ANNO LXII — NUMERO 49

TERÇA-FEIRA 2 DE MARÇO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de Fevereiro, ás 12 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 40 minutos, pela linha terrestre).

O ministro da fazenda acaba de contrahir, em Londres, um emprestimo de £ 6:000:000, que se diz será applicado ao resgate do papel moeda.

O mesmo ministro, conselheiro Belisario de Souza, está em vias de contrahir outro emprestimo interno de 50:000 contos de réis.

— Foi eleito deputado geral, em 2.° escrutinio, pelo 1.° districto do Rio Grande do Sul, o Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves (C), abstendo-se de pleitear o conselheiro Antonio Eleuterio de Camargo (L) por se julgar eleito em 1.° escrutinio.

— Pelo 12.° districto de Minas Geraes, do qual só agora foi possivel ter noticia exacta, vão á 2.° escrutinio o Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão (L), e o Dr. José Ignacio de Barros Cobra (C).

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, o bacharel Firmo Antonio Dourado da Silva.

— Foi aposentado o actual secretario da Secretaria de Policia de Alagôas, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Eugenio Telles da Silveira Fontes.

— Foram nomeados tabelliães de notas da côrte Antonio Pereira Ramos e Antonio Joaquim de Catanheda, que exerciam interinamente esses officios.

— Desappareceu, ignorando-se o destino, o pagador Gouveia do English Bank of Rio de Janeiro. Foi descoberto um grande desfalque.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIN, 27 de Fevereiro.

S. M. o Imperador Guilherme deu uma quéda, cujas consequencias foram apenas algumas contusões sem gravidade.

VIENNA, 27 de Fevereiro.

Nota-se na Grecia um certo afrouxamento nos espiritos, e acredita-se que o governo grego vai ceder aos pedidos das grandes potencias.

LONDRES, 28 de Fevereiro.

O emprestimo brasileiro de £... 6:000:000 será lançado na segunda-feira, 1.° de Março, á 95 % e com a taxa de juros de 5 % ao anno.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1.° de Março de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

CAPITULO I

Noções preliminares

A progressão indefinida das necessidades tem por causa o augmento da producção do trabalho, a força do habito e o sentimento da dignidade, sempre progressivo na natureza humana. O operario inglez, que e um dos mais productivos trabalhadores, consome cem vezes mais do que o lazarone italiano, tanto nos artigos destinados á satisfação das necessidades primarias, como nos que satisfazem ás necessidades do conforto e do gozo moral. O habito é uma segunda natureza e crea novas necessidades. Assim que ha os meios de satisfazer uma dada necessidade, desta satisfação brotam logo novos desejos, novos gostos, novas necessidades. Apenas o homem se vê com vestuario e habitação, começa logo a sentir a necessidade de embellezar a sua apparencia physica e de adornar a sua casa.

As necessidades não teem, pois, uma extensão fixa e limitada; são essencialmente progressivas e indefinidas; mudam ainda com a idade, os gostos e as paixões dos individuos. A prudencia e a boa economia não consistem em privar-se o individuo de satisfazel-as na medida dos lucros que aufere do seu trabalho ou dos seus rendimentos e tendo em conta o que uma sensata previdencia aconselha que reserve, já para occorrer a uma eventualidade futura, já para constituir capital, que é um instrumento de trabalho, como adiante veremos.

A razão, instruida pela moral, pela hygiene e pela experiencia da vida, é que deve indicar ao homem os limites dentro dos quaes lhe cumpre satisfazer as suas necessidades, em harmonia com os seus recursos e a sua condição social. A economia politica vai de accordo com as indicações da moral, da hygiene e da experiencia, relativamente a cada individuo, na satisfacção das suas necessidades, tão proveitosamente quanto possivel. Mas para o economista começa a funcção de observador, quando os homens fazem um esforço para satisfazer aquellas necessidades n'uma proporção qualquer. Pode em certos casos a razão condemnar a satisfacção d'essas necessidades, em crescido grão e aconselhar que ella se mantenha em justos limites; mas a economia politica tem que tomar em consideração essas necessidades, para as suas apreciações, quando os homens se mostram dispostos a fazer sacrificios para as satisfazerem na extensão desejada. Perante o moralista, uma pedra preciosa, um quadro, podem ser considerados como objectos sem utilidade real; mas perante o economista teem importancia, desde que os homens veem nelles uma origem de gozo e por isso lhes põem preço. Um illustre economista disse que a satisfacção da vaidade é muitas vezes uma necessidade tão imperiosa como a fome.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por despacho de 20 de Fevereiro findo foram agraciados com os seguintes gráos da ordem da Rosa:

Grã-cruz honorario, de Moreau, ministro da agricultura, da industria e das obras publicas na Belgica.

Commendadores, Conde A. du Chastel, conselheiro da legação e secretario das secções estrangeiras; Eugenio de Decker, membro da camara dos representantes e da commissão executiva; e J. Gody, secretario geral do commissariado geral do governo.

Official, M. L. Capelle, chefe de divisão do ministerio dos negocios estrangeiros.

Cavalleiros, Conde T. van den Steen de Jehay, addido ao gabinete do ministerio das finanças; Roselh, antigo medico principal do exercito belga; e Van Meenen, advogado, secretario do congresso internacional de direito commercial.

Commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, Fernando de Castro Abreu Magalhães, pelos relevantes serviços prestados ao Estado, á instrucção publica, á religião e á humanidade.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado juiz de direito Fernando Affonso de Mello da comarca de Uruguayana em 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Gustavo Alberto de Aguiar e Castro, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a da Posse, na provincia de Goyaz.

Foram removidos o juiz de direito Fernando Affonso de Mello da comarca de Lavras, de 2ª entrancia, da provincia de Minas, para a vara da provedoria, de 3ª entrancia, na comarca da capital do Maranhão.

E a seu pedido, os juizes de direito Carlos Antonio Rodrigues dos Santos da comarca de Sant'Anna do Paranahyba, de 1ª entrancia, na provincia de Matto-Grosso para a de Cintra, de igual entrancia, na provincia do Pará, e Feliciano Henrique Hardmann da comarca de Cajazeiras para a do Ingá, ambas na provincia da Parahyba.

Foram designadas as comarcas de 1ª entrancia de: Carolina, na provincia do Maranhão, para nella ter exercicio o juiz de direito Francisco Antonio de Freitas Bastos; Piracuruca, na provincia do Piauhy, para o juiz de direito José Antonio Saraiva Sobrinho; Cajazeiras, na provincia da Parahyba, para o juiz de direito Manoel Joaquim de Albuquerque Lins; Sant'Anna da Parnahyba, provincia de Matto Grosso, para o juiz de direito Manoel Felix Gitirana; Rio Maranhão, na provincia de Goyaz, para o juiz de direito Francisco Xavier Rodrigues Campello; e Posse, na mesma provincia, para o juiz de direito José Joaquim de Palma.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos do termo de Porto Seguro na provincia da Bahia, o bacharel José Maria Tourinho, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o lugar da Cruz Alta, na provincia do Rio Grande do Sul; do termo de Santa Isabel de Paraguassú, na provincia da Bahia, o bacharel Arthur Leal Ferreira; do termo de Campo Largo, na provincia do Paraná, o bacharel José Xavier de Carvalho Mendonça, e do termo de S. Borja, da provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Eduardo Muniz Barreto.

Foram removidos os juizes municipaes e de orphãos, bacharel Napoleão Silverio da Silva, do termo de Cachoeira para o de Mauá, ambos na provincia do Pará; o bacharel Franklin Leovegildo Torees, do termo de Santa Isabel de Paraguassú para o de Victoria, ambos na provincia da Bahia; e o bacharel Maximiano Lopes Chaves, do termo de Porto Seguro, na provincia da Bahia, para o de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul.

Foram reconduzidos o bacharel Joaquim Monteiro Diniz, no lugar de juiz municipal e de orphãos, do termo de Catolé do Rocha, na provincia da Parahyba, e o bacharel Joaquim Ferreira Chaves Filho, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Páo dos Ferros, na provincia do Rio Grande do Norte.

— Foi permittida a permuta dos respectivos officios entre si, a Carlos Elyzio Pessoa de Albuquerque e Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, tabelliães de notas e escrivães do civel e crime, de orphãos e ausentes e da provedoria, o primeiro do termo de Goitá e o segundo do de S. Bento, ambos na provincia de Pernambuco.

— Foi designado o estado-maior do commando superior das comarcas de Vianna e Baixo-Mearim, no Maranhão, para a elle ser aggregado o capitão quartel-mestre da guarda nacional da comarca de Caxias da mesma provincia, Odorico Sinval de Moura.

— Foi aposentado, por decreto de 20, com as honras de desembargador e com o ordenado que lhe competir na forma da lei, o juiz de direito conselheiro João Florentino de Meira Vasconcellos.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 20 de Fevereiro findo foi concedida a Americo Fernandes da Cunha a demissão que pedio do lugar de guarda-mór da Alfandega do Maranhão, para que fôra nomeado por decreto de 21 de Fevereiro do anno passado.

— Foi demittido Epiphanio de Luna Freire do lugar de 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 9 de Fevereiro findo foi exonerado o engenheiro Theophilo Benedicto de Vasconcellos, do lugar de engenheiro residente do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

— Por portaria de 22 do dito mez foi exonerado João Baptista Brandão de Proença Filho do lugar de contador da administração dos correios da provincia do Paraná.

— Foi nomeado contador da administração dos correios da provincia do Paraná, Manoel Elias de Souza Athayde.

— Por portaria de 19 do corrente foram approvadas pelo Ministerio da Agricultura as seguintes instrucções, com o fim de regular as relações dos agentes das estradas de ferro do Estado com os exactores incumbidos da cobrança de impostos geraes, provinciaes e municipaes dentro das estações:

Art. 1.° Os empregados que, quer pelo governo geral, quer pelos governos provinciaes, ou pelas camaras municipaes, forem incumbidos da cobrança de impostos nas estações das estradas de ferro do Estado:

1.° Ficarão sujeitos aos regulamentos e instrucções das respectivas estradas de ferro em tudo o que não contrariar o serviço especial de que estiverem incumbidos e lhes fôr applicavel;

2.° Terão duas mesas de trabalho nas salas, armazens ou qualquer outro local das estações que lhes forem designados pela administração da estrada de ferro;

3.° Não terão ingerencia alguma no serviço interno ou externo das estações em que servirem, nem intervirão nos deveres do pessoal das mesmas;

4.° Não poderão residir nas estações.

Art. 2.° As mercadorias sujeitas a impostos geraes, provinciaes ou municipaes, não poderão ser registradas, nem entregues aos destinatarios sem que os expeditores ou destinatarios mostrem, em devida fórma, terem sido pagos os impostos a que estiverem sujeitas taes mercadorias.

Art. 3.° Os agentes das estações facilitarão aos ditos exactores os meios de que estes precisarem para o bom desempenho dos seus deveres e que dependerem dos mesmos agentes, taes como, o exame dos registros das mercadorias expedidas e recebidas, notas de expedição e outros quaesquer documentos que se refiram a esse serviço.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Manoel Rodrigues Teixeira, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de Julho de 1871 e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3140 de 30 de Outubro de 1882, naturalisal-o, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela Constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Muniz Teixeira Guimarães, professor effectivo da cadeira de ensino primario da Ilha de Jardim, e tendo em vista a informação da inspectoria geral da Instrucção Publica de 22 de Janeiro proximo passado, resolve conceder ao peticionario 4 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a V. Exc., para os devidos fins, que fica approvado o contracto, cujo termo, por cópia, veio annexo ao seu officio n. 60, de 9 do corrente, celebrado n'esse Arsenal, em secção de 21 de Dezembro proximo passado, com o pharmaceutico Alphim Soares Raposo, para o aviamento do receituario da enfermaria Militar desta provincia e navios de armada, durante o semestre corrente.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Succedendo que, na prestação das contas da receita e despeza do cofre das multas arrecadadas por inspecção do regulamento de 19 de Maio de 1846, algumas capitanias de portos teem preterido a formalidade prescripta no art. 113, deixando de começar o conselho de que trata o art. 4º da lei n. 358 de 14 de Agosto de 1845 e mais disposições regulamentares, sem todavia declararem os motivos que, por ventura, possam justificar a irregularidade do seu procedimento, recommendo a V. Exc., conforme determina o Ministerio da Marinha em aviso circular de 6 do corrente, a fiel execução das disposições supracitadas.

— Ao commandante das armas.—A' vista do exposto no officio de V. Exc., de 19 do corrente, sob n. 79, recommendo-lhe que providencie no sentido de ser satisfeito pela enfermaria militar o incluso pedido de medicamentos organisado pelo cirurgião encarregado da enfermaria do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc, para seu conhecimento e fins convenientes, que de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 9 do corrente, autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao 14º batalhão de infantaria os artigos mencionados na inclusa nota, por cópia, de 11 de Janeiro findo, organisada na repartição do Quartel Mestre General.

Outrosim, segundo consta do citado aviso, expedio-se ordem a intendencia da guerra para fornecer ao mesmo batalhão, outros artigos, e bem assim á companhia de cavallaria aqui existente 26 sellins com silhas de liga, coldres e capelladas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 9 do corrente, autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao 14º batalhão de infantaria os artigos mencionados na inclusa nota, por cópia, de 11 de Janeiro findo, organisada na repartição do Quartel Mestre General.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que autorisei ao director do Arsenal de Guerra, conforme solicitou em officio n. 201, de 19 do corrente, a fazer administrativamente a acquisição de diversos artigos que devem ser fornecidos ao 14º batalhão de infantaria, não excedendo a despeza da quantia de 125$620, em que foi orçada.

— Ao presidente do Tribunal do Jury do Recife.—Rogo a V. S. que se sirva de dispensar dos trabalhos da presente sessão d'esse tribunal o engenheiro Manoel Martins Fiuza Junior, visto que sendo fiscal do governo junto á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, não tem quem o substitua em seus impedimentos.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao administrador do theatro de Santa Isabel.—Nos termos da informação de V. S. de 18 do corrente, concedo esse theatro, na noite de 14 de março proximo, a Thomaz Espiuca, para dar um espetaculo em beneficio do Hospital Portuguez de Beneficencia, mediante o pagamento da contribuição de 40$ e mais despezas inherentes ao espetaculo.

= *Mutatis matandis* á Directoria do Theatro de Santa Isabel.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—A' vista do exposto no officio dessa directoria, de 18 do corrente, sob n. 201, autorizo Vmc conforme solicita, a fazer administrativamente a acquisição dos artigos que devem ser fornecidos ao 14º batalhão de infantaria e de que trata o orçamento que acompanhou o citado officio, uma vez que a despeza não exceda da quantia de 125$620 em que foi orçada.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 9 do corrente, mande Vmc. fornecer ao 14º batalhão de infantaria os artigos mencionados na inclusa nota de 11 de janeiro findo, organisada na repartição de quartel mestre general.

= Ao juiz de direito da comarca de Limoeiro.—Convém que Vmc. me informe em que data abrio concurso, para o provimento dos officios de 1º tabellião, escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Limoeiro, e, no caso negativo, quaes os embaraços que se tem opposto á execução do que neste sentido lhe foi recommendado em officio de 17 de novembro ultimo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—A' vista do que Vmc. expoz em officio de 18 do corrente, sob n. 10, autorizo o superintendente dessa estrada de ferro, de conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 28 de outubro de 1874, a conceder ao empregado Antonio Martins Saldanha Filho tres mezes de licença para tratar de sua saude, percebendo duas terças partes dos respectivos vencimentos, na forma do aviso do mesmo Ministerio, de 9 de novembro de 1883.

— Ao presidente da mesa eleitoral da 5ª secção da parochia da Boa-Vista, bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—Devolvo a Vmc., afim de ser concertada e conferida por tabellião publico, a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram a eleição no dia 17 do corrente mez.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Limoeiro.—Achando-se concluidos os reparos do edificio que nessa cidade servia de Paço Municipal, segundo informa o engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas em officio n. 28 de 13 do corrente mez, concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal de Limoeiro afim de transferir os moveis da municipalidade para o pavimento superior do referido edificio.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar a provincia do Espirito Santo, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito Santo*, o capitão tenente Francisco Forjaz de Lacerda, que vai alli exercer o cargo de capitão do porto.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa, até a Parahyba, no vapor que seguir para o norte a 5 de março proximo, a Guilhermina Maria da Penha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para a provincia de Sergipe, a bordo do vapor *Jacuhype* e por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, os soldados do corpo de policia Marcelino José do Nascimento e Manoel Marcelino de Goes, que d'alli vieram conduzindo um criminoso.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director do Arsenal de Guerra.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. ter providenciado no sentido de serem fornecidos pela Enfermaria Militar os medicamentos constantes do pedido, que veio annexo ao seu officio n. 196, de 13 do corrente, organisado pelo cirurgião encarregado de enfermaria desse Arsenal.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—S. Exc. Sr. o conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica inteirado do assumpto do seu officio n. 57 de 18 do corrente mez relativo a suspensão de exercicio do professor Eduardo Marcolino de Moura.

— A' agencia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã, ás 4 horas da tarde.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 20 do corrente, no qual V. S. communica que no dia 26, ás 5 horas da tarde, seguirá para os portos do sul, até o de S. Salvador, o vapor *Jacuhipe* dessa companhia.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. communica que na madrugada de 26 do corrente seguirá para os portos de Tamandaré e Rio Formoso o vapor *Mandahu*, dessa companhia.

— Aos membros da commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 19 do corrente.

— Ao Revd. frei Fideles Maria de Fognano, director da colonia Isabel.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. Revdma, em resposta ao seu officio de 11 do corrente mez, que fica inteirado de haver V. Revdma. reassumido na mesma data o exercicio do cargo de director dessa colonia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 165 de 19 do corrente, resolve, por conveniencia do serviço publico, crear um districto de subdelegacia no termo da Escada com a denominação de Rhenoceront, observando-se as seguintes alterações:

O actual 4º districto policial, que tem a denominação de Batalerios, comprehenderá os engenhos Jaguarana, Brejo-flôr, Maricota, Ajudante, Maravilha, Visgueiro, Bosque, Contendas, Frecheiras, Cabeça de Negro, Pedra-Fria, Preferencia, Aurora, Batalura, Carocituba, Primavera, Pilões e os sitios foreiros, que demarcam com a linha divisoria entre Jaguarana e Gloso.

O actual 5º districto que tem a denominação de S. José da Boa Esperança, comprehenderá os engenhos Vizinho aos Aguas, Villa Acculy, Formoso, Goloso, Animoso, Tapuio, Garra, Oito Ranchos, Amaragy, Tolerancia, Riqueza, Repouso, Cahetė, Bamburral, Aurora, Amorinho, Riacho de Pedras, Santa Cruz, Guarany, o povoado de S. José da Boa Esperança e os sitios que conam com Gravatá, do Rio Amaragy para o Nascente, até encontrar com a divisão do 4º districto policial.

O districto do Renoceront, com a numeração do 6º comprehenderá os engenhos Rhenoceront, Não pensei, Floresta, Republicano, Saudade, Bom Descanço, Virgolino, Gyra-Sol, Rachado do Norte, Raiz, Raiz de Dentro, Raiz Nova, Riachão, Refrigerio, Refrigerante, Bondade, Tranquillidade, Paraizo, Entre-Montes, Araujo e os sitios existentes (até encontrar as divisões do Bonito, Bezerros e Gamelleira) ficando este districto policial dividido do 5º pelo rio Amaragy.—Remetteu-se cópia ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 165 de 19 do corrente, resolve, por conveniencia do serviço publico, dividir em duas a delegacia do termo da Escada, e comprehendendo a primeira com a denominação de delegacia da Escada os districtos policiaes de Nossa Senhora da Conceição, Freguezia de Aripibú, e a segunda com a denominação de Delegacia de S. José da Boa Esperança os do Bataleiros, S. José da Boa Esperança e Rhenoceront.

Outrosim, resolve nomear para as sobreditas 1ª e 2ª delegacia, na ordem de suas collocações, o capitão Florismundo Marques Lins e tenente-coronel Silviano Moura Cavalcante.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia constante do officio n. 165 de 19 do corrente mez, resolve nomear Francisco Coelho de Andrade e João Evangelista Cavalcante para os lugares de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 4º districto (Bataleiros) do termo da Escada, ficando exonerado Pedro Camello de Araujo, que exercia o cargo de 1º supplente.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia constante do officio n. 165, de 19 do corrente mez, resolve nomear Liberato José Marques, Manoel Rodrigues de Andrade Lima e José de Britto Bezerra para os lugares de subdelegado, 2· e 3· supplentes do 5· districto (S. José da Boa-Esperança) do termo da Escada.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia constante do officio n. 165, de 19 do corrente mez, resolve nomear Bernardino de Sena Almeida Lisboa, João Bezerra de Carvalho e Lourenço Lins de Araujo para os lugares de subdelegado 1· e 2· supplentes do 6· districto (Rhenoceronte) do termo da Escada.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr chefe de policia, constante do officio n. 180, de hontem datado, resolve nomear Joaquim Bernardo da Silva Dantas, Candido de Torres Gallindo, Vicente José de Mello e Manoel Honorio de Sampaio para os lugares de subdelegado 1· 2· e 3· supplentes do districto de Trez Riachos do termo de Buique.

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie V. S. para que o destacamento de Garanhuns seja augmentado com seis praças.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, as duas inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, durante o mez de Janeiro findo, na quantidade de 6,900 pés cubicos e bem assim a informação junta por copia, do engenheiro encarregado interino das obras militares, de hoje datado, relativo ao mesmo consumo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Lindolpho Hisbello Correia de Araujo em 20 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de 5· juiz substituto da comarca desta capital.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que em 15 do corrente mez Pedro José do Carmo e Souza prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de adjunto do promotor da comarca do Rio-Formoso no termo de Serinhãem.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Devolvendo a Vmc. as inclusas petições e mais papeis que vieram annexos ao seu officio n. 208 de hontem datado, autoriso-o a admittir na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, logo que hajam vagas, os menores de que tratam as mesmas petições, uma vez que esteja elles nas condições prescriptas pelos arts. 165 e 166 do reg. de 19 de Outubro de 1872.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— A' Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros em 7 de Setembro do anno findo.

— Ao secretario da provincia da Bahia.—Com a remessa das leis e regulamentos juntos, respondo ao officio n. 495 que V. S. dirigio-me em 26 de Novembro ultimo.

— Ao Dr. 5· juiz substituto da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia sciente do assumpto do officio de 20 do corrente mez, recommenda a V. S. que envie a certidão do seu exercicio.

— Ao promotor publico da comarca de Villa-Bella.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communica a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de exercicio annexa ao seu officio do 1· do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 27 DE FEVEREIRO DE 8866

Anna Joaquina da Cunha Almeida.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Cordolina Vieira da Paz.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Francisco Odilon Tavares Lima. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Henrique Augusto Millet.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

José da Costa Pereira.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

João Baptista do Amaral.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Maria Simões.—Deferido em officio de hoje ao Sr. commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Bacharel Manoel Henrique Cardim.—Não tem lugar.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 208.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 1 de Março de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Tertuliano da Costa e Roberto de tal, alienados, até que se offereça opportunidade de serem transferidos para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. delegado do 2· districto da capital, José Nogueira da Silva e José Francisco da Silva, como indiciados em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Francy, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Macedo e Francisco Juvencio de Carvalho, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Olympia Martha Amelia de Oliveira e Emilia Amelia de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do da Torre, Pedro Telles de Figueiredo, por disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella, Custodio Theodoro Junior, por crime de espancamento e disturbios.

A' ordem do de Apipucos, Amaro Benedicto, por embriaguez e disturbios.

— No correr da noite de hontem foram os ladrões ao escriptorio dos negociantes Machado Lopes & C., no Cáes do Apollo n. 47, e arrombaram diversas carteiras dos empregados, onde nada encontraram.

O subdelegado da freguezia tomou conhecimento do facto e fez a vistoria da lei.

— Em 26 do mez findo, ás 8 horas da noite, morreu repentinamente, na rua do Nascente, uma mulher de côr preta, de 50 annos de idade pouco mais ou menos.

O cadaver foi transportado para a matriz de S. José, onde foi feita a vistoria pelo Sr. Dr. José Joaquim de Souza, sendo em seguida sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Pelo subdelegado do districto de Goyanninha, foram presos no dia 21 do mez findo, conduzindo dous cavallos que haviam furtado em Páo d'Alho, os individuos de nome João Francisco Barbosa e Augusto Vieira da Rocha. A tal respeito abrio-se inquerito.

— Foi capturado e se acha recolhido na cadeia do termo de Goyanna, o individuo de nome José Francisco da Silva, conhecido por José Gavião, criminoso de morte na provincia da Parahyba.

Nesta data dou sciencia de tal captura, para os fins convenientes, ao Dr. chefe de policia da referida provincia.

— Communicou-me o delegado do termo de Tacaratú, que no dia 12 do mez findo e no lugar denominado Tiririca, o individuo Francisco de Queiroz ferira mortalmente, com um tiro de bacamarte, ao individuo Fausto Barboza da Luz, com quem se havia inimizado por causa de uma cerca que dividia as roças de ambos.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— O cidadão Manoel Antonio Ferreira Gomes reassumio nesta data o exercicio do cargo de subelegado do 2· districto da Graça.

— Tambem no dia 22 do mez findo, assumio o cidadão João Joaquim da Paixão, na qualidade de 1· supplente, o exercicio da subdelegacia do 1· districto de Caruarú.

— No dia 26 do mez findo apresentou-se voluntariamente ao Dr. juiz de direito da comorca de Jaboatão o individuo de nome Felix José da Silva Gomes, que está alli pronunciado em crime de tentativa de morte.

Foi recolhido no corpo da guarda da cadeia por ser official da guarda nacional.

— No dia 15 do referido mez foi capturado no termo de Villa-Bella o criminoso de nome Joaquim de Bernardo, autor da morte de Vicente Padilha, que morava no districto de S. Caetano da Raposa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1886

Idalino Izidio da Costa Vieira, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Figueira do Nascimento, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

— 23 —

José Muniz Teixeira Guimarães, professor publico—Cumpra-se, registre-se e marco o praso de 20 dias para entrar no goso da licença.

— 24 —

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, professora publica.—Indeferido.

Dina da Silva Coutinho, professora publica. Tendo sido verificado por inspecção medica, não se achar doente a supplicante, indefiro seu requerimento.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro, professora publica.—Declare a supplicante em quaes dias faltou.

— 25 —

Joaquim Pinto de Campos, professor interino.—Selle o requerimento.

Claudiana Nativa do O' Santos, professora publica.—Indeferido.

— 26 —

Porfiria Jesuina Baptista da Silveira, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

— 27 —

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, professora publica.—Sim.

Fausta Pergentina de Lima Barros, professora publica.—Como requer.

Alberto da Silva Miranda, professor publico.—Cumpra-se, registre-se e marco o praso de 15 dias para entrar no gozo da licença.

Bellarmino, Guedes Alcoforado e Maria Firmina da Silva Alcoforado, professores publicos.—Abono as faltas de 5 a 7.

Lisbella de Albuquerque Mello, professora publica.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

Camara Municipal

DESPACHOS DA SESSÃO DE 24 DE FEVEREIRO DE 1886

Bacharel Assenço Maria de Castro Mascarenhas.—Passe-se mandado de conformidade com o parecer do advogado.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Indeferido.

Dionizio da Silva Guimarães.—Passe-se mandado.

Glicerio Coelho do Espirito Santo.—Idem.

José Monteiro de Castro.—Idem.

José Ignacio Pereira do Lago.—Idem.

José Faustino Porto. Attestamos bem sobre a sua conducta civil e moral.

Joaquim de Almeida Gomes.—Indeferido.

Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel. Passe-se mandado.

Manoel da Cunha Ayres Velloso.—Idem.

Manoel Assencio do Rosario.—Idem.

Mello & Bizett.—Provem o valor locativo do predio.

26

Pelo Rvd. Sr. padre Mello, vereador commissario de edificações:

Maria Carolina de Sonza, pedindo licença para mandar fazer uma casa de taipa no lugar Outeiro da levada do Monteiro, freguezia do Poço da Panella.—Declare o nome do mestre da obra.

Manoel Alves da Silva Maia, replicando pede que seja-lhe concedida a licença solicitada para correr o telhado de sua casa n. 3 ao becco do Caldereiro, substituindo caibros e ripas. Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer

Mendes & C., pedindo licença para mandar correr o telhado da casa n. 10 a travessa das Cruzes afim de tomar goteiras—Sim.

Rosa de Azevedo Ramos, para mandar fazer pequenos rebocos no interior e exterior de sua caso n. 40 á rua de Santa Thereza e tomar goteiras, bem como para elevar o muro do quintal de dita casa, o qual deita para o becco do Falcão até a altura da frente da casa, fazendo cornija e parapeito. Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 de Fevereiro de 1886.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

RUSSIA E GRECIA

(Continuação)

O pleito eleitoral agitara-se no campo da economia e das finanças.

A esphera do litigio não podia ser mais amplamente descripta. Não são hoje as questões meramente partidarias as que mais apaixonam os povos. Não o foram nunca, podemos asseveral-o. Todas as grandes crises politicas hão sido lutas de economia social profundas. Posto que as formas de governo não sejam totalmente estranhas aos destinos dos povos, os combates em que as nacionalidades se empenham nesse sentido, vão buscar o fogo que as anima ao mais recondito da existencia humana, a essa necessidade ardente e infinita de bem-estar material, que é em ultima analyse a origem e fundamento de todos os progressos de ordem superior, quando, pela predominancia dos instinctos egoistas, não reduz o homem á baixa condição da besta.

O Sr. Delyannis tinha-se compromettido a reformar o systema economico e financeiro da Grecia e a cortar largo e com rigor inquebrantavel no orçamento de seu antecessor no governo. Assegurou que reduziria ao minimo as despezas e a proporções modestissimas o plano de obras publicas traçado pelo Sr. Tricoupis, acabando por igual com os monopolios por este concedidos.

O novo presidente do conselho não quiz que o seu programma ficasse inteira letra morta, destino infallivel de quasi todos os programmas demasiado promettedores. Ao contrario, antes de sondar a opinião da camara recem-eleita, sem mesmo esperar que ella se reunisse, começou a executar o seu projecto de reformas, substituindo todos os chefes da embaixada hellenica, em missão no estrangeiro, por simples encarregados de negocios. Seria de grande alcance pratico essa substituição, ainda debaixo do ponto de vista restrictamente economico? Não nos é licito elucidar este ponto; no emtanto diremos com um critico distincto que uma diplomacia a preço modico torna-se as vezes carissima. E esta observação de verdade proverbial tem particular applicação á Grecia, uma das partes mais interessadas na eterna questão oriental, nesse infindo e complicado drama que teve uma das suas mais sorprehendentes scenas no recente conflicto balkanico.

No mesmo intuito de diminuir as despezas orçamentarias, o Sr. Delyannis mandou suspender bruscamente as obras publicas em andamento, demittindo centenas de empregados, sem exclusão dos proprios individuos encarregados dos trabalhos de conservação das estradas do governo. Mas cedo reconheceu que tinha procedido com exagero e precipitação nessa medida; e foi obrigado a prover á pressa alguns dos lugares supprimidos, elevando os vencimentos dos funccionarios reintegrados, como que para compensal-os da instabilidade dos seus respectivos officios. As folhas dedicadas ao Sr. Delyannis tinham, quando este se achava em opposição ao ministerio Tricoupis, apregoado aos quatro ventos da terra que as finanças publicas se achavam em desorganisação profunda e irremediavel, e o thesouro nacional á beira do medonho abysmo da bancarôta. Ora, o actual presidente do conselho teve necessidade de contrahir um emprestimo, e os banqueiros de Athenas fizeram-se rogados, lembrando ao ministro os artigos pessimistas de seus proprios jornaes! E posto que o Sr. Delyannis confessasse que o sombrio de taes escriptos era puramente convencional e um dos variados effeitos da optica opposicionista, nem por isso a alta finança grega deixou de aproveitar o incidente para vender caro os seus favores.

A verificação dos poderes da nova camara foi um trabalho tão demorado que chegou a afigurar-se interminavel. Parece que os terceiros escrutinios vão ficar universalmente em voga. Se está escripto que tal aconteça, é de prever que os primeiros venham a ser supprimidos por dispensaveis e inuteis.

Emfim, começaram em Julho os debates regulares ou ordinarios, tendo a honra da precedencia os referentes a situação financeira do reino. O Sr. Delyannis accusou desapiedadamente a administração do seu antecessor, n'um discurso que encheu duas longas sessões. O Sr. Tricoupis respondeu com a mesma energia ao seu adversario, refutando-lhe um por um todos os artigos do vehemente libello. E—cousa singular!—a só attender aos calculos arithmeticos produzidos de parte a parte, nenhum dos dous estadistas tinha razão, ou ambos a tinham por igual.

E' que os algarismos obedecem mais passivamente aos designios do que os agrupa e exhibe do que animaes domesticados á voz do saltimbanco.

Deu-se no correr dessa vigorosa discussão orçamentaria um incidente interessante. Interrompido pelo primeiro ministro, o Sr. Tricoupis chamou o regulamento em seu auxilio. Em seguida o presidente do conselho, fundando-se em que regulamentarmente os ministros teem sempre o direito de se fazerem ouvir, solicitou da camara uma ordem do dia em que ficasse estabelecido que qualquer membro do gabinete podia cortar a palavra a um deputado, intercalando-lhe explicações e rectificações no discurso, respondendo-lhe antecipadamente, em summa. Era tão extraordinaria e excessiva essa interpretação das prerogativas ministeriaes, que encontrou a mais viva e decidida opposição, quer nos bancos da minoria, quer nos da propria maioria governista. O Sr. Deligeorgis foi um dos que se levantaram mais energicamente contra a moção do Sr. Delyannis, cuja politica entretanto sustenta com o grupo de que é chefe.

A 11 de Outubro houve em Athenas uma grande manifestação popular em favor do engrandecimento territorial da Grecia. O chefe do ministerio fallou ás massas, dizendo-lhe que tivessem confiança no governo, cujas aspirações não deferiam das que o paiz manifestava, e que já havia tomado as providencias necessarias para salvaguardar os interesses nacionaes ameaçados pela revolução rumelica. O Sr. Delyannis foi por ventura demasiado optimista quando fallou ao povo nas forças militares hellenicas. Não era, porém, esse o peior dos males, e sim o de deixal-o conceber esperanças que os acontecimentos posteriores deviam desmentir ou, pelo menos, deixar ainda por muito tempo irrealisaveis.

Devemos, todavia, notar que quando se tratou de organisar o exercito, por se julgar proximo o rompimento das hostilidades, conheceu-se que havia consideravel falta de officiaes superiores e inferiores, pelo que o ministro da guerra foi obrigado a mandar fechar as escolas militares, abstando os respectivos discipulos e concedendo-lhes indistinctamente postos que elles só podiam alcançar mediante certas condições de estudo ainda não preenchidas. Porque tomou essa medida foi o Sr. Mavromichalis interpellado na camara dos deputados, que o censurou acremente e não se satisfez com as explicações do ministro, o qual não tinha sómente contra si a opposição, mas tambem uma parte da propria maioria.

Emquanto o Sr. Mavromichalis tratava dos aprestos bellicos, o chefe do gabinete e ministro da fazenda ia fazendo votar na camara as medidas financeiras exigidas pela situação. Entre outras foi approvada uma lei estabelecendo o imposto de 5 a 20 por cento, com que, a titulo de contribuição de guerra, ficaram onerados os vencimentos dos empregados publicos. Decididamente o actual governo da Grecia não morre de amores pelo funccionalismo.

Não custou pouco ao Sr. Delyannis a victoria de algumas de suas medidas fiscaes. A minoria parlamentar impugnou diversas com ardor e intransigencia inexcediveis. N'uma das sessões os debates tornaram-se por tal modo acrimoniosos e violentos, que o Sr. Tricoupis e os 68 deputados que obedecem á sua senha, abandonaram em massa o recinto da assembléa.

Assim correu a vida parlamentar da Grecia em 1885. Seria para desejar que esse povo tão rico de tradicções soubesse corresponder por uma politica sabia e previdente ás sympathias que a causa da sua independencia inspirou á Europa do primeiro quarto deste seculo, e principalmente a esse grande poeta que lhe deu a vida em sacrificio, a esse sublime Byron, que parecia ver na victoria da nova nacionalidade hellenica o resuscitar da brilhante patria de Phidias e de Eschylo foco de eterna luz para que todas as almas nobres se hão de sentir sempre irresistivelmente attrahidas pela memoria e mesmo por uma especie de intima saudade indefinivel.

ITALIA E SUISSA

Um pequeno periodico illustrado de Italia publicou em Abril proximo passado a seguinte gravura na sua primeira pagina: uma donzella em cuja formosura o desenhista se havia esmerado, encostada ao *balcone* tinha entre os dedos uma rosa que ia deixar cahir na rua. A estampa era só isso, e o distico que a explicava dizia apenas:

« Não sei quem ella é; o que sei intimamente é quem desejava ser o militarzinho que lhe passa todas as manhãs por baixo da janella. »

Este facto aliás insignificante, diz o correspondente de uma folha parisiense donde colhemos a noticia, bastaria para exprimir as condições moraes em que vive o exercito italiano. A sua officialidade vê-se cercada de um prestigio conquistador de que a população gosta de mais para que os jornalistas se esqueçam de interessal-a fallando-lhe agradavelmente n'elle. « Ha quantos annos, pergunta o mesmo correspondente, semelhante situação do espirito nacionional desappareceu em França? Em quanto que em Paris o official prefere vestre-se á paisano os d'aqui mostram orgulhosamente o seu uniforme nas ruas e nos jardins, á hora do passeio. E o jornalismo não tem segredos de imaginação e de estylo que exprimam exactamente a consideração privilegiada que cerca esses militares graduados, e que entretanto se lhes lê claramente no semblante e nos modos. A farda a modelar-lhes o busto, as ilhargas em toda evidencia, a calça elegantemente apertada, as pernas, o bigode retorcido e petulante, a cabeça erguida, o andar desempenado e o ar glorioso, tudo n'elles denuncia esse contentamento interno de quem tem a certeza de agradar e o prazer de ver-se admirado. »

Essa veneração pelo uniforme é explicavel em relação á patria do Dante. O exercito foi o instrumento da unidade italiana e é ainda a imagem viva dessa ardente aspiração nacional realisada. Os italianos consideram-n'o ao mesmo tempo uma grande escola de instrucção e moralidade para uma população que conta ainda um extenso numero de analphabetos. « E depois a Italia regenerada e unida=diz o escriptor—não conhece, por em quanto, as violencias politicas que transformam o soldado em agente de um regimen detestado, nem as desventuras que matam a confiança no proprio valor e inspiram invencivel medo por tudo que diz respeito á guerra: » ella ama naturalmente o seu exercito não só porque o vio ao lado dos soldados da França combater heroicamente pela causa da patria, mas sobretudo porque vê n'elle a esperança de suas insaciaveis ambições e do intenso amor proprio que a domina.

Depois de 1866, e principalmente após a tomada de Roma em 1870, a nacionalidade italiana como que sentio despertarem-se-lhe no seio opprimido durante todo o longo periodo medievico e parte da idade moderna, acaroaveis sonhos de hegemonia universal desejos vehementes desse poder grande e sem limites que na idade antiga foi a brilhante realidade de um povo de heroes e legisladores. Elevada de subito á categoria de potencia de primeira ordem, a Italia contemporanea procura a convivencia das nações temidas pela força material de que dispõem, e pretende a todo o transe entrar com ellas na larga partilha do poderio terrestre, que todas mutuamente se disputam actualmente, por um acordar das aspirações messianicas de outr'ora. Mas as circumstancia não lhe favorecem os designios, nem o immenso desejar de imaginação tradicional e distinctamente artistica. A triplice alliança tem-lhe custado estranhas humilhações e a expanção colonial immensos dissabores.

E parece que o parlamento italiano começou o anno passado a conhecer verdade dessa situação, obrigando o Sr. Mancini a abandonar uma pasta em que fez um pouco menos do que poderia ter feito na cadeira de direito internacional de que é professor.

(Continúa.)

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1886

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *La Plata*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 15 de fevereiro.

Diz um telegramma expedido de Valparaiso n. 16 que o conselho de ministros peruanos esforçava se para conseguir o triumpho de Caceres.

Rio da Prata

Datas até 18 de fevereiro:

Um telegramma de Buenos-Ayres publicado no diario de Montevidéo *El Siglo*, noticia que na provincia de Catamalca foram mortos todos os soldados enviados para impedir a eleição.

Os campos da mesma provincia e da de La Rioja ficaram completamente inundados depois da copiosa chuva que durante dias cahio no oeste e no norte da Republica Argentina.

O citado diario Uruguayo, na edição da tarde de 17, transcreve a seguinte declaração publicado por uma folha da manhã:

« O presidente da republica, general Santos, recebeu hontem de noute telegrammas, participando que todo o paiz está em paz, não havendo mais do que os dous pequenos grupos de Pampillon e Frias que fogem em direcção á fronteira, perseguidos pelas forças do governo. »

Realisou se no dia 15 a abertura das sessões ordinarias do 2º periodo da 15ª legislatura da assembléa geral Uruguaya.

Como o general Santos está a terminar o seu periodo presidencial, na mensagem que dirigio á assembléa, trata de todos os actos culminantes de sua administração.

Rio Grande do Sul

Datas até 11 de fevereiro:

Os jornaes de Porto Alegre dão a seguinte noticia:

« Por uma carta que recebemos de Santa Cruz municipio do Rio Pardo, sabemos estar organisada, da linha Form-se, uma nova seita de fanaticos, composta de 40 homens, e que funccionam todos os sabbados, sob a direcção da mulher de um tal Feurhammel, que tem o titulo de Santa por estar em communicação com o archanjo S. Miguel.

O marido da Santa é um typo semelhante ao Maurer.

Já quizeram matar o padre Falch.

O delegado de policia do lugar já tomou suas providencias, no sentido de extinguir esses apostolos do fanatismo.

— Estão inaugurados os trabalhos de melhoramento da navegação interior, conforme foram estudados pela commissão de melhoramentos da barra, á qual está confiada a direcção daquelles trabalhos.

Consistem elles no seguinte:

1.º Excavação de um canal atravez do baixio da Feitoria, na altura das balisas denominadas das Porteiras, em rumo directo á lagoa dos Patos.

Este canal encurta duas horas o percurso da navegação entre o porto do Rio Grande e o de Porto-Alegre, e para os navios á vela, traz a grande vantagem de acabar com as delongas inherentes ao longo e tortuoso trajecto pelo Cangussú e Estreito, onde os navios são obrigados a varios rumos, alguns dos quaes diametralmente oppostos.

Nos trabalhos da escavação deste novo canal acham se empregados a draga «Rio Grande» e os batelões a vapor «Portador» e «Coadjutor», pertencente á provincia, assim como grande material naval de excavação e de transporte.

O novo canal terá a profundidade de 2m50 nas aguas minimas e está orçado em 121:2[illegible]0$000.

2º Abertura de um novo canal no baixio da entrada do Itapuã, denominado Taboleiro, ao rumo N.S. magnetico.

Este canal vai substituir o perigoso canal das Pedras, que muitas vezes torna-se inaccessivel aos navios de vela por occasião dos ventos frescos do Sul a Oeste.

3º Aprofundamento do Canal de Crystal, onde nas grandes seccas a profundidade pouco excede de 2m00:

Tanto este canal como o do Taboleiro terão a profundidade de 2m50 em aguas minimas.

A despeza provavel para estes dous melhoramentos será approximadamente de 12:000$ sendo total para os 3 canaes 133:000$.

No canal do Taboleiro está empregada a draga de sucção «Iniciadora», apropriada ao material de que se compõe o mesmo baixio, e no canal do Crystal a draga de alcatruzes «Estrella do Sul,» com 6 batelões.

Para o serviço de reboques dos batelões no baixio do Crystal emprega-se o rebocador «Marcilio Dias» e para o serviço de inspecção, direcção e fiscalisação das obras, a lancha «Rebousas».

Foi estabelecido o trafego da estrada de ferro de Bajé.

Entraram pela barra da provincia, durante o mez de janeiro ultimo, 57 navios de vella e 16 a vapor com 936 homens de equipagem, 17,270 toneladas e de 14 1/2 a 16 1/2 palmos de calado.

Eram a vela: brasileiros 18, allemães 4, dinamarquezes 6, francezes 1, hollandezes 5, inglezes 8, italianos 2, portuguezes 3, suecos 2, e a vapor 12 brasileiros e 4 inglezes.

No mesmo periodo sahiram: a vela 30, a vapor 14, com 675 homens de equipagem, 10,371 toneladas e de 10 1/2 a 15 palmos de calado.

Entraram a vela: brasileiros 12, allemães 2, dinamarquezes 1, hollandezes 4, inglezes 6, noruguenses 3, sueco 1; a vapor 11 brazileiros e 3 inglezes.

Diz o *Mercantil* da capital que sossobrou em frente á villa de Taquary o vapor «Cuarany», que fazia viagens entre aquelle porto e o da Estrella.

O motivo de semelhante desastre, segundo consta, foi não saberem os empregados na descarga fazer o serviço, tirando a carga por igual, o que deu em resultado tombar o vapor e sossobrar.

A *União Liberal* de Bagé diz que deu-se um sério conflicto na Coxilha Negra, (linha de Quarahy) entre o fiscal oriental Laborda e o dono de uma cavalhada que immigrava para o Brazil, resultando ficarem ambos mortos no campo.

— Foi assassinado no dia 16 o tabellião do Arroio Grande, Manoel Ferreira Rodrigues. A victima achava-se perto do cartorio, quando foi inopinadamente atacado por dous individuos, que depois de lhe darem dous tiros, o atacaram a punhaladas, evadindo se em seguida.

— O rendimento das alfandegas da provincia no mez de janeiro ultimo, foi o que segue............. 456:775$692.

S. Paulo

Datas até 23 de fevereiro.

— No sabbado 20 ás 8 horas da noute, pouco mais ou menos, deu se um horrivel e lamentavel desastre na casa n. 79 da rua do Gazometro, onde é estabelecido com fabrica de licores o Sr. Raphael Campi.

Uma filha deste, de 5 annos de idade, de nome Clementina, que se achava na rua, entrando apressadamente para o interior do estabelecimento, não poude desviar se de um tacho de calda que se achava ao fogo e cahio dentro delle.

Retirada dalli horrivelmente queimada e em gritos afflictivos, a primeira idéa que tiveram as pessoas que presenciaram esta horrivel scena, foi a de lançarem agua sobre a pobre creança.

— Depois de horriveis padecimentos, Clementina falleceu ante-hontem á noute.

— Em Campinas Julia de tal tentou matar sua propria filha, de 1 anno de idade, dando-lhe com a cabeça de encontro a uma pedra. Não realizou o seu deshumano intento devido á intervenção de pessoas que acudiram.

— Fallecera na capital da provincia D. Alexandrina de Castro, virtuosa mãi do Rvdm. bispo desta diocese.

Rio de Janeiro

Datas até 24 de fevereiro:

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente da côrte, publicada na rubrica *Interior*.

— Em 17 o Tribunal do Thesouro deferio o recurso de Ferreira Rocha & C, interposto da decisão do inspector da Thesouraria de Pernambuco, confirmando a do da alfandega, que os obrigou a pagar por inteiro os direitos de consumo de 25[illegible] caixas com kerosene, embora se tivesse derramado o liquido que as mesmas continham, afim de se lhes restituir os direitos cobrados, e exigir-se o seu pagamento do dono do entreposto em que estiveram recolhidas.

— No dia 20, anniversario natalicio do Sr. conselheiro Junqueira, além de muitos telegrammas congratulatorios que recebeu, foi S. Exa. visitado por muitos officiaes generaes e superiores do exercito, e pela officialidade do 1º regimento de cavallaria e 10º batalhão de infanteria que, incorporados, foram comprimental-os.

— Por aviso de 13, mandou o Ministerio da agricultura intimar a companhia Brasileira de Navegação a Vapor para que cumpra a clausula 4ª do seu contracto, fazendo transportar os passageiros e malas, em escaleres e vapores apropriados, para o porto da Parahyba, todas as vezes que os paquetes, ainda que tenham entrado a barra, não poderam fundear no mesmo porto.

— Lê se no *Voto Livre* de Cantagallo:

« Ha mais de 30 annos, vivia no lugar denominado Batata', proximo á actual estação deste nome, no ramal ferreo de Cantagallo, Firmiano José Ferreira, homem maior de 60 annos, casado e geralmente estimado por todos que o conheciam.

« Durante aquelle longo periodo de tempo que alli residia, nem uma sombra de desgosto tinha vindo toldar o céo de sua felicidade conjugal porque nem o ciume nem a suspeita o inquietavam.

« A fatalidade guiou porém os passos de Moysés Flores até a sua choupana e dentro em pouco todo um passado de felicidade se aniquillou.

« Esquecidos no meio dos prazeres de uma união criminosa, Flores e a mulher de Firmiano ambos foram no dia 18 do corrente sorprendidos por este que, arrastado por um legitimo furor, os perseguio armado de uma faca, conseguindo alcançar a Flores na fuga e matal-o no meio do pasto com seis facadas no peito e ventre; a mulher de Firmiano foi tambem alcançada por elle, no momento em que, correndo, procurava chegar a casa de uma filha casada, e cahio tambem instantaneamente morta aos golpes vibrados por seu marido.

« Refere pessoa que esteve no theatro deste drama de sangue, que as duas victimas de Firmiano não poderam escapar por haver Firmiano conseguido dar em cada uma, uma facada, no momento em que procuravam sahir de casa.

« Os corpos daquelles dous desgraçados permaneceram no lugar em que haviam cahido, desde o momento do delicto ás 5 horas da tarde do dia 18, até á 1 hora da do dia 19, em que chegaram as autoridades de S. José de Leonissa.

« Feito o auto do corpo de delicto e exame cadaverico, foram enterrados os dous corpos em uma mesma cova, no cemiterio particular de Secundino da Silva Espindola

« Firmiano logo após o delicto fugio. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 11:

« Chegaram hontem de manhã a esta côrte o capitão e 10 tripolantes da barca ingleza *Alanta* da praça de Quebec, que naufragou na praia.

« Refere-nos o capitão Zeteri o [illegible]areu, que tendo sahido de Buenos-Ayres em lastro, no dia 22 de Janeiro, com destino a Barbadas, reconhecera no dia 7 do corrente que estava com agua aberta, resolvendo por isso demandar a barra do Rio de Janeiro, afim de salvar o navio e as vidas dos tripolantes. No dia 16, porém, quando se achava na altura de nossa barra, foi arrastado para o sul pelo vento de nordeste e forte corrente, por não poder o navio bolinar, visto ter sido quasi todo tirado pelas bombas o lastro, que era de areia.

« Chegando á altura de S. Sebastião, demandou a barra de Santos, mas, rondando o vento para o OS, e crescendo de força, foi obrigado novamente a demandar a nossa barra; no dia 17 achando-se a 20 milhas O. da ilha Rasa, o vento acalmou, fechando-se em seguida no Oeste, e, não podendo o navio governar, por estar então com muitissima agua no porão, resolveu o commandante, no dia 18, ancorar em frente á praia de Embuy, o que realisou nesse dia, á 1 hora da tarde.

« Um quarto de hora depois uma das amarras quebrou e logo em seguida a outras, sendo o navio levado á praia. O capitão e a tripolação salvaram se com a roupa que tinham no corpo, sendo nisso auxiliados por alguns pescadores, que os ajudaram a estabelecer um cabo de vai vem.

« Accrescenta o capitão que as autoridades de Embuy não só nenhuns soccorros lhe prestaram, como até mesmo o trataram asperamente. Não se cansa, entretanto, de louvar os esforços que os pescadores envidaram para salval-o e á gente de bordo.

« Os naufragos partiram d'alli por terra ás 3 horas da madrugada de hontem e chegaram ás 9 da manhã á estação das barcas Ferry, em Nitheroy, onde uma pessoa, que o capitão suppõe ser influente na empreza, deu-lhe passagem para esta corte, e bem assim aos tripolantes, e acompanhou-o até o consulado inglez.

Espirito Santo

Datas até 21 de Fevereiro:

— Na freguezia do Rio Pardo estão reinando com intensidade febres de máo caracter, das quaes vai sendo victima a população pobre. Em algumas casas tem havido até tres fallecimentos.

Não ha alli medico, nem medicamentos apropriados e quem saiba applical-os.

Foram pronunciados pelo juiz municipal do termo de Santa Cruz o cidadão Braz José de Souza e os escravos Manoel, João e Januario, aquelle no art. 192 do codigo criminal e estes no art. 1º da lei de 10 de Junho de 1835, pelos assassinatos da familia de F Coutinho commettidos no districto de Limoeiro.

No dia 31 do passado as 3 horas da tarde, mais ou menos, no sitio Ribeirão em S. Matheus, muito proximo á cidade, foi assassinado Bernardino Alvares Pereira de Araujo por Manoel das Neves, tendo este soffrido ha pouco tempo umas pancadas de Bernardino. A questão donde veio a origem disso é uma casa naquelle sitio em que morava Manoel Neves, e da qual Bernardino por vezes tentou expelil-o por ter parte nella. Manoel Pinto Neves, conhecido aqui por Manoel Grande, é filho da cidade da Serra, nesta provincia, e casado com uma senhora do municipio de S. Matheus.

Commettido o delicto foi entregar-se á prisão.

Falleceram na capital Maria Vieira Machado, Maria Carolina de Souza Magalhães, Sophia de Abreu Oliveira e Emerenciana Pinto Ribeiro.

Bahia

Datas até 27 de Fevereiro:

— Na madrugada de 23 acordára sobresaltada com o toque de incendio a população da capital. O fogo manifestou-se n'uma pequena e antiga ponte do trapiche *Svéa*, parallela á grande e importante ponte, construida ultimamente pelo Sr. Schmidt, e onde havia em deposito grande quantidade de madeiras de lei e piassava.

« Dentro, diz o *Diario de Noticias* daquelle dia, em pouco assumio proporções aterradoras, devorando com pasmosa rapidez trapiche e madeiras e communicando-se aos predios immediatos, que ficaram reduzidos a um montão de ruinas.

« Quatro são os predios destruidos pelo incendio: um de tres andares, pertencente ao Sr. Thomas Francisco da Rocha, estava seguro na companhia Interesse Publico, na quantia de 30:000$; outro, tambem trapiche, onde o Sr. Manoel Joaquim de Souza e Silva tinha madeira e piassava sua e dos Srs Duder, Augusto Silvestre de Faria e outros, e que foi completamente destruido pelas chammas, era propriedade da Sra. Condessa de Pedroso de Albuquerque. Predio, Madeiras, piassava, machinas de imprensar, balanças, sendo estes ultimos objectos avaliados em cerca de 4:000$, nada estava seguro.

« O outro—trapiche *Svéa*—pertencente aos herdeiros do finado consul da Suecia; e finalmente aquelle em que residia o Sr. Schmidt e a sua familia, no fundo do qual havia a grande ponte, a que acima nos referimos.

« O Sr. Schmidt tinha segurado na companhia Interesse Publico, no valor de 70:000$ o predio, o trapiche e as madeiras; na Hauseatica, de Hamburgo, pela referida quantia o predio acima mencionado, o trapiche *Svéa* e mobilia, e na Hamburgueza, a ponte do trapiche por 50:000$.

« Compareceram no lugar do sinistro os Srs. Drs. chefe e delegado de policia, inspector do Arsenal de Marinha, directores de companhias de seguros, Domingos Adrião Rebello, encarregado do serviço das bombas e diversas autoridades locaes.

« Compareceram igualmente piquetes do 9º e 16º de linha e policia.

« Tornou-se credor dos maiores dos maiores elogios todo o pessoal do corpo de bombeiros, que alli se tem conservado desde a madrugada.

« Prestaram tambem excellentes serviços os 10 marinheiros da *Traripe* e os 16 da *Trajano*, que foram dos primeiros a comparecer.

« E' de justiça mencionar que um dos homens da *Trajano*, que nos disseram ser carpinteiro, distinguio-se nesse fatal successo.

« As bombas das companhias Interesse publico e Alliança e a do Arsenal de Marinha poucos serviços prestaram, em consequencia da escassez da agua.

« Hoje por volta de uma hora, desabou parte da parede do 3º andar, lado do norte, do predio do Sr. Thomas Francisco da Rocha, sobre dous bombeiros, João da Cruz e Manoel Sanguinet, que de uma viga estava refrescando a parede; ambos salvaram-se milagrosamente. O grande esguicho de cobre de que elles se serviam, ficou completamente amolgado. Um outro bombeiro de nome Miguel Archanjo ferio-se gravemente com o machado com que deslocava uma viga, na maior furia do incendio.

« Não esqueceremos tambem os bons serviços prestados pelo chefe dos bombeiros o Sr. Pedro José de Lima, uma das figuras que sempre se tornam salientes em taes occasiões.

« O Sr. Schmidt e sua familia, que tinham vindo ha dias da Barra para a cidade, apenas comprehenderam a enormidade do perigo que os ameaçava, tão desorientados ficaram, que fugiram de casa, sem mesmo pensarem nos valores que lá deixaram.

« Consta-nos que na manhã do dia immediato, aquelle em que o Sr. Schmidt regressou á cidade, encontrou debaixo da porta da rua uma carta anonyma, em que o avisava de que em dia proximo seria lançado fogo á sua casa e que por isso elle se acautellasse.

« Essa carta parece que ainda existe, segundo ouvimos.

« Na ponte do Sr. Schmidt havia muitas madeiras pertencentes a outras pessoas, sendo uma destas o nosso particular amigo Sr. Victorino José Pereira Junior, que calcula o seu prejuizo em cerca de 3:000$.

« O conhecido artista Sr. Manoel Salustiano do Bomfim, que tinha a sua importante marcineria por baixo do predio do Sr. Thomaz Francisco da Rocha, perdeu completamente quanto nella existia.

« O desventurado artista, que se acha doente em Itapagipe, nem a ferramenta tinha no seguro.

« O incendio da rua da Preguiça pode-se dizer que é talvez o mais horroroso que se tem dado nesta capital nestes ultimos annos.

« Olhando-se do lado do mar os destroços causados pelo incendio e conhecendo-se a topographia do lugar, onde elle deu-se, avalia-se o perigo que esteve imminente sobre os moradores daquella vizinhança e comprehende se os grandes esforços que empenha o nosso incansavel amigo Domingos Rebello em organisar um completo serviço para extincção de incendios.

« Pensem bem os poderes publicos quantas desgraças accarretaria o incendio de hontem, se na occasião fosse-lhe favoravel o vento, que soprava.

« Pensem bem e não deixem de auxiliar ao nosso amigo em seu louvavel empenho.

« A' ultima hora soubemos que desabou parte da parede do lado do mar, do predio onde está estabelecida a *Padaria Aurora*, apanhando a collega um homem empregado na mesma padaria.

« Felizmente foram tão promptos os soccorros, que o tal individuo quasi nada soffreu. »

No dia seguinte accrescentou a mesma folha o seguinte:

« Com relação ao grande incendio, a que nos referimos em nossa edicção de hontem, temos mais alguns esclarecimentos a accrescentar.

« O Sr. Domingos José Alvon, subdito hespanhol e proprietario de uma venda no largo da Piedade, ficou hontem á tarde com a perna e o pé esquerdo completamente esmagados, em consequencia de ter sido apanhado por uma parede que desabou.

« Remettido para o hospital de Caridade, fez lhe a amputação da côxa no terço inferior o Sr. Dr. Domingos Alves de Mello, auxiliado pelos academicos Srs. Antonio Joaquim Ramos, Franklin Doria e Annibal Lima.

« O estado do doente no correr da noite passada não apresentou gravidade.

« Já tendo desabado uma parede do predio do Sr. Schmidt e havendo receios de que desabe a do que lhe fica contiguo, officiou o subdelegado da freguezia ao Sr. Dr. chefe de policia, lembrando-lhe a conveniencia de quanto antes demolil-a, afim de evitarem-se novas desgraças.

« Sabemos que o Sr. Dr. chefe de policia está procedendo ao competente inquerito sobre o que deu origem ao fogo, já tendo-lhe sido apresentadas algumas pessoas, cujo testemunho possa esclarecer á referida autoridade em suas pesquizas.»

— Naufragou na barra do Baixio o lanchão *Dagoberto*, pertencente ao negociante da capital, Manoel Joaquim de Souza e Silva.

O lanchão, que trazia um carregamento de coquilhos para a casa dos Srs. Briscoe & C., desta praça, estava em mais de 6:000$ e perdeu-se completamente.

A carga estava segura.

Como viram os leitores acima, o Sr. Souza e Silva soffreu tambem no terrivel incendio que houve, um grande prejuizo, avaliado em muitos contos de réis.

O seu trapiche *Piassava*, contiguo ao local onde manifestou-se o incendio, não estava seguro e ardeu completamente.

— No dia 24 realisara se uma manifestação de apreço ao Sr. desembargador Antonio Luiz Affonso de Carvalho, feita pelos advogados e mais empregados do nosso fôro.

A's 3 horas da tarde grande numero de cavalheiros partiram incorporados do cartorio do Sr. capitão Virgilio Guimarães, em direcção ao escriptorio do Sr. desembargador Affonso de Carvalho, onde o nosso bom amigo, o Sr. Dr. Manoel Freire de Carvalho, digno 2º promotor publico desta capital, como interprete dos manifestantes, fez uma brilhante allocução.

N'essa occasião foi offerecida uma bem trabalhada toga ao manifestado, que em phrases de sincera cordialidade agradeceu commovido as provas de estima que acabava de receber.

— No dia 25 e no seu engenho Outeiro, municipio de Santo Amaro, falleceu o Dr. Bento Simões da Costa Pinto, filho do Sr. Visconde de Oliveira

O finado contava 26 annos, e recebera o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas na Faculdade do Recife, em 1884.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 24 de Fevereiro de 1886

SUMMARIO:—*O 2º escrutinio do 8º districto de S. Paulo e as conjecturas do « Paiz ».—O candidato monarchista e o candidato republicano.—Manifesto do Sr. Campos Salles.—A eleição do 2º districto do Amazonas—A vaga de senador por Santa Catharina.—Mais um liberal eleito por Minas.—As chuvas que temos tido*

Amanhã terá lugar o 2º escrutinio no 8º districto de S. Paulo; e antes que esta ahi chegue o telegrapho annunciará o seu resultado, acerca do qual o *Paiz* de hoje mostra-se um tanto preoccupado, suppondo que elle será consoante com o do 7º districto. Nos seus topicos affirma o Sr. J. Serra que « os prohomens de ambos os partidos, residentes aqui na côrte, e que vivem no aconchego palaciano, tem recommendado, em agrado a monarchia, cuja munificencia e olhos estão estendidos para a urna em que deve afundar-se a candidatura republicana, que deve ser sustentada o competidor deste. » Mas isto não passa de conjectura, ou antes de manejo, para estimular o eleitorado, ao qual pretende-se convencer de que o candidato liberal, ou o que « esteve acolhido a bandeira liberal, não merece mais o mesmo acolhimento logo que a bandeira conservadora o assombra; e neste caso vote cada um, clama o mesmo Sr. Serra, conforme as suas convicções, este por que subordinara o conservadorismo ao imperialismo, aquelle, porque antepôs a democracia ao liberalismo bifronte. »

Se o principio é verdadeiro, tratando-se de conservador para liberal, porque não o applicam tratando-se de conservador para republicano? Se é indecente que quem milita sob uma bandeira, receba votos dos que militam sob outra; si o auxilio do adversario, ainda mesmo sem nenhum outro compromisso que não o de derrotar um determinado candidato, desnatura a missão dos partidos, como aceitou o candidato republicano os votos conservadores na eleição passada e com elles foi ao parlamento proclamando-se legitimo e puro representante do seu partido? Porque o que foi licito ao candidato republicano, não e será ao monarchista?

« Os liberaes, no empenho de vencer os republicanos, deixaram-se absorver pelos conservadores. E' nisto exactamente que consiste o nosso triumpho, » diz o Sr. Campos Salles em um celebrado manifesto que acaba de publicar em sua provincia e que aqui o *Paiz* transcreve chamando a attenção dos leitores para esse « documento notavel ».

Mas o que agora nos vem dizer o Sr. Campos Salles, cujo « triumpho moral » é decantado pelos orgãos republicanos, foi precisamente o que, em phrase mais campanuda, nos disse ha um anno o Sr. Gavião Peixoto, que tambem considerava-se moralmente vencedor, com a unica differença de que o Sr. Campos Salles diz: partido liberal, elle dizia: partido republicano, cuja força no districto era, como era agora, inferior ao terço do eleitorado.

O manifesto do illustre candidato moralmente eleito é, sem duvida, digno de ser lido pelas curiosidades que encerra e pela dialetica que o seu autor emprega para *celebrar a derrota* do seu partido.

« Nós os republicanos, observa elle, temos applicado contra as forças monarchicas o processo da eliminação por partes para chegarmos gradualmente a eliminação total.

« E' por isso que celebramos a nossa derrota ».

Não comprehendo bem. Mas si essa eliminação por partes, consiste, como parece que pretende agora o Sr. Campos Salles, em irem os candidatos republicanos recebendo soccorro de um ou de outro dos partidos monarchicos, aproveitando-se da paixão de cada um nas lutas eleitoraes, pescando votos de occasião e, por esse modo, fortalecendo-se e fazendo se representar no parlamento, onde não entrariam pelas proprias forças; ineptamente procederiam os partidos monarchicos si, conhecendo-lhes a tolice, auxiliassem-lhes o intento.

Se na opposição, em que aos partidos não repugnam certas allianças hybridas, porque procuram antes de tudo destruir, era toleravel que os conservadores votassem no candidato republicano, como meio de derrotar o candidato governista, agora que elles são governo, a questão toma outro caracter.

Invertidas as posições, cessou o motivo que determinou então o procedimento dos conservadores. Não vejo, por tanto, razão para a « má impressão, que o *Paiz* vio e os *topicos* annunciam, que em todo o paiz produzio o desenlace do escrutinio de 7º districto, de tal modo que alguns partidarios sinceros e de boa fé reflectiram na estranha peripecia politica e mais de um protesto foi lavrado contra o mestiferio ».

Como, porém, poude em tão poucos dias conhecer essa má impressão e os protestos de que ninguem ainda tem conhecimento, não diz o *Paiz*. Por ora o que vemos é que o mesmo Sr. Campos Salles, que é quem mais contrariado deve achar-se, mostrar-se tão satisfeito e contente com o desfecho da luta, que conclue o seu manifesto com estas palavras dos generaes romanos:

« Perante o patriotismo, as batalhas perdidas se tornam em victorias seguras ».

— Com a chegada do Sr. *Passos Miranda*, renovou-se a discussão na imprensa acerca do resultado da eleição no 2º districto do Amazonas, pelo qual declara-se eleito o Sr. José Paranaguá. Sustenta aquelle que o vencedor no pleito foi o Sr. Clorindo Chaves. Diante das razões e allegações produzidas de ambos os lados, não ha outro meio de saber-se quem tem razão, se não aguardar a verificação de poderes.

— A recente vaga de senador por Santa Catharina, aberta pelo fallecimento do Barão da Laguna, está dando que fazer aos pretendentes a ella. Na forma do costume em occasiões taes, a imprensa já apossou-se do caso, inventando candidaturas e sobre as quaes vai emittindo seus conceitos. Ha um certo grupo que recommenda que não se aceite candidato que não seja filho da provincia, e nesse intuito apresenta uma enfiada de nomes de catharinenses, a maior parte dos quaes, pelo seu affastamento da politica, pelo seu modo de viver e alguns até pela sua avançada idade, não tem aspirações á senatoria, nem de tal se lembraram nunca. Os liberaes, segundo corre, já organisaram a sua chapa com filhos da provincia e não ha duvida, que compõe-se ella de nomes muito respeitaveis; a saber: os Srs. Mafra, Silveira de Souza e Barão de Batovi, que é hoje mais rio grandense do que catharinense.

Por parte dos conservadores não ha nada combinado e parece mesmo que não será facil combinar uma chapa que em si mesma tenha a necessaria força para contrapôr-se á liberal; o que tem-se como certo é que um dos candidatos será o Sr. Taunay, que já entrou na casa dos quarenta, e que, não sendo filho da provincia, é naturalisado nella.

— As noticias que acabam de chegar de Minas dão eleito em 2º escrutinio no 1º districto o candidato liberal, tendo sido derrotado o Sr. Diogo de Vasconcellos, que na eleição passada triumphou lutando contra o governo.

E' mais um resultado da divergencia dos conservadores e das pretenções mallogradas. O candidato liberal foi auxiliado pelo conservador menos votado no 1º escrutinio.

Notei em outra occasião que infelizmente iam-se realisando as predicções do nosso *Observatorio Astronomico* ácerca da falta de chuvas no presente verão. De facto até os dous primeiros dias deste mez essa falta, prolongada como estava, tornou-se tão sensivel que para alguns pontos da cidade já constituia uma verdadeira calamidade, pois os respectivos encanamento não davam mais agua para os usos domesticos. Antigamente, quando havia os pequenos chafarizes e torneiras nas ruas, recorria-se a ambos, e com mais ou menos difficuldade tinha-se agua. Além disto havia as carroças dos aguadeiros que iam buscar agua onde podiam obtel-a, para vendel-a pelas casas. Mas depois de que o consumo d'agua tornou-se obrigatorio e collocaram-se pennas d'agua em todas as casas, foram supprimidas as torneiras e os pequenos chafarizes, e que foram mandados substituir por chafarizes monumentaes nas praças, em numero de 12, a maior parte dos quaes está por concluir. Mas esses são para ornato e não para supprimento á população. Por isso deixaram de haver aguadeiros.

Ora imagine-se como ficaram os habitantes de certos pontos elevados da cidade a que a agua não póde chegar pela falta de pressão resultante da pouca quantidade della, ou mesmo nenhuma a certas horas do dia, nos reservatorios.

Quem dispõe de recursos póde, em casos taes, prover-se d'agua por qualquer meio. Mas a gente pobre soffre horrivelmente; e a tal estado chegou o clamor que o Sr. ministro do imperio entendeu-se com o da agricultura e combinaram ambos suspender o serviço da irrigação da cidade — que é precisamente no verão que ella torna-se mais necessaria — e empregar as respectivas carroças em fornecer gratuitamente agua, levando-a de porta em porta nos bairros em que havia falta della. E é preciso dizer que nisto não houve favor, porque com o imposto da decima pagam os proprietarios a taxa da penna d'agua, e o fisco não indaga se o predio é ou não bem supprido, e se recebe os 1,200 litros diarios que devem ser fornecidos por cada penna.

Felizmente desde o dia 3 do corrente começou a chover com tanta abundancia e tão seguidamente até ante hontem, que os supprimentos dos diversos mananciaes que nos ultimos dias de Janeiro não attingiam a 38 milhões de litros diariamente, no dia 12 subiram a 160 milhões, de modo que os reservatorios e os encanamentos principaes têm abertas as valvulas a deitarem agua fóra.

O consumo d'agua regular nesta capital regula por 65 milhões de litros diariamente, sendo 55, pouco mais ou menos, para usos domesticos, e 10 para irrigação das ruas, usos identicos, consumo de cocheiras, aguada de navios, fornecimento e estabelecimentos publicos, etc. Ora tendo o supprimento descido, como fica dito a pouco mais de 37 milhões de litros, na quadra de calor em que nos achamos, é facil de imaginar que clamor não houve por cá.

Felizmente, tudo isto cessou por emquanto, e não é de esperar que o mal se repita, porque já vamos em mais de metade da força do verão.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—E' hoje que devem começar as sessões preparatorias desta corporação, de accordo com os seguintes artigos do respectivo regimento:

« Art. 1.º Tres dias antes do marcado para a abertura da Assembléa Legislativa Provincial, os deputados concorrerão, pelas 10 horas da manhã, ao salão destinado para as suas sessões.

« Art. 2.º Reunidos os deputados, occupará a cadeira da presidencia o que for de maior idade, e convidará para servirem interinamente de secretarios os dous deputados que mais moços lhe pare-

cerem ; se houver reclamação de que ha outros mais maços, se procederá á votação por escrutinio, afim de decidir-se quaes devem ser chamados.

« Art. 3.º Formada assim a mesa, cada um dos deputados apresentará o seu diploma e o 2º secretario fará a relação nominal dos que comparecerem.

« Art. 4.º Verificando-se haver mais de nove deputados presentes, nomear-se ha por escrutinio, á pluralidade relativa, duas commissões de tres membros, uma para verificar os poderes dos apresentados, e outra para a verificação dos poderes dos tres membros da primeira commissão, á vista dos diplomas pelos mesmos exhibidos e das actas das eleições.

« Art. 5.º Isto concluido, o presidente levantará a sessão, e as commissões se darão ao trabalho de que foram encarregadas.

« Art. 6.º No dia seguinte, reunidos os deputados no mesmo lugar e á mesma hora, as commissões darão conta do resultado do seu trabalho, em parecer escripto, expondo as duvidas que se lhes offerecerem.

« Art. 7.º Os deputados presentes decidirão, precedendo discussão, da validade das eleições por meio de votação, na forma do art. 82 da Constituição, e 6º do Acto Addicional.

« Art. 8.º Quando o parecer da commissão concluir pela annullação da eleição de qualquer deputado, ficará adiado para ser votado depois da installação da Assembléa, na parte relativa ao diploma, cuja validade for contestada, sendo impresso no jornal da casa ; designando se dia especial para ser discutido, e convidando-se o candidato a tomar parte na discussão com declaração de que se retirará da sala das sessões na occasião da votação.

« Art. 9.º A' proporção que se for votando, o presidente declarará deputados aquelles cujos poderes se tiverem julgado legitimamente conferidos, e o 2º secretario fará a lista nominal dos approvados, que será remettida ao presidente da provincia, guardando se no archivo da Assembléa as actas da eleição, os diplomas e a relação dos approvados.

« Art 10. Verificada a legalidade dos poderes, se estiverem presentes deputados em numero de metade e mais um, se fará a devida communicação ao presidente da provincia, afim de que designe a hora para a installação da Assembléa.

« Quando não houver aquelle numero, e portanto a Assembléa não puder ser installada no dia designado por lei, ou no dia para que tiver sido extraordinariamente convocada, se fará isto constar ao presidente da provincia, e logo que o numero estiver completo, se lhe dará communicação afim de que designe a hora para a installação.

« Art. 11. O presidente e secretarios interinos servirão até que no dia da installação da Assembléa, sejam eleitos os effectivos. Na falta ou impedimento do primeiro presidirá a sessão o mais velho dos deputados presentes, e nas dos segundos qualquer deputado que o presidente designar. »

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não funccionou este Tribunal por só terem comparecido 31 juizes de facto.

Foram multados em 20$ os que não compareceram e sorteados mais os seguintes supplentes :

Parochia do Recife

José Francisco dos Santos Neves.
José Xavier Carneiro de Barros Campelio.

Parochia de Santo Antonio

Bernardino Alves Neiva.
Dr. Manoel Falcão de Azevedo.

Parochia de S. José

Antonio José de Souza e Silva.
Marianno de Mello Cahú.
Joaquim Fernandes da Silva Manta.
Augusto Cezario Villas-Boas.

Parochia da Boa-Vista

Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.
Francisco Augusto de Araujo.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Claudino José Corrêa.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.

Parochia de Afogados

Francisco Antonio de Oliveira.
Antonio Machado Gomes da Silva.

Parochia do Poço

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha
Jacintho Heliodoro Alves Cavalcante.

Governo do bispado—Diz a *Aurora* de 28 de Fevereiro findo, que de 19 á 25 foram passadas:

Provisão de vigario, por tempo de mais um anno, para a freguezia de Alagôa Grande, a favor do Rvd. Odilon Bemvindo de Almeida Albuquerque.

Idem, idem, para a freguezia de Surubim, nesta provincia, a favor do Rvd. Antonio Alvares da Silva.

Idem, de uso de ordens, a favor do Rvd. Dr. João do Rego Moura, residente na capital da Parahyba.

Idem, idem, a favor do Rvd. Miguel Archanjo Vassallo, residente na freguezia de Santo Atnoni desta cidade.

Idem, idem, e de confessor a favor do Rvd. Frei José de Santa Julia Botelho, abbade do mosteiro de S. Bento, em Olinda.

Idem, idem, idem, e de pregador, a favor do Rvd. João Carlos de Moura, residente na freguezia da Escada, nesta provincia.

Passou-se carta commendaticia em favor do Rvd. Antero Estanisláo Ourique de Vasconcellos, para o Rio de Janeiro.

Idem, a favor do Rvd. Manoel Antonio Alvares da Cunha, para a archidiocese de Braga, em Portugal.

Amazonas e Pará—O vapor *Therezina*, vindo de New-York pelo Pará, trouxe folhas desta provincia até 20 de Fevereiro, nas quaes encontramos noticias do Amazonas até 13.

Amazonas. —Em Barcellos, ás 10 e meia horas da noite de 8 do corrente, um grupo de desordeiros atacou o promotor publico daquella comarca, Enéas Alvares Affonso, espancando o e quebrando-lhe a cabeça.

— Falleceu D. Isabel da Silva e Cunha.

Pará —Lemos no *Diario do Grão-Pará* de 16:

« Consta-nos que fugio o ex-tenente Antonio José de Carvalho, levando a chave do cofre da arrecadação do corpo de policia.

« Consta-nos mais que foi descoberto outro desfalque da quantia de 300$. »

— Lê-se na mesma folha:

« O baile carnavalesco de ante-hontem no theatro da Paz, foi de disturbios.

« Desde principio que alguns individuos promoviam desordens, sem que a policia cumprisse com seu dever, que era expulsal-os.

« Pouco depois de 11 horas, as cousas chegaram ao extremo, resultando um grande rolo entre a força de policia e os paisanos, sendo alguns espancados com sabres dos soldados.

« Da luta sahio bastante maltratado um dos desordeiros e um dos soldados, com um ferimento na parede lateral direita, terço superior do torax, interessando a pleura e determinando um derramamento intra pleuretico ; a arma de que se servio o criminoso, foi uma thesoura de mola.

« Immediatamente foi soccorrido o offendido pelo illustre Sr. Dr. Americo Campos, que classificou de grave o ferimento.

« Para que um dos desordeiros se entregasse á prisão e sahisse do theatro, foi necessario que o cidadão Thomaz Bastos desse-lhe o braço até á rua.

« E' forçoso dizer que, se houvesse prudencia da parte das autoridades que inspeccionavam o baile, não se teria dado o facto que acabamos de narrar, como testemunha que fomos. »

— Prestará juramento e entrará em exercicio do cargo de desembargador da Relação de Belem, o Dr. Constantino da Silva Braga.

— O conselheiro Araripe, presidente da provincia, fôra em passeio até Ourem, sendo acompanhado por diversos amigos.

— Diz o *Diario do Grão-Pará* de 20 que o vapor *Therezina*, em sua viagem de New-York para o Pará, apanhou grande temporal, que o obrigou a alijar o carregamento de pinho que trazia.

— Noticias de Bragança dizem que :

« Foi eleito vereador da Camara Municipal de Quatipurú, o Sr. Leandro Antonio Pinheiro.

« Em Vizeu fundou-se uma sociedade Beneficente Vizenense. »

— Noticias de Abaeté dizem que:

« Foi eleito presidente da Camara Municipal o tenente-coronel Manoel José Fernandes Carneiro; e vice-presidente o Sr. Hygino Amanajás.

« Por precatoria expedida da capital, foi preso o individuo Manoel Felix Marinho, incurso no artigo 205 do codigo criminal. »

Ainda elles—Os ladrões durante a noite de ante hontem para hontem, penetraram nos armazens de farinha de trigo dos Srs. Machado Lopes & C., ao caes do Apollo n. 4. Para isto conseguirem, subiram por cordas e, galgando o telhado, fizeram nelle um grande rombo, cahindo então no escriptorio, que fica no 1º andar do predio.

Depois de minuciosa e infructifera busca retiraram-se sem nada levar, sahindo então por uma das janellas.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

Ferimento mortal—A' 12 do mez de Fevereiro findo, no lugar Tiririca do termo de Tacaratú, Francisco de Queiroz ferio mortalmente, com um tiro de bacamarte, o indio Fausto Barbosa da Luz, com quem vivia inimisado.

O delinquente evadio-se.

Criminosos—Foram capturados :

A' 15 de Fevereiro, em Villa Bella, Joaquim de Bernardo, autor da morte de Vicente Padilha, que morava no districto de S. Caetano da Raposa.

— Em Goyanna, José Francisco da Silva, conhecido por José Gouveia, criminoso de morte, na Parahyba.

— Em Goyanninha, á 27 de Fevereiro, João Francisco Barbosa e Augusto Vieira de Carvalho pelo crime de furto de cavallos em Páo d'Alho, sendo lhes apprehendidos dous cavallos que conduziam.

Faculdade de Direito—A congregação desta Faculdade, em sessão de hontem, resolveu que fossem hoje admittidos a exames primeiramente os estudantes a que faltar a approvação em uma materia para complemento do respectivo anno e os que, matriculados, deixaram de fazer acto em Novembro, por motivos justos.

Em outro lugar damos não só o modo pelo qual ficaram constituidas as mesas examinadoras, bem como a distribuição do serviço das aulas maiores da Faculdade, cuja abertura se realisará no dia 15 do corrente mez.

Movimento de dinheiro — No mez que hoje finda na praça do Recife, sob a responsabilidade das diversas companhias de vapores que a servem :

Recebeu	732:461$455
Expedio	407:730$430

A expedição foi para :

Inglaterra	514$000
Portugal	4:427$000
Rio de Janeiro	12:775$000
Bahia	100:000$000
Sergipe	12:000$000
Alagôas	145:732$700
Fernando	7:281$730
Parahyba	16:000$000
Rio Grande do Norte	65:000$000
Ceará	44:000$000

Fallecimento — Em seu engenho Jussirú, da freguezia de Serinhãem, falleceu, na madrugada de 27 do mez passado, o abastado agricultor coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira.

Soffrendo ha tempo de lesão cardiaca, mas sem se aperceber, só ha seis mezes teve de lutar contra a aggravação da enfermidade, que não obstante todos os recursos medicos, colheu-lhe, afinal, a existencia.

Caracter sincero e franco, coração formado de puros e nobres sentimentos, soube o coronel Souza e Oliveira, no decurso de sua vida, grangear o respeito, a sympathia e a estima d'aquelles com que conviveu.

Na freguezia de Serinhãem, onde desde longos annos, tinha residencia, era elle um dos chefes do partido liberal, acatado pelos correligionarios, e a quem os adversarios politicos, em cujo numero contava amigos particulares, prestavam consideração.

Era coronel da guarda nacional, exerceu varios cargos policiaes, e foi por varias vezes vereador, prestando sempre bons serviços, em que tornou salientes as virtudes civicas, de que era dotado.

Na idade de 57 annos, baixou á sepultura, sendo o seu trespasso uma perda sensivel á sua localidade, dolorosa aos amigos e irreparavel á familia, a quem enviamos nossas condolencias.

Por sua morte deixou libertos nove escravos.

Club Litterario Diegues Junior—O Club Litterario Diegues Junior fundado entre os alumnos do Instituto 19 de Abril, funccionou no dia 25 de Fevereiro, em sessão ordinaria e extraordinaria, sob a presidencia do Sr. João Paulo Carneiro Leão.

Foi sorteado o Sr. Francisco Marques para discutir a these : *Qual a forma da terra.*

Foram sorteados para chronista do ensino secundario o Sr. Alberto Cavalcante e do primario o Sr. Olympio Galvão.

A febre amarella em Cayenna — Uma carta recebida de Cayenna pelo Sr. Conde de Itaculumy e publicada no *Diario do Maranhão*, diz :

« O estado de saúde aqui continúa medonho, a febre amarella tem acabado com toda a guarnição, de maneira que a cidade é hoje policiada por guardas civicos, crioulos do paiz.

« O governador Monsieur Cardinal perdeu em 8 dias tres filhos, tendo ainda dous doentes.

« Nos paquetes ninguem póde embarcar para parte alguma porque ha quarentena em todos os portos e os vapores que aqui tocam não recebem malas. »

Gymnasio Pernambucano—A contar de 13 do passado, foi prorogado por 30 dias o prazo para inscripção dos candidatos á cadeira de lingua ingleza do Gymnasio Pernambucano, que se acha em concurso.

Companhia de paquetes do Pacifico— A contar do 1º do corrente até 31 de Julho proximo esta companhia reduzio o preço de suas passagens de 1ª classe á 36 £s. 15 d., ida e volta, do Recife á Inglaterra, validas por 6 mezes, afim de facilitar a visita á Exposição Colonial de Londres no corrente anno.

Cadaver de recem nascido—Hontem pela manhã foi encontrado á beira do caes, na rua de Capibaribe, o cadaver de um recem-nascido, o qual, recolhido pela policia, foi mandado sepultar, depois de vistoriado.

1º districto—A junta apuradora do 1º districto eleitoral, reunida hontem no Paço da Camara Municipal, fez a somma dos votos obtidos pelos candidatos em 2º escrutinio, e expedio diploma ao Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

A Moda Illustrada—Deste jornal das familias, publicado pela Livraria Fluminense do Rio de Janeiro, acaba de chegar o numero deste mez. Além de muitas gravuras em aço intercaladas no texto, traz um figurino colorido e uma estampa de bordados e moldes.

Semana Santa — Na matriz da Boa-Vista no corrente anno haverão os actos da Semana Santa.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames de historia prestados hontem na Faculdade de Direito :

Plenamente	2
Approvados	9—11

— Serão chamados a exame de historia hoje, os seguintes estudantes :

Alfredo da Silva Loyo.
Antonio Marques da Costa Ribeiro.
Antonio Martiniano Veras.
Antonio Pires Galvão.
Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.
Augusto Octaviano de Souza Junior.
Bernardino José Alves Maia.
Dionisio Gonçalves Maia.
Edmundo Pedro Cascão.
Eduardo de Aquino Fonseca.
Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.

Supplentes

Esequiel Franco de Sá Junior.
Francisco da Rocha Salgado.
Gustavo Krause.
Horacio de Aquino Gaspar.
João Alvares Pereira Lyra Junior.
João Olympio Theodoro da Silva.
João de Oliveira Leite.
João Thomé Alves Guimarães.
Joaquim Guedes Correia Gondim.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
José Bonifacio do Amaral e Mello.
José Gaspar Loyo.

Inquerito policial — O Sr. subdelegado do districto da Torre remetteu hontem ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito a que procedera contra José Francisco Gomes da Silva, ex-praça do corpo de policia, casado, por ter raptado e offendido o pudor da menor Maria da Conceição das Flores, de 14 annos de idade.

Empregos e officios de justiça — O Sr. J. Guimarães, da côrte, acaba de editar uma obra com o titulo *Indice Alphabetico* da Legislação relativa aos empregos e officios de justiça, consolidada pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

As duvidas e questões que sobre o assumpto surgiam quasi diariamente, agora remediadas pelo supracitado decreto, serão mais depressa esclarecidas pelo *Indice Alphabetico*, pois quem o consultar economisará tempo e estudo.

Agradecemos a remessa que nos fez o editor de um exemplar.

Quem será e o que quererá ? - Informam-nos que um individuo, cujo nome não nos souberam dizer, anda á deshoras a bater nas portas de casas de familias, sem dizer o que pretende, mas querendo a todo o transe entrar, o que as traz bastante assustadas.

Em a noite de sabbado andou elle pela rua de S. Gonçalo e na de domingo pelas dos Prazeres.

Convém que a policia procure descobrir o que ha, a tal respeito, restituindo a calma ás familias d'aquellas ruas.

Parahyba— Lemos no *Diario da Parahyba* de 23 de Fevereiro :

« Acha-se entre nós após 11 annos de ausencia o nosso illustrado conterraneo Dr. Francisco Soares da Silva Retumba.

« Bacharel em lettras, e tambem em sciencias physico-chimico mathematicas pelas escolas de Paris, fez e completou o curso de engenharia em minas na muito celebre escola pratica de Faelberg na Allemanha.

« O digno engenheiro, merecidamente laureado nos seus solidos e brilhantes estudos, habitou successivamente em Pariz, Londres e Dresde na Allemanha, onde depois de formado ha tres annos trabalhava em misteres de sua profissão por conta de uma associação allemã em Chempity.

« O *Jornal do Recife*, de quem S. S. foi por annos o constante e criterioso corresponsente politico já de Paris, já de Dresde, sob o conhecido e festejado pseudonymo *Argos*, noticiando a sua chegada, expressou-se nos mais lisongeiros termos para o nosso patricio.

« Nós comprimentamos o illustre engenheiro, e fazemos votos para que nesta ligeira visita que vem fazer a sua provincia natal, e parentes, seja feliz nas viagens de explorações, que rapidamente, segundo nos consta, vai emprehender a alguns pontos da provincia.

S. S. acha-se hospedado pelo nosso muito distincto e particular amigo e seu primo Dr. José Ferreira de Novaes. »

Passamento — Victima de uma anasarca, falleceu no dia 27 do passado, na cidade de Olinda onde residia, Antonio José de Lima, mestre da officina de carapina da ferro-via de Olinda.

Contava o finado 55 annos de idade. Era um artista trabalhador e honesto, e como todos os artistas morreu deixando sua mulher e filhos em extrema pobresa.

Era um dos fundadores da Sociedade Beneficente dos Artistas Olindenses, e pelas sympathias que gosava entre seus consocios occupava o cargo de seu presidente ha tres annos.

Seis de Outubro—Distribuio-se o n. 3 do periodico sob o titulo acima, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes, e que está no seu 4.º anno de existencia.

Concurso scientifico internacional —Lê se no *Diario Official* :

« Por decreto de 14 de Dezembro de 1874 S. M. o rei dos Belgas dignou-se instituir um premio annual de 25,000 francos para animar a producção de obras de valor intellectual.

« O premio do 3º concurso internacional ou mixto será conferido em 1889—ao melhor trabalho acerca dos progressos da electricidade, como força motora e como meio de illuminação, das applicações que della hão sido ou podem ser feitas e das vantagens economicas que della resultarão.

« Os estrangeiros que quizerem tomar parte neste concurso deverão remetter seus trabalhos, impressos ou manuscriptos, ao ministro da agricultura, industria e obras publicas em Bruxellas, antes do 1º de Janeiro de 1889. Não será admittida edição alguma nova de obra impressa que não contenha modificações e accrescimos importantes, e que não tenha sido publicada, como os demais trabalhos concurrentes, no periodo estabelecido, e durante os annos 1885, 1886, 1887 ou 1888. Os trabalhos podem ser escriptos em qualquer das linguas seguintes : francez, flamengo, inglez, allemão, italiano e hespanhol.

« A obra a que couber o premio será publicada no correr do anno que se seguir ao acto da entrega.

« Lembra-se por ultimo que o julgamento do concurso competirá a uma commissão designada por S. M. o rei dos Belgas, a qual será constituida por 7 membros, sendo 3 belgas e 4 de differentes qualidades. »

Paquete Rio Negro—Este paquete soffreu em Montevidéo uma explosão de kerosene. O *Diario do Rio Grande* dá sobre o facto a seguinte informação :

« O vapor estava prestes a sahir quando um seu marinheiro desceu ao porão das tintas a buscar umas lanternas. Riscou um phosphoro para acender uma, e quando tratava de procurar outra de que necessitava, deu-se a explosão, ficando o tripolante horrivelmente queimado.

« Do exame a que se procedeu verificou-se ter sido a explosão devida a uma lata de agua raz, que rebentou com tal violencia que abalou todo o navio.

« Os estragos foram importantes.

« Da prôa só ficou a chapa de ferro da roda de prôa, tendo voado todo o convez, sem se ter encontrado muitas das capas de ferro.

« Do paquete *Rio Paraná* accudiram promptamente os soccorros, que junto aos prestados pela gente do *Rio Negro*, conseguio-se extinguir o incendio que já começava a lavrar.

« Calcula-se que os reparos de que carece o vapor levarão um mez a concluir.

« O marinheiro que deu causa ao desastre veio no *Rio Paraná* e foi recolhido á Santa Casa de *Misericordia*.

« O seu estado é grave. »

Proclamas de casamento—Na matriz da Boa-Vista em 28 do mez proximo findo, foram lidos os seguintes :

Dr. Lindolpho Ernesto Alvares com Maria Magdalena Freire Gomeiro.

Luiz Cranquilino Alves da Silva com Benigna Leocadia Menezes Muniz.

Antonio Francisco Barbosa Ribeiro com Guilhermina Lins Wanderley.

Samuel Halliday com Lidia Maria Leiming.

João Pahheco com Rosa Maria da Conceição.

João Francisco Paes Barreto com Maria Rufina do Espirito Santo.

— Leram-se na matriz do Corpo Santo, no mesmo dia, os seguintes :

Victoriano de Aragão Ebla com Amelia Baptista da Costa.

Joaquim de Souza Lemos com Maria Jesuina Rodrigues.

José Severino Tavora de Arruda com Paulina Barbosa do Rocha Santos.

Theophilo Augusto de Asevedo Souza com Marina Zulmira Pinto.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda foi o seguinte :

Existiam em tratamento......	19
Entraram................	3
	22
Sahiram curados...........	4
Falleceu................	1
Ficam em tratamento......	17
	22

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo o Sr. Antonio Pedro de Souza Soares.

Villa de Correntes—Em 23 do mez findo escreveram-nos desta villa o seguinte :

« Somos forçados a levar ao dominio publico um facto que na verdade não deve por principio algum ficar no véo da impunidade, principalmente sendo como foi praticado por uma autoridade que ao menos por amor á sua reputação e caracter não deveria jámais concorrer directamente para a pratica d'elle e nem tão pouco jactar-se depois de praticado.

« Eil-o : —O individuo de nome José Paulo que na noite de 9 do corrente roubou violentamente do engenho Lontra, de propriedade do Sr. Gaudencio Ferreira de Andrade Ninô neste termo, um boi manso do valor de 140$000 foi preso em flagrante delicto em o districto policial da Soledade nas Alagôas, e deu-lhe fuga o respectivo subdelegado tenente Antonio Correia de Araujo Junior, que antes lhe formára o auto de flagrancia e o competente inquerito policial !

« No dia 12, e no 2.º districto policial d'este termo, Lagôa do Emygdio, no sitio denominado Risada, travaram-se de razões Manoel Antunes, Manoel Xavier e Jacintho Severino, que, depois de renhida e duradoura luta resultou sahir Manoel Antunes mortalmente ferido com 3 facadas das quaes se acha gravemente enfermo. Somente Manoel Xavier foi preso em flagrante tendo evadido-se Jacintho Severino. Contra ambos está o subdelegado d'aquelle districto procedendo nos termos do inquerito policial, como determina a lei.

Tambem no dia 12, em plena rua d'esta villa, foi capturado e recolhido á cadeia pelo zeloso e activo delegado 1.º supplente deste termo, Esperidião Pinto Correia, o audacioso bandido Vicente Ferreira de Mello, que está pronunciado em crime de furto de cavallos no termo do Buique.

« No dia 16, esteve entre nós o nosso estimavel conterraneo João Duarte Filho, o mimoso poeta que tanto se tem distinguido em suas producções poeticas. Durante as 24 horas de demora aqui esteve hospedado na casa do Sr. Augusto de Moraes, seu particular amigo que o recebeu de modo mui digno e cavalleiroso.

« Na tarde do dia 20, no quarteirão Riacho do Mel, pertencente ao districto da Lagôa do Emygdio, Antonio Baptista dos Santos vulgo *Caziado* ferio mortalmente com uma punhalada a Victor Ferreira dos Santos por alcunha Prego, que ficou segundo a participação official do subdelegado d'esse districto, em perigo de vida. O assassino evadio-se. A autoridade competente compareceu immediatamente no lugar do sinistro e procedeu as necessarias deligencias.

« Da cidade de Garanhuns, onde se achava, chegou hontem, ás 5 horas da tarde, a companhia *equestre* da qual é director o Sr. José Emygdio da Cruz, o anão prodigioso que tanto tem sabido elevar-se pelo importante trabalho de sua profissão de artista.

« Hoje deve ter lugar o começo do circo equestre, no largo da Feira onde tem de funccionar a companhia do *Anão prodigioso* como é geralmente conhecida.

« A ultima hora.—Neste momento, 12 horas da manhã, chega-nos a noticia de haver fallecido ás 4 horas da madrugada de hoje o infeliz Victor Ferreira dos Santos, victima da facada que recebeu na tarde do dia 20 do corrente Isto que agora se verifica, era por nós previsto, segundo o estado do infeliz Vicente, barbaramente assassinado. Hoje á tarde terá lugar o exame cadaverico.

« O nosso estado sanitario é excellente. »

Club Commercial Euterpe.—E' na noite de 6 do corrente, que esta sociedade offerece aos seus consocios o sarão do corrente mez. A' julgar pelos esforços da digna directoria, é provavel que tenha grande animação.

Leilões.—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 9, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda ns. 49 e 51, de miudezas, fazendas, chapéos, armações, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um sitio no Arraial.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua do Visconde de Goyanna n. 215, da taverna ahi sita.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua de Bom Jesus n. 45, de predios.

— Amanhã :

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 46, de dividas e de um sitio no Porto da Madeira.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de cebolas e chouriças.

Pelo agente Silveira, ás 10 e 1/2 horas, á rua das Trincheiras n. 16, de moveis, louça, vidros e quadros.

— Quinta-feira :

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 10 e 1/2 horas, na rua da Amisade n. 1, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Missas funebres. —Serão celebradas :

— Hoje :

As 7 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Maria de Lemos de Figueiredo; ás 8 1/2 horas, na Soledade, por alma de João de Souza e S. ; ás 6 1/2 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Helena Berenger Ziccovich ; ás 6 horas, na igreja da Penha, por alma de D. Maria do Carmo de Souza Vianna.

— Amanhã :

A's 7 horas, no Corpo-Santo, por alma de João de Souza e Sá; ás 7 horas, na Penha, por alma de D. Julia Rodrigues dos Santos.

— Sexta-feira :

A's 8 horas, no Carmo, por alma do coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira ; ás 8 horas, na matriz do Cabo, por alma de José Paulo do Rego Barreto.

Passageiros. — Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Bahia* :

D. José Pereira da Silva Barros, bispo d'Olinda, Marcos José Ricardo, Luiz Penna, engenheiro Julio da Silveira Vianna, Dr. José X. C. de Mendonça, Theresa de T. Cordeiro, Maria E. Dias Fernandes, Francisco V. Martinez, F. Pierrek, João F. S. Pessoa, Joaquim de Oliveira, Joaquina Theresa Martins e 1 filho, Vicente M. Nunes e sua familia, Octaviano Suzart, Urbano Neves, Fructuoso B. Ventura, Dr. José O. dos Santos, Dr. Isaias C. dos Santos, Thomaz Guerreiro, Julio de Brito, Deolindo José Cardoso, Dr. Sales Barbosa, Augusto dos Passos Cardoso, Wenceslão de O. Guimarães, Guilherme de S. S. Moreira, Thomaz Francisco de Salles, Hug Arnal, Vicente Israelli, Nicoláo Israelli, Joaquim Francisco Praça, Frederick Blanchs, João da Motta B. Costa, Dr. Nicoláo F. Costa e sua senhora, Luis L. Wanderley, J. H. Gauna e sua senhora, M. Pastora, 1 neta e 5 criadas, Manoel F. de Oliveira Cavaquinho e sua senhora, João Penedo, Pedro Loureiro, Dr. Alfredo Alves de Carvalho, Fortunato Amaral, Leandro F. Guimarães, José A. de M. Bastos, José Francisco da Silva Braga, Antonio Braga, Joanna Braga, Dr. Pedro L. da Silveira, A. Alves, 2 praças do exercito e 1 ex-praça.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Jacuhype* :

José de Oliveira Basto, Francisco de Amorim Leão, Marieta Vaughan e 2 praças de policia de Sergipe.

Loteria da provincia— Quinta-feira 4 de Março, se extrahirá loteria n. 41, em beneficio da matriz de Garanhuns.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado nos dias 28 de Fevereiro e 1 do corente, foi o seguinte :

Entraram :	
63 bois pesando 9.197 kilos.	
430 kilos de peixe a 20 réis	8$600
23 taboleiros a 200 réis	4$600
37 cargas de farinha a 200 réis	7$400
15 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$500
28 Suinos a 200 réis	5$600
Foram occupados :	
42 columnas a 600 réis	25$200
88 talhos de carne verde a 1$000	88$000
40 ditos de ditos a 2$	80$000
82 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	41$000
125 ditos de legumes a 400 réis	50$000
32 compartimentos de suino a 700 réis	22$400
24 ditos de fressuras a 600 réis	14$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	351$700

Preços do dia :
Carne verde a 400 e 600 réis o kilo
Suinos a 560 e 800 réis idem.
Carneiro a 800 e 1$ réis idem.
Farinha de 360 a 600 réis a cuia
Milho de 240 a 360 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 54 rezes para o consumo do dia 26 do corrente mes

Loteria do Rio— A 3ª parte da loteria n. 195, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 3 de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000 — A' 6ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente amanhã 3 de março, as 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000 —A 17ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivente hoje 2 de março ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 do corrente :

Damiana Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Recife ; tisica.

João Francisco de Barros, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joaquim Theodoro de Souza, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

João Francisco Bruno, Africa, 61 annos, solteiro, S. José ; lesão cardiaca.

Firmina Maria do Nascimento, Pernambuco, 34 annos, solteira, Santo-Antonio ; tuberculos pulmonares.

— 27 —

Maria, Pernambuco, 7 dias, S. José ; convulsões.

José Rodrigues, Portugal, 48 annos, viuvo, Boa-Vista ; edema do figado.

Anna de Jesus, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista ; aneurisma da aorta.

Anna Maria de Jesus, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Uma mulher, 50 annos, S. José ; repentinamente.

— 28 —

José Luiz Ribeiro, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Recife ; tuberculos pulmonares.

Emilia Carolina da Fonseca e Silva, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

José Ferreira de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista ; diarrhéa.

Manoel Nunes da Silva, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Boa-Vista ; gastro enterite.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.

Joaquim Ventura de Assis, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa Vista ; marasmo.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; entero colite.

Maria Juvencia da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo-Antonio ; febre remittente.

Valentim, Pernambuco, 7 annos, S. José ; febre perniciosa.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades —partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2 º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar pode ser procurado em sua profissão, das 10 á 1 hora da tarde.

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello - advogado - rua do Imperador n. 37.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Mudança

O bacharel Pedro Gaudiano Ratis e Silva, mudou sua residencia da Estrada de João de Barros para a rua Velha de Santa Rita n. 29.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vertentes

O correspondente d'esta villa para o *Jornal do Recife*, que pelo abanar das orelhas, é tão conhecido aqui como o *burro velho mazambomba*, mudou-se, agora *de fresco* para *A Provincia*, fazendo, ha 25 dias, a sua primeira exibição.

Esteve bonito, soberto, succulento mesmo!

Apresentou se com uma collecção de *pêtas*, outra de *pilherias*, e concluio a scena com uns requebros taes, que provocou o riso a muita gente séria.

E' que o *gaiato* já tem percorrido muitas terras, e lá pelas margens do *Nilo* aprendeu cousas que os mortaes *cá de cima* nunca hão de aprender.

Além d'isto elle mesmo é, por sua organisação, muito pilherico e edgraçado; tem mesmo muito sal, quando falla ou escreve, e até é grande em gesticulações. Por exemplo : quando elle quer, coxêa, como se lhe faltasse em uma das pernas uns 10 ou 12 centimetros de osso. As vezes finge-se rouco, como se houvesse comida grande quantidade de *aranha*. E' um ventriloquo de força. Ora dá risadas como qualquer *pai da lua*; ora chora que parece um *crocodilo*; e finalmente o *rapaz* faz curvêtas e dança conforme lhe tocam.

Ainda mais : o *marreco* tambem é somnambulo, e em tal estado sonha, muitas vezes, que é *senhor de engenho*.

Então, vemos o nosso *curinga* á gritar pelas ruas, como se estivesse entre senzalas.

Esta scena é magnifica, é mesmo de fazer estourar barrigas. Mas nós, que não nos achamos em theatro, devemos variar de assumpto, passando-nos para o sério.

E lá iremos, *principiando pelo principio*.

Aqui, nesta nossa boa terra, não temos tido ha annos farças eleitoraes. A que foi representada pelo mercador de Limoeiro, em 1878, parece nos ter sido a ultima, porquanto appareceu logo depois o systema de eleições directas, e de então para cá temos constantemente observado a mais livre manifestação do voto ; tanto que durante a situação *praeira* vimos sempre triumphar aqui a chapa—*guabirú*. Mentio, por tanto, o correspondente quando fallou em farças eleitoraes.

Outro ponto. Nada vemos de extraordinario no facto de terem procurado a cadeia os dous criminosos de que se occupou o correspondente. Um d'elles, segundo S. S. mesmo affirma, trata de defender-se no jury, o outro na Relação. Não ha nada mais natural. Recorrem á dous tribunaes de justiça, e não de indulgencias, como quiz insinuar o correspondente.

A linguagem virulenta com que se procurou malsinar esses dous individuos foi externada extemporaneamente, visto não estarem elles condemnados por sentença irrevogavel.

Por ora era ainda cedo; tanto assim que um subdelegado de policia, que não é menos honrado que o correspondente, prestou fiança em favor d'aquelle, cujo processo a admittia ; o disto podem saber o publico e o governo, pois que não é *bicho de sete cabeças*.

O correspondente, se apre somnambulando, sonhou uma vez que pisava em brasas; enganou-se pisou sobre espinhos, tanto que ferio os pés.

Depois estranhou que o velho Pio, tendo um parente criminoso, *lá para as bandas da Parahyba*, fosse lembrado para subdelegado aqui. O correspondente, porventura, não estará no mesmo caso, isto é, não terá tambem algum parente criminoso? E' bom não responder pela negativa, porque na Ilha de Itamaracá, em Dezembro de 18 4, houveram cousas.... Deus me perdôe.... Mas o que quer; as nossas leis não admittem desquitação de parentesco.... E o que se ha de fazer ?

Aventurou tambem o *escriptor* que Elias Correia de Queiroz se achava processado n'esta villa por crime de rapto e defloramento. E' falso.

Diz-se processado o individuo que tem contra si alguma pronuncia, porque processo sem pronuncia vale tanto quanto póde valer o correspondente.

E' verdade que elle foi denunciado por um promotor demittido, tendo sido essa denuncia recebida por um *juiz sem vara*, mas o verdadeiro juiz mudou a scena para o que devera ser, e assim ficou.

A proposito desse crime, se o correspondente soubesse das collicas e dos sobre saltos que causa ao seu *vis á vis*, quando falla em rapto e defloramento, estaria com a sua viola no sacco, sobre este ponto. Mas assim o quer, assim o tenha.

Ainda um segundo Elias é accusado pelo correspondente por haver coçado a pelle á Domiciana Maria da Conceição, accusando-se tambem o subdelegado por não ter feito inquerito policial contra o *assassino*. Como se poderia abrir tal inquerito se o crime era de acção particular, *ex vi* do corpo de delicto que se fez, e a offendida offerecia documento dispensando o favor da lei ?

Veio tambem o correspondente com uma historia, que baptisou com o nome de—historia de Anacleto—e nós a chrismaremos com o de *historia de carochinha*, na qual assegura que um criminoso *em duplicata* casara na matriz, aos olhos da policia, que é *céga e surda*. Esta tambem tem o cunho da falsidade. Anacleto, tendo raptado uma moça para casamento, mandou pedir ao Revd. vigario para celebrar o acto em um sitio, fóra da villa. O bom pastor, conhecendo a necessidade da realisação do consorcio, la foi e o effectuou, sem pompa, nem ostentação, e ficou com a consciencia pura, porque cumprio, como sempre, o seu dever.

Não deu ao correspondente, nem lhe dará, conta desse seu procedimento porque S. S. em nada se entende com o ecclesiastico.

E saiba d'esta.

Vamos agora a historia do velho Xandú. Este nosso amigo, victima sempre da sua reconhecida bôa fé, foi desde sua infancia conservador, fazendo, na comarca do Limoeiro, onde nasceu, figura saliente entre os seus amigos e correligionarios. Tendo perdido uma soffrivel fortuna emigrou para esta villa, onde achou-se na precisão de aceitar o cargo de escrivão da collectoria provincial, que lhe offereceu o seu afilhado João Barbosa, passando depois a ser collector interino. Neste caracter teve a felicidade de lançar mão dos dinheiros publicos para emprestar certa quantia ao chefe *praieiro*, que nunca mais lh'a restituio. Por este motivo deixou elle de prestar suas contas, dando lugar a que os exactores da fazenda mandassem prendel-o. Isto feito, vimos muitas vezes o correspondente chorar sobre elle, lamentando semelhante infortunio. E os prelos do *Jornal do Recife* gemeram a valer.

Agora, depois que o pranteado collector foi solto, por *habeas corpus*, e votou com o seu partido—o conservador—cahiram sobre elle as iras do correspondente, que já o chora, e antes o praguejá.

Como são as cousas d'este mundo !

Quando o correspondente esperava que o velho capitão ainda podesse dar-lhe um voto, o achava bom, merecedor que os amigos o arrancassem da prisão, livrando o daquella triste situação.

Agora, depois que dissapareram-se as illusões o velho é ruim, é peculatario, e sobre elle chama se até as vistas do rei, não ficando santo na *côrte do céo*, que não fosse invocado !

Ora bolas.

E quer o publico conhecer o typo desse correspondente das *Arabias* ?

Leia o seguinte

Toca a meta da perfidia
Arvorado em *ouvidor*
Veste a capa da patranha.
Alienando o pudor.
Renuncia a honestidade,
Esquecendo a lealdade
Só dojvicio por amor.

E que tal a caricatura ? !
Fevereiro, 20 de 86.

Os dous Elias.

Goyanna

Tendo sido victima de uma grande violencia na noite do dia 4 do corrente mez, quando acabava de casar-me na igreja do Carmo, desta cidade, abstive-me de vir á imprensa verberar, como merecia, este acto de canibalismo, não só em respeito á minha pessoa, á de minha mulher e á sua familia, como porque, tendo meu sogro procedido como devia, condemnando até a desastrada officiosidade de seus amigos, que mais pareceram inimigos pelo acto que praticaram, era meu dever não trazer á publicidade um facto que, por todas as considerações, convinha ficar sepultado no silencio.

A Provincia e o *Jornal do Recife*, porém, não entenderam assim, e têm especulado com o facto para urdirem intrigas mesquinhas e fazerem politica nos mesmas propoçrões.

Não estranhando o procedimento do primeiro desses orgãos de publicidade, por que todos lhe conhecem o vezo de atacar e injuriar á torto e a direito, não posso deixar de admirar-me do que em tão inconveniente cruzada tambem se empenhasse o segundo, que tem pretenções a jornal serio e imparcial.

O pudor e o decoro da familia nada valeram, quer para um, quer para outro, e ambos se têm atirado á torpe especulação, um por condemnavel espirito de partido e outro, talvez por sordida ganancia.

Em taes condições, sou forçado a vir á imprensa, não para travar discussões, mas simplesmente para formular alguns protestos.

Não posso consentir que, a proposito de meu casamento, corram sem contestação minha, calumnias que têm sido atiradas contra o respeitavel vigario desta freguezia, o padre João Marques de Souza, e contra amigos a quem muito prezo e respeito.

O vigario João Marques de Souza celebrou o meu casamento em virtude de ordem superior, e nunca por mim lhe foi feita paga alguma, conforme se disse pela imprensa. E' muito honesto esse digno sacerdote, para que aceitasse tal paga, e eu muito o respeito para que pretendesse dal-a.

Tambem não é exacto que o casamento tivesse sido feito com as portas do templo fechadas. Tomou se cautella, quando em grita e ameaçador se aproximou um grupo de desordeiros, que teve a estulta pretenção de impedir esse casamento, vindo á frente desse grupo, armado, o Sr. Jucundino, filho do Sr. collector provincial desta cidade e outros, sendo que aquelle, aproveitando se do isolamento em que então me achava, cobrio-me de ameaças e de insultos,

Devo tambem declarar que as unicas pessoas que me acompanharam á igreja foram meu pai e um cunhado, e que portanto, é mais uma falsidade a asseveração que andam fazendo de que assistiram ao meu casamento os Drs. Bellarmino, Nilo de

Miranda e Juvencio de Aguiar, os ultimos dos quaes se achavam na occasião em um saráu, e o primeiro em seu engenho, de onde só voltou dous dias depois.

Finalmente, cumpre-me asseverar que a politica nada teve que ver com esse acontecimento, e disso tenho a prova nas manifestações de sympathia de alguns adversarios politicos, meus amigos pessoaes, e na reprovação dos mesmos ao acto violento de que fui victima.

Feitos os protestos e declarações, que ahi ficam, e que eram para mim um dever, declaro mais que não pretendo voltar a tão desagradavel assumpto.

Goyanna, 27 de fevereiro de 1886.

José Joaquim Gomes de Souza.

O Sr. Peixoto continúa da Faculdade de Direito

Em um artigo publicado na *Provincia*, e escripto por um candidato taboqueado pela Parahyba, o Sr. Peixoto investe contra o illustrado Sr. Dr. Seobra.

Estava no escriptorio do Illm. Sr. Dr. Seabra quando o Sr. Peixoto lá foi offerecer-lhe o voto para o Conselheiro Theodoro, e duvidando o Sr. Dr. Seabra da sinceridade do tal offerecimento, o Sr. Peixoto pediu-lhe que lhe desse uma chapa marcada.

Foi o que se passou, em presença de quantos estavam na occasião. O publico que julgue.

Convencido de que o Sr. Dr. Seabra não responderá ao Sr. Peixoto, porque ha accusações que não merecem resposta, e estando na occasião em que teve lugar a occurrencia narrada, quero prestar um preito a verdade, com a presente publicação.

Caetano Pereira de Britto.

A MEMORIA

DE

Maria do Carmo Souza Vianaa

Trigesimo dia de seu passamento

Lembrança de sua amiga

GLICERIA J. DA FONSECA VENTURA

Recife, 2 de Março de1886

Evohé! Viva o Carnaval!

A' Nova Hamburgo

Approxima-se a época do Carnaval. Commissões estão ahi de dia para dia surgindo com o fim de ornamentarem diversas ruas desta cidade para os tres dias de regosijo, e de folguedos.

Pela escolha dos distinctos cavalheiros, que as compõem, é de presumir que esses festejos sejam pomposos e esplendidos, e se tornem dignos da Veneza Americana.

Consta-nos, que os Srs. Amaraes, proprietarios do estabelecimento modelo Nova Hamburgo, deram ordem para prepararem o mesmo com magnificencia, gosto e luxo para nesses tres dias, e noites bem receberem o nosso publico, que ali fôr procurar distrahir-se, e divertir-se.

O elegante, e lindo theatro está a cobrir-se de sedas, veludo, e ouro, para tornar-se na poetica expressão, mas verdadeira, um brinco de fadas.

Presentemente o jardim soffre na sua ornamentação grande alteração, já adquirindo novas e odoriferantes flores, cujos pés em garbosos jarros attestam a luxuriante, e imponente vegetação dos tropicos, e já apresentando um elegante repucho, que na sua concava concha recebe a agua, que serpenteando por cima de cascatas produz murmurio agradavel ao ouvido, e deslumbra á vista.

As galerias, os salões lateraes, e da frente do edificio estão á ser primorosamente adornados.

Os mirantes, e bem assim o terraço, que adornando a frente do edificio, offerece ao publico lugar agradavel e ameno, donde se póde descortinar grande parte da cidade, e o Capibaribe coroado por tres magnificas pontes, estão passando por uma reforma total, quer na mobilia, quer nos adornos, que lhes servem de decoração.

Consta-nos, que os Srs. Amaraes, proprietarios da Nova Hamburgo, e que até hoje não se teem poupado á despezas para tornarem este edificio o primeiro da America, e o unico igual aos primeiros da Europa em tal genero, estão resolvidos á continuarem nesta intenção, comtanto que o nosso publico, assim como no anno passado, corresponda com a sua concurrencia á sua boa vontade.

E' de esperar que o nosso publico, por mais uma vez se saia bellamente, como é de seu costume, de um tal *convite-compromisso*.

Quanto á nós pretendemos, se até lá não formos embargados pela ceifadora Parca, ir ao som da boa musica a loura e sonhadora filha da Germania voar na *walsa*, o fleugmatico *miss*, filha de Albion dançar o *sólo*, a morena e garbosa *ssnorita* dansar o seu *bolero* ao estalar das castanholas, a dengosa e arrebatadora bahiana rasgar o seu *lundú*, e a pernambucana de *cungóte* cheiroso *chorar* o seu fadinho!

Evohé! E viva o Carnaval!

O velho Anselmo.

Uma casa em Hamburgo já ligada com o Brazil, desejando relações com a cidade de Pernambuco, convida por esse as pessoas que queiram occupar-se introdusil-a como representantes. dirigirem as suas offertas sub H 08988 aos Srs, Hasseusteing Vogler, em Hamburgo.

Desmentido solemne

Tendo chegado ao meu conhecimento que em Palmares e Agua Preta tem se dito que rompi minhas relações com os meus amigos Srs.: Joaquim Verissimo do Rego Barros e Augusto Cesar da Silva Freire, o que não me passou pela imaginação, venho dar um testemunho ao publico de que mantenho a melhor amizade com aquelles amigos pelo modo mais cordeal.

Fique assim desmascarado esse novo embuste e confundido o seu autor, afim de que não prevaleçam mais tricas e ardis semelhantes.

Recife, 26 de Fevereiro de 1886.

Barão de Nazareth.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Consultorio homeopathico

DO

Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

sultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 54.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Póde ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Advogado

bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fóra della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para os demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de m.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

C e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

LABORATORIO HOMEOPATHICO

DE

FREDERICO CHAVES JUNIOR

MEDICO E PHARMACEUTICO HOMEOPATHICO

Rua do Barão da Victoria n. 39, 1.º andar

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, commendador da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Christo de Portugal, juiz de direito, de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o imperador, etc.

Faço saber á quem interessar possa, que na primeira audiencia d'este juizo, no dia 2 de Março vindouro, será vendida em praça publica, uma casa terrea em bom estado, edificada de tijollo e cal, cuja casa tem 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas e 4 quartos, 2 salas para jantar, 2 quartos fóra um em frente ao outro, quintal grande e murado, e portão no fundo, cacimba, tendo a casa de largura 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 65 centimetros, o quintal 7 metros de frente e de extensão 27 metros e 60 centimetros, solo proprio, avaliada em 1:500$, espolio da finada Carolina do Rego Barros.

E para constar mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 24 de Fevereiro de 1886.

Em tempo:—a propriedade é situada na Casa-Forte, fraguezia do Poço.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Juizo de ausentes

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, commendador da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador.

Faço saber pelo presente que são chamados os senhores dos escravos abaixo declarados para fazerem neste juizo as declarações necessarias, no praso de 20 dias depois do que se procederá na fórma do art. 6 § 4 da lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1881 e arts. 75, 76 e 77 do regulamento de 13 de Novembro de 1872.

Joaquina, de Laurentino Ferreira Pimentel.
Isabel, de Maria Francisca do Amor Divino.
Febronio, de commendador João da Silva Rego Mello.
Elias, de Paulino da Costa Leite.
José, de Manoel Clementino Alves.
Cyprian, de Vieira de tal.
Vicente Amaro, de José Theotonio Pereira de Carvalho.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 26 de Fevereiro de 1886.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 729

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar a quem interessar, que em virtude de determinação da presidencia de 13 do corrente mez, se acha prorogado por 30 dias, a contar daquella data, o prazo marcado para a inscripção dos individuos que pretenderem entrar em concurso para o provimento da cadeira da lingua ingleza do Gymnasio Pernambucano, devendo os senhores candidatos ter em vista as disposições dos artigos 76 §§ 1º á 4º, 77, 78 § 1º a 2º, 79 e 82 do regulamento organico do ensino publico, transcriptos já no edital n. 723 de 14 de janeiro proximo passado.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 86,—O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro juiz de direito presidente da junta apuradora do 1º districto, no impedimento do juiz de direito mais antigo, etc. etc.

Faz saber a quem interessar possa que procedendo-se hoje a apuração geral da eleição que tem lugar no dia 8 do mez de Fevereiro para um membro da Assembléa Provincial e a segunda escrutinio deu o resultado seguinte:

Dr. Antonio Gonçalves Ferreir	745
Dr. José Isidoro Martins Junior	596
Dr. Theodoro Martins Junior	1
Dr. Martins Junior	1
Dr. José Maria Ramos Gurjão	1

e 3 cedulas em branco.

Pelo que resolveu a junta conferir diploma ao Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos interessados se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Paço da Camara Municipal, 1º de Março de 1886.

Eu, José Rufino Climaco da Silva, secretario, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

1ª Secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 1 de Março de 1886. Edital.—Achando-se recolhidos á Casa de Detenção os escravos José, de Manoel Clementino Alves, Rosendo da Luz, de Manoel Gomes da Silva, Silvestre, de Feliciano de tal, Arcelino, de José Mendes dos Santos Vieira e Pedro, de Antonio dos Santos Coelho, assim o faço publico de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, afim de que sejam reclamados por seus senhores dentro do praso de vinte dias que lhes fica marcado; sob pena de serem considerados abandonados e entregues ao juiz competente.

Secretaria da Policia de Pernambuco, em 1 de Março de 1886.

O secretario,

Joaquim Francisco de Arruda.

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite

A direcção da companhia Amphitrite convida os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral, afim de apreciarem as respectivas contas e elegerem os futuros membros da commissão fiscal. A reunião se effectuará no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 de março proximo, ás 11 horas da manhã.

Pela companhia Amphitrite,

Os directores,

A. M. de Amorim.

M. J. da Silva Guimarães.

Joaquim Lopes Machado.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, perante a sessão da junta do dia 4 de março proximo vindouro, se recebem propostas em cartas fechadas, para a compra de um touro, um jumento e um carneiro que se tornam necessarios ao presidio de Fernando de Noronha, para a procriação da raça desses animaes alli existente.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 86.

O secretario,

Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que perante a sessão da junta, de 4 de março vindouro, recebem-se propostas para o arrendamento por tres annos, do armazem n 7, sito no Forte do Mattos, pertencente á Fazenda Nacional.

A chave do referido armazem se acha nesta repartição e será dada a quem o quizer examinar.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1886. - O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos senhores viajantes que desejarem assistir a exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1º de março á 31 de julho proximo futuro.

1ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes — £ 36. 15. 0.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 10 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 38 A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata a primeira parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 22 de fevereiro de 86.

Pela companhia Phenix Pernambucana,

Os administradores,

Luiz Duprat.

Manoel Gomes de Mattos.

João José Rodrigues Mendes.

A' Glor.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Conciliação ao norte do Brazil

De ordem do Sr. presidente da Subl.·. Cap.·. rogo aos Srs. socios seu comparecimento na séde de nossos trab.·. á rua do Cabugá terça-feira 2 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição.

Recife, 1 de março de 1886 E.·. V.·.

Vasco da Gama.

Sec.·.

Cemiterio Publico do Recife

De ordem da Illma. Camara faz-se sciente as pessoas interessadas que nos dias abaixo declarados serão abertas as catacumbas tambem infra mencionadas que nesse dia terminam o prazo final concedido para a conservação dos cadaveres nellas inhumados.

Dia 1 de Maio de 1886.

Pergentino de Miranda Pimentel—Santa Rita n. 6 ao norte.

— Dia 3 —

Leonor Maria do Couto Belmont—Camara n. 23 A.

— Dia 6 —

Manoel da Fonseca da Costa Campos—Carmo n. 14 de 1.º.

— Dia 7 —

Domingos Joaquim Ribeiro Soares—Carmo n. 25 ao norte.

Joanna dos Sactos Villaça—Camara n. 1.

— Dia 8 —

Maria do Patrocinio da Rocha—Livramento n. 16 de 2.º.

— Dia 10 —

Rosa do Nascimento Accioly Lins—Camara n. 5 (N).

Flora Minervina do Rego Barros—Camara n. 19 (N).

— Dia 11 —

Bernardo de Souza Leão Filho—Camara n. 16 ao nascente.

— Dia 12 —

Francisca Delphina de Mello Galvão - Santa Rita n. 15 de 1.º

— Dia 13 —

Josepha Maria da Rosa Lopes—S. S. do Recife n. 11 ao poente.

Maria Carlota de Oliveira Santos S.—Camara n. 6.

— Dia 14 —

Capitulina de Jesus Soares—Chagas n. 2.

— Dia 15 —

Victor Cysneiro de Mello—Passos n. 1 ao poente.

Manoel Amaro da Costa Cabral—Camara n. 6 ao poente.

Ormida Leopoldina de Souza—Santa Rita n. 21 de 1.º.

— Dia 17 —

Damiana Landelina Pereira—S S. de S. n. 11 ao norte.

— Dia 18 —

Manoel Rodrigues das Neves—Espirito Santo n. 3 de 1.º.

Anna Joaquina de Oliveira Quintella—Santa Rita n. 2 de 1.º.

Manoel Rodrigues Pereira Junior—Luz n. 39 A.

— Dia 19 —

José Ferreira Gomes da Silva—Camara n. 39 A.

— Dia 20 —

Francisco José de Araujo—Terço n. 68.

— Dia 22 —

José Francisco de Salles Dutra - Camara n. 17 ao nascente.

— Dia 23 —

Celso Augusto Pereira da Costa—Camara n. 16 ao poente.

Guilhermina Pulcheria de Lima Mello—S S. de S. José n. 10 ao norte.

Miliano Barbosa da Silva—S. Benedicto n. 20.

— Dia 24 —

Domingos da Costa Moraes—Luz n. 16.

Juvenal José da Silva—Camara n. 12 (N).

Simplicio Rodrigues Campello—idem n. 11 (N).

— Dia 25 —

Martinha Bezerra de Vasconcellos—Congregação n. 7 ao norte.

— Dia 26 —

Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital—Santo Antonio n. 30 (N).

— Dia 27 —

Idalina Maria da Conceição—Chagas n. 4.

— Dia 28 —

Severino José da Costa—Terço n. 87.

Cemiterio Publico do Recife, 27 de Fevereiro de 1886.

O administrador,

José Maria de Araujo.

Libertação de escravos

Tendo de se entregar no dia 25 de março vindouro algumas cartas de liberdade, convida-se aos interessados á comparecerem até o dia 8 do mesmo mez de março, do meio dia até ás 3 horas da tarde, na rua do Vigario n. 4, 1º andar, onde encontrarão com quem tratar. Recife, 21 de fevereiro de 86.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 6 de Março de 1886

De novo scientifico aos Illms. Srs. socios que realisar-se-ha o sarão que nos proporciona esta sociedade na noite de 6 do corrente mez. Os Illms. Srs. socios queiram procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, Recife, 27 de Fevereiro de 1886.—O 2º secretario, *Joaquim Leitão*,

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 1 de Março de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes do valor de 1:000$ e juros de 7 0/0 ao anno, ao par.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5,8 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Vendeiam-se:

5 apolices provinciaes de 1:000$.

P. J. Pinto,
Presidente.

Candido C. L. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mes de Março de 1886

ALFANDEGA—De 1	24:379$441
RECEBEDORIA—De 1	3:534$428
CONSULADO PROVINCIAL—De 1	3:320$685
RECIFE DRAINAGE—De 1	3:712$991

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 1 á 6 de Março de 1886

Algodão em rama, 446 rs. o kilo.

Assucar branco, 246 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 1 de Março de 1886.

Os conferentes,

J. J. de Miranda.

Raymundo F. de O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Warrior*, entrado de Liverpool e Lisbôa no dia 27 do corrente e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Ancoras de ferro 15 a C. C. da Costa Moreira & C.

Arroz 150 saccos a Rosa & Queiroz, 200 a Paiva Valente & C., 300 a Fernandes & Irmão, 100 a Domingos Cruz & C., 100 á ordem.

Amostras 6 volumes a diversos.

Aço 13 volumes a Reis & Santos, 3 a Miranda & Souza.

Arcos de ferro 91 feixes a Vianna Castro & C., 409 a V. Neesen, 124 a Miranda & Souza.

Agua mineral 18 caixas á ordem.

Alpiste 40 saccos á ordem, 10 a Souza Basto Amorim & C., 10 a Fernandes & Irmão.

Barras de ferro 1,270 e 485 feixes á ordem, 10 a W. Halliday & C.

Barrilha 160 tambores á ordem.

Biscoutos 5 caixões a Rosa & Queiroz, 10 a Fernandes & Irmão.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 2 a J. Christiani & C.

Chá 15 grades á ordem, 6 a Rosa & Queiroz, 2 a José Joaquim Alves & C.

Canela 10 caixas á ordem.

Cevada 16 barricas á ordem.

Cidra 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 á ordem.

Cerveja 40 barricas a Fernandes da Costa & C., 55 e 50 caixas á ordem, 20 barricas a Fernandes & Irmão.

Conserva 34 caixas á ordem.

Calçado 2 caixões a Albino Cruz & C.

Chumbo em barra 400 a Companhia de Beberibe, dito de munição 40 barris á ordem.

Correias de couros 1 caixa a V. Neesen.

Corrente de ferro 1 a C. C. da Costa Moreira & C.

Canos de ferro 27 feixes e 1 barrica a Reis & Santos, 26 feixes a F. J. A. Guimarães, 16 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Parente Vianna & Companhia.

Chapas para fogão 36 a Miranda & Souza.

Drogas 1 volume a A. Pinto da Silva, 15 a F. M. da Silva & C., 3 a Rouquayrol Freres, 3 a Manoel A. Barbosa successor.

Enxadas 88 barricas á ordem, 29 a W. Halliday & C., 25 a Parente Vianna & C., 60 a A. D. Carneiro Vianna.

Estopa 3 fardos a Amorim Irmãos & C., 5 a Pereira Carneiro & C., 19 a The Central Sugar Factorie of Brasil.

Enxofre 20 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Estanho 8 barricas a A. D. Carneiro Vianna, 10 a Parente Vianna & C., 20 a Samuel P. Johnston & C.

Elastico 1 caixa a Parente Vianna & C.

Fio 2 fardos a Samuel P. Johnston & C., 4 á ordem.

Folhas de ferro 45 á ordem.

Ferragens 180 volumes á ordem, 4 a Albino Silva & C., 2 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a A. dos Santos Oliveira, 76 a Cardoso & Irmão, 12 a W. Halliday & C., 3 a Reis & Santos, 19 a Parente Vianna & C., 6 a Vianna Castro & C., 6 a Miranda & Souza, 23 a Samuel P. Johnston & C.

Folhas de Flandres 30 cunhetes a A. dos Santos Oliveira.

Genebra 40 caixas a Rosa & Queiroz, 10 a José Joaquim Alves & C.

Louça 3 gigas a Souza Nogueira & C., 58 e 8 barricas á ordem.

Linha 40 caixas a Salazar & C., 18 á ordem, 16 a Oliveira Basto & C., 13 a M. Joaquim Ribeiro & C., 2 a F. de Azevedo & C.

Lona 3 fardos a W. Halliday & C., 4 a Parente Vianna & C.

Machinismo 7 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 2 volumes a Manoel Joaquim Ribeiro, 2 á ordem, 1 a Eugenio & Vieira, 1 a Machado & Pereira.

Objectos para gaz 14 volumes, a Empresa do Gas.

Moveis 5 caixões a A. D. Carneiro Vianna.

Objectos para navio 2 caixas a C. C. da Costa Moreira & C.

Oleo de linhaça 3 barris a A. Pinto da Silva, 11 á ordem, 5 a Beltrão & C., 12 a J. C. Levy & C., 5 a C. C. da Costa Moreira & C.

Objectos para escriptorio 2 caixas á ordem.

Pimenta da India 20 saccos a Pereira Valente & C., 10 a Rosa & Queiroz, 15 a Fernandes da Costa & C.

Pregos 70 caixas á ordem.

Provisões 29 caixas á ordem, 4 a Rosa & Queiroz.

Papel 44 caixas e 6 fardos á ordem, 4 a João F. de Almeida, 4 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Queijos 1 caixa á ordem.

Salitre 30 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Tijolos de limpar facas 60 caixas á ordem, ditos prova de fogo 1,000 á ordem.

Tecidos diversos 176 volumes á ordem, 15 a Jesuino A. Fernandes, 76 a L. A. Siqueira, 16 a Joaquim Agostinho & C., 19 a Narciso Maia & C., 12 a Agostinho Santos & C., 3 a Guerra & Fernandes, 2 a Francisco Lauria & C., 16 a A. Vieira & C., 176 a Machado & Pereira, 1 a Guimarães Irmão & C., 19 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 6 a Loureiro Maia & C., 4 a D. P. Wild & C., 7 a Bernet & C.

Tintas 11 barricas á ordem, 35 tambores a C. C. da Costa Moreira & C. 105 a Beltrão & Costa.

Trilhos de ferro e pertences 1,974 a Cardoso & Irmão.

Vinho 12 caixas á ordem, 14 aos consignatarios, 49 a A. F. de Oliveira & C.

Vidros 4 volumes a F. J. A. Guimarães, 1 a Parente Vianna & C., 50 á ordem, 2 a V. Neesen.

Wisky 40 caixas a Adamson Howie & C.

Zarcão 10 barricas a C. C. da Costa Moreira & C.

Zinco 1 barrica a W. Halliday & C., 2 a Samuel P. Johnston & C.

Carga de Lisbôa

Azeite de oliveira 52 caixas a Baltar Irmãos & C., 1 a Souza Bastos, Amorim & C.

Bagas 4 barricas a Gonçalves Pinto & C.

Castanhas 2 caixas a A. José da Costa

Carne em conserva 1 caixa a José Joaquim Alves & C., 1 a José da Costa, 1 a Manoel Joaquim Pereira.

Feijão 10 saccos a Silva Guimarães & C.

Impressos 1 caixa a Landelino Rocha.

Luvas 1 caixa a Papoula & C.

Lages 184 a E. A. de Barros Franco.

Palha de milho 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha.

Pedras 4 a Amorim Irmãos & C.. 25 a Joaquim M. de Souza, 1 a J. J. Gonçalves Basto.

Palitos 10 caixas a Silva Guimarães & C.

Sardinhas 20 caixas a Paiva Valente & C.

Vinho 30 pipas, 60/5 e 20/10 a Souza Bastos, Amorim & C., 33, 15/5, 10/10 e 1 encapado a Antonio Maria da Silva, 7 e 40/5 a Silva Guimarães & C., 7 e 36/5 a Alheiro Oliveira & C., 9 e 5/5 a Orestes Travassos & C., 3 barris a Umbelino Ferreira, 15/5 a José Joaquim Alves & C.

Vinagre 10 pipas e 25/5 a Silva Guimarães & C., 10 e 25/5 a Souza Bastos, Amorim & C.

Vapor inglez *Therezina*, entrado de New York no dia 27 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Banha 20 barris a Dias Pinheiro & C., 150 á ordem.

Breu 30 barricas a Vianna Castro & C.

Cadeiras 1 caixão a H. Stolzemback & C.

Conservas 12 caixas a Manoel José dos Santos.

Ferragens 50 volumes a Reis & Santos, 120 a Miranda & Souza.

Fogos da China 30 volumes a Fernandes & Irmão.

Farinha de trigo 700 barricas a Pereira Carneiro & C., 667 a Machado Lopes & C., 333 a Lopes & Irmão, 150 a H. Nuesch & C.

Graixa 11 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Dias Pinheiro & C.

Mercadorias diversas 4 volumes a Otto Bohers Successor, 8 a Ferreira Monteiro & C., 40 a H. Stolzemback & C., 1 a Guimarães Irmão & C.

Maisena 20 caixas a Dias Pinheiro & C.

Pás de ferro 100 feixes a A. D. Carneiro Vianna, 75 a Reis & Santos, 24 a Otto Bohers Successor.

Salmon 12 barricas a Manoel José dos Santos.

Tecidos de algodão 10 volumes a Cramer Frey & C.

Toucinho 30 barris á ordem.

Vidros 11 volumes a Bernardino Duarte Campos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 27 de fevereiro de 1886

Para o exterior

No vapor inglez *Ellen Greaves*, carregou:

Para Genova, J. S. Loyo & Filho 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *La Plata*, carregou:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado; Engenho Central 612 ditos com 48,966 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para o Porto, M. Lima & C. 200 saccas com 18,167 kilos de algodão; J. P. Lobo 10 saccos com 693 ditos de paina de seda.

Para o interior

— No patacho hollandez *Afieme*, carregou:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 325 saccos com 24,375 kilos de assucar branco e 93 ditos com 6,795 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Cacique*, carregou:

Para Porto-Alegre, O. Travasso & C. 200 volumes com 15,733 kilos de assucar branco.

— Na escuna allemã *Henrick*, carregou:

Para Pelotas, T. de Asevedo Souza 260 barricas com 23,120 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,350 ditos de dito mascavado.

— No navio hespanhol *Dos Hermanos*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Asevedo & Maia 4,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou:

Para Penedo, B. Magalhães 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para Manáos, H. Oliveira 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 40 barricas com 2,355 kilos de assucar branco; Braga Gomes & C. 10 barris com 960 litros de aguardente; P. Alves & C. 35 barricas com 1,865 ditos kilos de assucar branco; J. R. Lima 2 barris com 190 litros de aguardente e 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado; Baltar Irmãos & C. 75 volumes com 4,007 ditos de dito branco.

Para Maranhão, F. A. de Asevedo 20 barricas com 800 kilos de assucar branco e 10 ditas com 900 ditos de dito mascavado; P. Alves & C. 20 ditas com 800 ditos de dito branco; J. Camillo 70 ditas com 3,722 ditos de dito mascavado e 50 ditas com 2,950 ditos de dito branco.

Para o Pará, J. A. da Costa Medeiros 43 barricas com 1,623 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *D. Francisca*, carregou:

Para o Pará, P. Alves & C. 100 barricas com 13,101 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou:

Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para Parahyba, J. Baptista 600 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com 3,750 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

New-York e escalas—25 dias, vapor inglez *Therezina*, de 683 toneladas, commandante J. Kempehorn, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Ceará e escalas—13 dias, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 90 toneladas, capitão Antonio A. da Silva, equipagem 5, carga algodão e sal; a Bartholomeu Lourenço.

Tamandaré e Rio Formozo—12 horas, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Souza Lobo, equipagem 19, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Santos—13 dias, barca portugueza *Isolina*, de 271 toneladas, capitão Manoel Pereira da Silva Barboza, equipagem 11, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Parahyba—3 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 242 toneladas, capitão José dos Santos Lebricha, equipagem 10, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Cadix—30 dias, brigue sueco *Bore*, de 221 toneladas, capitão J. Anderson, equipagem 9, carga sal; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca norueguense *Navigator*, de 530 toneladas, capitão E. S. Svenches, equipagem 12, em lastro; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Lúgar americano *Carrie L. Tyler*, capitão John Perry, carga assucar.

Manáos e escalas—Vapor nacional *Bahia*, commandante Aureliano Izaac, carga varios generos.

Bahia e escalas,—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Francisco Alves da Costa, carga varios generos.

Navios entrados no dia 1

Valparaizo e escalas—22 dias, vapor inglez *Galicia*, de 254 toneladas, commandante J. B. Park, equipagem 93, carga varios generos; a Wilsons Sons & C.

Buenos-Ayres e escalas—12 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2069 toneladas, commandante A. H. Dyke, equipagem 92, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Porto—37 dias, barca portugueza *Minho*, de 292 toneladas, capitão Manoel Francisco Villar, equipagem 10, carga varios generos; a Loyo & Filhos.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue sueco *Fritz*, de 242 toneladas, capitão L. Tillstron, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho inglez *Isabella Balcon*, de 301 toneladas, capitão I. H. Ross, equipagem, 8, carga sal; a H. Lundgren & C.

Buenos-Ayres—15 dias, lúgar americano *Hanrahan*, de 439 toneladas, capitão E. W Cowkson, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres—28 dias, barca ingleza *Sunshsice*, de 349 toneladas, capitão W. Foumes, equipagem 9, em lastro; a Borcwell & C.

Terra-Nova—35 dias, lúgar inglez *Sumbeam*, de 195 toneladas, capitão R. Woolgard, equipagem 10, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Buenos-Ayres—34 dias, barca ingleza *Milo*, de 692 toneladas, capitão J. Lorvg, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—17 dias, brigue dinamarquez *Haabet*, de 227 toneladas, capitão H. J. Duhn, equipagem 7, carga xarque, a Baltar Oliveira & C.

Pelotas—19 dias, patacho nacional *Pelotense*, de 193 toneladas, capitão Antonio A. de Azevedo, equipagem 8, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Laguna—28 dias, patacho nacional *Alvaro*, de 166 toneladas, capitão José Moreira dos Santos, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Buenos-Ayres—24 dias, brigue inglez *Bessie*, de 341 toneladas, capitão L. B. Buck, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Macáo—8 dias, hiate nacional *Geriquity*, de 45 toneladas, capitão José H. da Silveira, equipagem 5, carga sal; a Manael Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton por escalas—Vapor inglez *La Plata*, commandante A. H. Dyke, carga varios generos.

Liverpool por escala—Vapor inglez *Galicia*, commandante J. B. Park, carga varios generos.

Barbados—Brigue inglez *Bessie*; capitão L. A. Buck, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Marinho Visconde	da Bahia	a 4
Pará	do norte	a 5
Gironde	da Europa	a 6
Manáos	do sul	a 8
Ville de Bahia	da Europa	a 9
Pernambuco	do norte	a 12
Finance	de New-Port-News	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Espirito Santo	do sul	a 16
Tamar	do sul	a 16
Hamburg	de Hamburgo	a 20
Neva	do sul	a 24

Empresa Telephonica Bourgard

Tendo deparado no *Paiz*, folha que se publica no Rio de Janeiro, com um telegramma, que d'aqui fôra expedido, dizendo ter o Exm. Sr. conselheiro Costa Pereira Junior, mandado interceptar no dia 16 de Fevereiro proximo passado a communicação telephonica para a freguezia do Monteiro, cumpre-me declarar na qualidade de gerente desta empresa, que é inexacta semelhante noticia.

Recife, 1º de Março de 1886.

Antonio do Carmo Almeida.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 12 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos urgentes da ponte de Motocolombó, orçados em 1:950$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 1 de Março de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contratar os objectos abaixo declarados:

Galão de prata de um friso	22,40
Trança de dita	9,60
Cordão de lã encarnada	72,00
Hollanda de ferro	118,00
Aniagem para entertella	21,00
Botões de metal branco, grandes	144
Ditos de dito pequenos	48
Ditos de dito amarello, grandes	216
Ditos de dito idem pequenos	54
Ditos de osso branco para calças e camisas	750
Ditos de dito para blusas	216
Ditos de dito pequenos, para ditas	54
Colchetes pretos, pares	18
Botões de osso preto para calças	608
Chita adamascada para cobertas	200,00
Bonets de serviço	50
Ditos a Cavaignac	8
Ditos dito com galão branco, para musico	30
Cinturões, conforme o modello do arsenal	30
Luvas de fio de Escocia, pares	30
Platinas de cordão de lã, pares	30
Gravatas de sola envernisada	20
Sapatos, pares	100
Pratos rasos e fundos	48
Facas e garfos	48
Chicaras e pires	48
Colheres para sopa	12
Ditas para chá	12
Panella de ferro para 50 praças	1
Dita de dito para 20 ditas	1

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 4 do corrente, sendo taes propostas em carta fechada, com declaração de se sujeitarem á multa de 20 0/0, caso recusem assignar o contracto, devendo todos os artigos serem postos dentro do estabelecimento, á custa do arrematante.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1º de Março de 1886.—O secretario,
J. Francisco Ribeiro Machado.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a congregação, em sessão de hoje, resolveu que fossem admittidos amanhã a exames primeiramente os estudantes a que faltarem a approvação em uma materia para complemento do anno respectivo e os que, matriculados, deixaram de fazer acto em novembro por motivo justo, ficando as respectivas mesas examinadoras constituidas do seguinte modo:

1º anno—Conselheiro Pinto Junior e Drs. Barros Guimarães e Meira.
2º anno—Drs. Belfort, Seabra e Tobias.
3º anno—Drs. Correia, Belfort e João Vieira.
4º anno—Drs. Tarquinio, João Vieira e Seabra.
5º anno.—Conselheiro Pinto Junior e Drs. Belfort, Barros Guimarães e Tobias.

Tambem faço publico que na mesma sessão foi distribuido e regulado pelo modo seguinte o serviço das aulas maiores desta Faculdade, cuja abertura terá lugar a 15 do corrente:

1º anno
1ª cadeira—Dr. Meira, de 1 ás 2 horas da tarde.
2ª cadeira—Conselheiro Pinto Junior, de 12 á 1 hora, na 1ª sala.

2º anno
1ª cadeira—Dr. Seabra, das 11 ás 12.
2ª cadeira—Dr, Belfort, das 10 ás 11, na 1ª sala.

3º anno
1ª cadeira—Dr. Tarquinio, das 11 ás 12.
2ª cadeira—Dr. João Vieira, das 10 ás 11, na 2ª sala.

4º anno
1ª cadeira—Dr. Correia, das 10 ás 11.
2ª cadeira—Dr. João Vieira, das 11 ás 12, na 4ª sala.

5º anno
1ª cadeira—Dr. Tobias das 12 á 1.
2ª cadeira—Dr. Belfort, das 11 á 1.
3ª cadeira—Dr. Barros Guimarães, das 10 ás 11, na 3ª sala.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º março de 1886.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

THEATRO DE VARIEDADES

Quarta-feira, 3 de Março

MAGNIFICO ESPECTACULO!

NOITE DE ENTHUSIASMO!

FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ PERNAMBUCANA

APOLONIA SILVA

Depois que a orchestra tiver executado a bella symphonia da opera *Giovanni d'Arc*, subirá á scena pela primeira vez n'este theatro a espirituosa comedia em 1 acto, original de *Rangel de Lima*:

ABENÇOADO PROGRESSO!

desempenhada pela jovem actriz pernambucana Flora Silva e o sympathico actor Lyra.

Segue-se a representação da chistosa comedia em 3 actos de Horacio Nunes:

Sogra! Nem pintada!!

Tomando parte a BENEFICIADA, a actriz D. Felismina, e os actores Augusto Peres, Affonso Oliveira e o amador Souza.

A banda de musica do 2º batalhão de infantaria generosamente cedida pelo seu digno commandante, tocará no terraço do theatro.

Aos seus collegas que graciosamente tomam parte na sua festa artistica; ao digno commandante do 2º batalhão, e aos seus convidados, desde já antecipa os seus agradecimentos e eterno reconhecimento.

Em um dos intervallos a BENEFICIADA irá aos camarotes e frisas comprimentar os seus convidados.

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Camarotes	10$000	Frisas	8$000
Cadeiras de 1ª	3$000	Ditas de 2ª	2$000
Galerias	2$000	Entrada	1$000

Bonds como de costume e trem até Apipucos.

Por terem adoecido dous amadores da sociedade dramatica Nova Thalia, a BENEFICIADA foi obrigada a mudar o programma da sua festa artistica, esperando por esse motivo ser desculpada pelos seus convidados.

THEATRO DE OLINDA

Sociedade Dramatica Melpomene Olindense

QUARTA-FEIRA 3 DE MARÇO

Espectaculo em beneficio da viuva e filhos do capitão Apolinario Luiz de Carvalho.

1ª parte
Linda symphonia pela orchestra.

2ª parte
A importante poesia tragica pela distincta actriz Rosa Manhonça
Os voluntarios da morte

3ª parte
A graciosa comedia
Um marido victima das modas

4ª parte
A linda poesia de Thomaz Ribeiro
A festa e a caridade

5ª parte
A comedia em 1 acto, que sempre desafia hilaridade
A ordem é resomnar

Terminará o espectaculo a representação de uma linda scena comica pelo festejado actor Lyra.

Trem depois do espectaculo, do Varadouro á Aurora

Começará ás 8 1/2.

SOCIEDADE Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. vice-gerente Dr. Paulo de Amorim Salgado, scientifica-se a todos os senhores socios, que não tendo sido possivel, por falta de numero legal de assignaturas representadas, proceder-se, na reunião havida no dia 10 de Fevereiro proximo passado, a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios da sociedade, ficou marcado o dia quarta feira 10 do corrente mez de março, para a segunda reunião de que trata o art. 51 dos estatutos, a qual realisar-se-ha ás 12 horas do dia, na séde social, á rua estreita do Rosario n. 29, bastando naquella occasião, para constituir-se a assembléa geral e verificar-se a eleição, a presença da terça parte dos senhores socios effectivos.

Recife, 1 de março de 1886.

Henrique Augusto Milet.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Macció, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

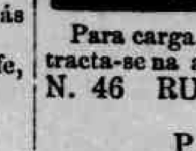
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

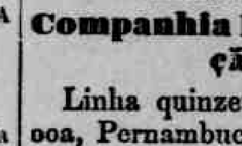
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 RUA DO COMMERCIO N. 46

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

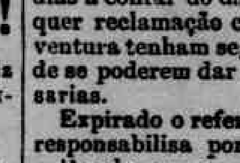
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER **Ville de Bahia**



E' esperado da Europa até o dia 9 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

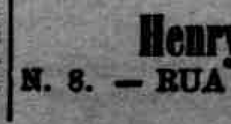
Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8.—RUA DO COMMERCIO—N. 8

1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

Espera-se da Europa no dia 6 de Março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojuca

Segue no dia 5 de Março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Hamburgo

Recebe carga a frete a barca brasileira *Nova Sympathia*; a tratar com Balthar Oliveira & C.

Mossoró

Segue para o porto acima o hyate—S. Bartholomeu tem parte do seu carregamento; para oresto que lhe falta recebe a fretes commodos, a tratar com Bartholomeu Lourenço

Recife. 26 de Fevereiro de 1886.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Noemia*, recebe carga a frete; trata-se com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Terça-feira, 2 de Março, deve ter lugar o leilão das miudezas, fazendas, ferragens, chapéos, armações, fiteiros, cofre e mais objectos salvados do incendio da loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda n. 49, existentes no 1º andar do sobrado da mesma rua n. 51.

Leilão

(Em continuação)

Da armação e mercadorias da taverna n. 215 da rua do Visconde de Goyanna, e todos os utensilios da padaria n. 213 da mesma rua, tudo pertencente a massa fallida de Manoel Carpinteiro y Souza.

Terça-feira, 2 de Março

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm Sr. Dr. juiz de direito do commercio, continua o leilão das mercadorias, utensilios e armação da taverna e padaria acima mencionados em lotes a vontade dos compradores.

Ultimo leilão

De uma casa terrea, n. 39, sita á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, edificada em chãos proprios, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal murado, medindo 5 metros e 40 centimetros de frente e 6 metros e 45 centimetros de fundo.

Um terreno na estrada de Luiz do Rego com frente de cerca e diversos pés de coqueiros, bananeiras e cajueiros, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros e de fundo até os fundos das casas da rua da Aurora.

Terça-feira 2 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

Em seu armazem á rua do Bom Jesus numero 45

A requerimento de Manoel Pereira Simões, o inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai e por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Leilão

Terça-feira, 2 de Março

A's 11horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 19

Agente Modesto Baptista

De um sobrado de 2 andares na travessa do Carmo n. 18, freguezia de Santo Antonio.

Um dito de 1 andar e sotão, na rua Christovão Colombo n. 6, freguezia de S. José.

Uma casa terrea na rua da Detenção n. 61, freguezia de Santo Antonio.

Dez meiaguas no becco das Barreiras n. 4, freguezia da Bôa-Vista.

Uma casa terrea na rua da Paz n. 32, freguezia de Afogados.

Uma casa terrea n. 9 na ladeira do Varadouro em Olinda.

Para qualquer informação o agente acima dará.

EM CONTINUAÇÃO

De moveis, jarros, figuras, quadros, 1 órgão americano, espelhos, relogios, lavatorios de ferro, chapéos para senhora, vinho de cajú e muitos outros objectos.

Segundo leilão

Do sitio do Arraial, á rua Paulino e Silva, (estação da Mangabeira de Baixo)

Terça-feira, 2 de Março

As 11 horas

A' rua do Imperador n. 16

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento de D. Honorata Maria do Sacramento, inventariante de Joaquim Martins Gomes, levará á leilão o referido sitio, o qual tem de frente 87 metros e 20 centimetros e de fundo 165 metros, onde estão edificadas duas casa de taipa e cacimba propria, com boa agua potavel.

Grande e variado leilão

Das miudezas, fazendas, chapéos, balcão, armação, fiteiros, um cofre prova de fogo e mais objectos salvados do incendio da loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda n. 49.

Constando de:

Linhas, sapatos de trança, lã para bordar, meias, toalhas, camisas de meia, chapéos, perfumarias, bordados, entremeios, bengalas, baralhos de carta, botões, agulhas, tinta, papel, envelopes, bolsas, espelhos e mais mercadorias existentes no 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 51.

Terça-feira, 2 de Março

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, em lotes a vontade dos compradores, as miudezas, moveis, burra, piteiras, armação e mais mercadorias salvadas do incendio da loja de miudezas da rua do Marques de Olinda n. 49, existentes no 1º andar do sobrado da mesma rua n. 51.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Pestana

Bom emprego de capital

Novo leilão de outros predios muito mais importantes, já por se acharem bem localisados, em bom estado de conservação e já pelos seus melhores rendimentos

TERÇA-FEIRA 2 DE MARÇO

Ao meio dia em ponto

No armazem da rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora supra mencionados, as excellentes casas terreas, livres e desembaraçadas de qualquer onus, abaixo declaradas:

Parochia de S. Frei Pedro Gonçalves

Um sobrado de dous andares, com grande armazem, sito á rua de Tuyuty n. 3, no Forte do Mattos.

Parochia da Boa-Vista

Casa terrea sita ao Corredor do Bispo n. 18, com duas salas, dous quartos, cosinha, quintal e cacimba.

Uma dita sita á rua do Rosario n. 11, esquina, com taverna.

Uma dita ao becco do Tambiá n. 5, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e grande quintal com cacimba.

Uma dita á rua da Ponte Velha n. 22, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, com quintal e cacimba.

Parochia de S. José

Casa terrea sita á rua do Marquez do Herval n. 139, esquina, com 5 janellas e 1 porta, 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba.

Casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 141, occupada por um fabrica de licôres, com proporções para levantar um sobrado.

Uma dita sita á rua do Coronel Suassuna n. 143.

Uma dita sita á rua de Lomas Valentinas n. 4, com grandes accommodações, 2 sotãos, quinta e cacimba.

Uma dita sita á rua de Antonio Henriques n. 12, com 2 salas, 2 quartos, cosinha grande, quinta, cacimba e portão.

Uma dita sita á rua de S. José n. 52, com 2 salas, sendo uma forrada, 2 quartos, cosinha e grande quintal com cacimba.

Uma dita sita á rua de Dias Cardoso n. 1, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal.

Uma dita sita á rua do Nogueira n. 2, com pequenas accommodações.

Estas casas chamam a attenção dos Srs. compradores por estarem muito bem conservadas, e para qualquer informação a tractar com o mesmo agente.

Agente Pestana

Leilão

De 40 caixas com cebolas e 5 ditas com chouriças

Quarta-feira 3 de março

A'S 11 HORAS

Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana competentemente autorisado levará a leilão os generos acima declarados.

Leilão

De moveis, louças, vidros e quadros

Quarta-feira, 3 do corrente

A's 10 1/2 horas

Sobrado sito á rua das Trincheiras n. 16

O agente Silveira autorisado por uma familia que retirou-se para o Rio de Janeiro levará a leilão os seguintes moveis:

Uma mobilia de jacarandá completa com tampo de pedra em perfeito estado, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita envernisada de preto, 1 guarda vestido, 1 lavatorio com pedra, 1 commoda de jacarandá, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 marqueza, cadeiras de guarnição, 2 consolos, 1 quartinheira, 1 sofá, 2 cadeiras de braço de junco, 1 caminha para criança, 2 cabides, 1 banco para costura, 1 machina para costura, 1 par de jarros, 1 tapete, quadros, 1 santuario, 1 relogio e mais moveis de uso domestico.

Leilão

De um sitio com casa de pedra e cal, denominada Mangueira, sito no Porto da Madeira.

Agente Brito

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, com sua presença e a requerimento de Manoel Ferreira inventariante dos bens de José Vicente Godinho, venderá em leilão o referido sitio e casa, medindo a casa cerca de 8 metros de largura e 12 e meio de fundo, com 3 portas de frente, oitão livre com 1 porta e o sitio 41 metros de frente e os fundos até o rio, existindo no mesmo 2 casas em ruinas e muitas arvores de fructo.

Quarta-feira 3 de Março

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 16

Agente Burlamaqui

Leilão

De um importante sobrado á rua estreita do Rosario n. 35, em solo proprio

Bom emprego de capital

Quarta-feira, 4 de Março

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador d. 22

O agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e autorisação dos consenhores do predio acima, venderá a leilão o sobrado acima mencionado. O referido sobrado acha-se bem conservado e rendendo annualmente 840$.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito sobrado.

Leilão

De uma mobilia de amarello, cama franceza, commoda, marquezão, aparador, cabides, mesas para jantar, quadros, jarros, louça, vidros e muitos outros objectos de uso domestico, e existentes no predio n. 22, da rua das Trincheiras.

Quarta-feira, 3 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Burlamaqui

2.º leilão definitivo

De um sobrado de dous andares n. 61, á rua do Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo.

Quinta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, levará a leilão o sobrado com bastantes commodos, sito á rua do Visconde de Itaparica n. 61, para pagamento de impostos que o mesmo deve.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sobrado.

Leilão

De uma excellente armação de amarello envidraçada e toda forrada, chapéos de sol e algumas miudezas, existentes na loja da rua do Imperador n. 30.

Quinta-feira 4 do corrente as 11 horas

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De importantes moveis, crystaes, espelhos, quadros, vidros e apparelho da electro-plate, tudo em perfeito estado de conservação.

Quinta-feira, 4 de Março

Rua da Amisade n. 1 primeiro portão ao lado da linha de ferro

A saber:

Sala de visita

Uma mobilia de junco composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 18 de guarnição e 2 consolos com pedra, 1 importante piano completamente novo, de fabricante Carl-ergeal-em-casel, 1 estrado e 1 cadeira para menino, 1 grande espelho oval, 2 pares de jarros, 2 ditos de alabastro, com sanefas, 1 tapete grande=couro de onça, 4 ditos menores e 2 escarradeiras.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 banca, 1 cabide, 1 tapete de pello, 1 commoda, 1 redoma de vidro, 1 bidel e 1 escarradeira.

Segundo quarto

Um toillet de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 jardineira de junco com pedra, 2 cantoneiras de mogno, 1 marquezão e 1 escarradeira.

Terceiro quarto

Um marquezão, 1 lavatorio, 1 espreguiçadeira, 6 cadeiras, 2 bancas, 2 quadros e 1 tapete.

Quarto quarto

Uma cama para solteiro, 1 lavatorio, 1 guarda-vasos, 1 cesta, 1 bacia, 2 escarradeiras e 1 candieiro.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 guardas-louças, 1 guarda-comida, 2 aparadores com pedras, 2 ditos torneados, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de amarello, 1 quartinheira, 2 bandejas, 1 relogio de parede, 1 jarra para agua, 1 porta fructas de madeiras e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

A's 10 1/2 horas da manhã partirá do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

de dividas na importancia de 78:366$889, pertencentes á massa de Joaquim Monteiro da Cruz

O agente Brito, a mandado do Exm. Sr Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do administrador da referida massa, levará leilão as dividas acimas, constando a maior parte em lettras de diversos, como poderão ser examinadas em poder do mesmo agente.

Quinta-feira 4 de março

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 16

Leilão

De cerca de duzentas duzias de bisnagas superiores, as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

Sexta-feira as 11 horas, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18.

Por intervenção do agente Gusmão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

= Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Aula mixta particular de instrucção primaria, Deodata Amelia Ferreira da Silva, rua Vidal de Negreiros n. 21.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithograhia.

= Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, n. 2, onde esteve o Dr. Pitanga, do 1º de março até o 1º de setembro, tambem se aluga um quarto dentro do sitio, muito bom; a tratar no Caminho Novo n. 128. Tambem se vende por preço muito em conta, ou permuta-se por apolices da companhia de Olinda uma parte da casa na rua da Imperatriz, que está sempre alagada; a tratar na mesma casa

= Na rua da Capunga (hoje Joaquim Nabuco) n. 9, aluga-se quartos mobiliados, independentes, tambem se fornece comida, querendo; a casa é de familia estrangeira, falla-se francez, inglez e hespanhol; a tratar na mesma, ou rua Nova numero 21.

— Os bilhetes de um cavallo e uma carroça á correr com a ultima de janeiro proximo passado e transferidos para a ultima loteria de fevereiro, ficam sem valor algum, deixando assim de correr em razão da pequena extracção dos mesmos bilhetes, ficando o direito á alguns possuidores de bilhetes que já tenha pago, a haverem seu dinheiro.

— Precisa-se de uma criada; na estrada de João de Barros, antiga travessa da Soledade numero 41.

= Offerece-se uma mulher de idade, para ama de casa de homem solteiro; a tratar na rua do Socego n. 10.

Pede-se aos Srs. garantidores que não paguem se acaso forem premeados os vigesimos da loteria de Macció de numeros 15312, 28111 28117, 28118, 28119, 28120, os quaes acham-se perdidos.

— Pede-se á pessoa que, por engano, levou um bahú de sola, brochado com o rotulo—Luiz Lavenère Wanderley—vindo no vapor *Bahia*, o favor de indicar onde se acha, na rua do Livramento n. 12, e será gratificado.

Precisa-se de um caixeiro para hotel, no becco do Cajú n. 40, que tenha pratica, que dê fiador de sua conducta; a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma cosinheira e mais algum serviço em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 31, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama, na rua da Imperatriz n. 41.

— Precisa se um menino de 11 a 14 annos para serviço interno em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Pede-se aos abaixo notados, o especial favor de vir ou mandarem á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.

José de Araujo.
Adolpho Silva.
Odilon Gacilio.
Pedro Siqueira.
Arthur Dantas.
Luiz Carvalho.
José Guimarães.
Dr. Candido E. Pereira Lobo.
Frederico Vieira.

— Precisa-se de uma pessoa perfeitamente habilitada para tomar conta da administração de uma padaria, dando bom conhecimento de sua conducta: póde dirigir-se á rua de Bemfica n. 7, para tratar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 1 do pateo do Terço, o 1º do de n. 19 á rua da Penha, e 1º do de n. 18 á rua Direita, o 1º do de n. 66 á mesma rua, o 1º do de n. 35 á travessa de S. José, o 1º 34 á rua estreita do Rosario; os terrenos de ns. 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, a casa n. 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se uma casa e armação, na estrada de Luiz do Rego, junto ao barracão; a tratar com Francelina Maria dos Santos.

Precisa-se de uma ama que engomme com muita perfeição; a tratar á rua de Pedro Affonso n. 46 A.

Aluga-se

A casa da rua do Marquez do Herval n. 147; a tratar na rua da Praia n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia pequena; na rua Nova n. 15.

Ama

Precisa-se de uma para engommar e cosinhar em casa de pouca familia, dando fiança de sua conducta: á tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar á rua do Visconde de Goyanna n. 139.

Liquidação de chapéos para senhoras

Vende-se pelos seguintes preços: de 15$ a 20$ á rua do Crespo n. 17, em casa de Mme. Miquelina.

Regente

Precisa-se de uma senhora de boa conducta que queira tomar conta de uma casa de um moço viuvo; a tratar na travessa das Cruzes n. 8.

Bolos

Satisfaz-se qualquer encommenda deste genero, com perfeição e modicidade, á rua do Riachuelo n. 39.

E' bom saber-se

Declaro que não se entende commigo o chamado dos Srs. Azevedo Braga & C., no dia 28 de Fevereiro.

Recife, 1 de Março de 1886.

Adolpho Cesar da Silva.

Compra-se

Uma moenda usada em perfeito estado: quem a tiver annuncie por este jornal.

Festejos carnavalescos

Rua da Imperatriz

As acções com o titulo acima que corriam hoje ficam transferidas para a loteria seguinte das Alagoas, visto não se ter passado o necessarjo para os ditos festejos.

A commissão.

MODISTA

Rua da Penha n. 3

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Paris e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Festejos carnavalescos

A commissão encarregada da decoração e arborisamento da rua larga do Rosario, tem o prazer de scientificar aos moradores da mesma, que obteve do Sr. Delphim Lopes da Cruz a illuminação, assim como tambem obteve dos Srs. Manoel Soares de Figueiredo e José Soares Neves a musica que tem de tocar em um coreto, que será eregido na mesma rua; assim como espera que todos os moradores contribuirão com qualquer esportula, afim de poder fazer uma festa digna dos moradores e que nada deixe a desejar, pois que só vem de anno em anno, e de que ficará muito grata.

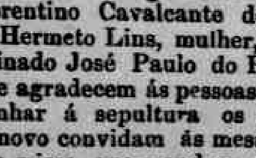
A commissão.

José Paulo do Rego Barreto

A sociedade Recreio Dramatico Santo Agostinho do Cabo, manda, no dia 5 do corrente, na matriz da cidade do Cabo, resar uma missa por alma do socio José Paulo do Rego Barreto, convidando para assistir a este acto de caridade e religião aos parentes e amigos do finado.

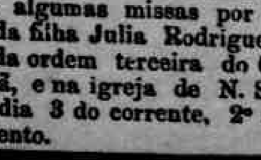
Herculano de Barros e Silva

A viuva, filhos, enteados, padrasto, mãi, irmãos e cunhados de Herculano de Barros e Silva, fallecido no povoado—Canhotinho, convidam aos mais parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas que em suffragio de sua alma serão resadas na capella do engenho Aripibu' no dia 3 de março proximo 7º de seu fallecimento manifestando desde já o seu reconhecimento por este acto de caridade e religião.



José Paulo do Rego Barreto

Maria da Conceição Lins do Rego, Maria Anna (menor), Maria Anna do Rego Cavalcante de Albuquerque, Florentino Cavalcante de Albuquerque e Clarindo Hermeto Lins, mulher, filha, irmã e cunhados do finado José Paulo do Rego Barreto, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura os seus restos mortaes; e de novo convidam ás mesmas pessoas e amigos para a missa que mandam celebrar na matriz da cidade do Cabo, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente mez, setimo do seu fallecimento.



Julia Rodrigues dos Santos

Antonio José Rodrigues de Sousa e sua esposa mandam resar algumas missas por alma de sua sempre lembrada filha Julia Rodrigues dos Santos, na igreja da ordem terceira do Carmo, ás 8 horas da manhã, e na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas, no dia 3 do corrente, 2º anniversario do seu fallecimento.

Coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira

Gaspar de Drummond e Gaspar de Drummond Filho mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, missas pelo repouso eterno do seu amigo o coronel Francisco Manoel de Sousa e Oliveira. Para esse acto de caridade convidam os parentes e amigos do finado.

Aluga-se barato

O 1°. e 2.° andar á travessa do Campello n. 1
O armazem da rua do Bom Jesus n. 47.
A casa terrea n. 13 da rua do Nogueira.
A casa terrea n. 23 da travessa de S. José.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Aluga-se

o grande sobrado n. 161 da rua Imperial, caiado e pintado; a tratar na rua do Rangel n. 58

Aluga-se

por 8$000 uma casa com sala e 2 quartos, e corredor servindo de quintal, no becco do Fundão n. 5, freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se

barato a casa terrea, caiada e pintada, á rua de S. Jorge n. 40, com 4 quartos, 2 salas, sotéa, cosinha fóra, copiar, quintal, cacimba; a tratar com Siqueira Ferraz & C., rua do Amorim n. 66.

Aluga-se

barato a loja n. 117, á rua de Marcilio Dias.

Aluga-se

uma casa terrea com sitio, adiante da estação do Campo Grande, com commodos para familia, todo arborisado, por preço commodo; a tratar no sitio junto, a qualquer hora

Casas para alugar

Aluga se as duas casas terreas ns. 167 e 169 da rua da Aurora, com muitos commodos para familia, e ambas com agua; a tratar na rua do Hospicio n. 9.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de familia; na rua do Visconde de Goyanna n. 219 (Manguinho).

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Gerequity).

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua nova de Santa Rita n. 47.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite sem filhos; na rua do Marquez do Herval n. 14.

AMA

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira e de boa conducta, para casa de pequena familia.

Ama para cosinhar

Na praça do Conde d'Eu n. 4, 1° andar, se precisa de uma mulher de meia idade, para cosinhar, fazer compras e algum serviço de casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de pequena familia; na rua do Barão da Victoria n. 19, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro; no pateo do Paraizo n. 18, taverna.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma cosinheira e outra para andar com duas crianças e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua do Imperador n. 14, 2° andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua da Saudade numero 16.

Ama para engommado

Na rua do Bemfica, sitio em frente da estrada que vai para os Remedios, se precisa de uma mulher, forra ou escrava, para fazer engommados e algum serviço de casa de familia.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender e a seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1770 com a sorte de 4:000$000, quatro ditos de n. 3229 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Garanhuns (40ª) que se extrahirá, quinta feira, 4 de Março.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Quem tem?

Ouro e prata: compra se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1° andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

TONICO

DE CAMACAN

...ção de Productos Vegetaes PARA ...INÇÃO DAS CASPAS ... Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Venezianas

Compra-se de duas á quatro venezianas de madeira, com correntes de metal, das modernas, com pouco uso; no primeiro andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Advogado

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva mudou sua residencia da estrada de João de Barros para a rua velha de Santa Rita n. 89.

Aluga-se uma casa pequena

Na rua de S. Francisco n. 1, freguezia de Santo Antonio.

No becco do Fundão n. 5, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua de Santa Thereza n. 32, de manhã até meio dia.

IGUARASSU'
N. 88:200

O Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, é pela 4.ª vez rogado a vir ou mandar a rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento ao numero acima.

Viva o carnaval

Compra se vestuarios novos e usados; na rua da Imperatriz n. 78.

Na cidade da Escada

compra-se ouro, prata, patacões nacionaes e estrangeiros, e moedas de ouro; na rua do Commercio n. 19, estabelecimento de Antonio Francisco de Araujo Costa.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34—Rua da Matriz da Boa-Vista—34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as lettras, aos livros, e ao estudo, guiando os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Com quanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo
34—RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA—34

Ao publico

A verdadeira e bem conhecida gomma de mata rana e araruta, preparada por Jeronyma Cousseiro, vende-se em pacotes de libras e meias, nos seguintes lugares, por ora: Boa-Vista, rua da Aurora n... estabelecimento do Sr. Joaquim de Vasconcellos; rua da Imperatriz n. 2, dos Srs. Manoel Moreira Ribeiro & C., e na do Barão da Victoria, no dos Srs. Paulo José Alves & C.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem legitima procedencia.

Boa acquisição

Vende se a fabrica de vinagre e cerveja á rua da Senzala n. 12, por preço muito barato, por seu dono ter de retirar-se, tem muitos utensilios para fabricar qualquer especie de bebidas; a tratar com Eduardo Martins na mesma, ou no Entroncamento, casa do Sr. Carpinteiro Souza.

Achado

O medico a quem faltar um instrumento de cirurgia, póde procural-o na rua Duque de Caxias n. 18, 1° andar, que dando os signaes certos e pagando as despezas, se lhe entregará

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Marcilio Dias n. 11, esquina da rua do Amorim.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexiga** e dos *orgãos genito urinários.*

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS**, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de **uma pureza absoluta**, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias,** as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, **a dança de S. Guy, a insomnia** das crianças durante a dentição, em **uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada e sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS
Pelos Cigarros Espic
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, e em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o **FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**
O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Snr. MARIANI, Phco Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th, Street.
Em *Pernambuco*: **Francisco M. da SILVA & Cª.**

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica em principios azotados e phosphatados.

A **FARINHA MÉLIN** é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias do Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saúde.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM
Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)
Em *Pernambuco*: Francº M. da Silva & Cª.

VICHY

Administração: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias, dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga arêas, concreções das ourinas, gotta, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, arêas, concreções da ourina, gotta, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME DA FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, ... Vichy ... PARISSEN Y & ... ; ... 76, rua da Cruz.

Alimentação racional
dos MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da **PHOSPHATINA Falières.**
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

PANCREATINA DEFRESNE

Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.

O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a *Pancreatina Defresne* emprega-se sempre com resultado provado contra:

Fastio	Gastrites
Más digestões	Gastralgias

Flatulencias do estomago
Somnolencia apóz as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado

Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.

A *Pancreatina Defresne* em pó e em pilulas vende-se em todas as pharmacias.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias. Julio Fuerstemberg.

Mudou de residencia

O Dr Maduro, medico parteiro, mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 88, esquina da do Hospicio, 2° andar, onde será encontrado a qualquer hora da noite.

Borracha especial

para limas; recebeu a mercearia de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

Costumes de casemira

A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de paletot sacco a 30$000, e de fraque a 3..$; assim como de superior flanella ingleza de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se manda fazer qualquer peça avulsa, é grande pechincha; na nova loja de Pereira da Silva.

Advogados

Manoel Netto e Bevenuto Lobo; rua Duque de Caxias n. 75, entrada pelo pateo do Collegio.

BISNAGAS

Emilio Roberto acaba de receber as afamadas bisnagas francezas, as quaes vende em grosso e a retalho.

EXPOSIÇÃ UNIVERSAL
17—Rua do Barão da Victoria—17

Compra-se

A Historia da Revolução de 1848, pelo Dezembargador Figueira de Mello; no escriptorio deste *Diario*, 2° andar predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel n. 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos, estabelecido á rua do Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 de fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

RELOJOARIA
ALLEMÃ

Praça do Conselheiro Saldanha Marinho n. 4. — Antiga da Matriz de Santo Antonio numero 4.

Tendo eu aberto uma officina de relojoaria com o titulo acima, recommendo-me ao respeitavel publico para fazer qualquer trabalho, até o mais difficil na minha arte, como já provei como empregado da relojoaria—regulador da marinha—onde trabalhei os ultimos dous annos, prometto preços modicos e promptidão.

Carlos Fuerst.

Cavallo furtado

Furtaram ante-hontem da porta da taverna n. 37 da rua do Rangel, isto emquanto o carguero entrou para comprar uns generos, um cavallo com cassuaes, com os signaes seguintes: rudado quasi pedrez, castrado, um pouco curto, arrasta os pés por ter soffrido de resgue, com os ferros do lado esquerdo C e do direito F.

Roga-se portanto, a quem o descobrir, leval-o a rua do Imperador n. 16 que se recompensará generosamente.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Agua Florida DE *Murray & Lanman*
O Perfume Universal
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas; e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberícos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes e estico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 41ª, parte da loteria a beneficio da matriz de Garanhuns, que se extrahirá no dia 4 de Março.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

E' Branca

D. Anninha foi embora
Com duas crianças, Miguel e Alfredo,
Em 23 de Fevereiro de 87.
Sem receio e sem medo.

D. Anninha foi embora
Sem sobrôsso e sem espanto,
A 23 de Fevereiro de 86,
Com tres contos e tanto.

D. Anninha foi embora,
Em companhia de um magano;
Já tem idade soffrivel,
Passa de 41 anno.

Quem esta descobrir dirija se á praça do Conde d'Eu n. 12, que será gratificado com 50$000.

Para advogado

Aluga se a sala do 1º andar á rua Duque de Caxias n. 61, a tratar na loja.

Precisa-se de uma professora

A senhora estrangeira que estiver proficientemente habilitada e quizer ensinar a escrever e a fallar com perfeição as linguas franceza, allemã e ingleza, assim como a dar lições de geographia, historia e piano, a uma menina de 11 annos de idade, a qual tem já principios de todos esses estudos, sendo pessoa de boa educação e com attestado de seu merecimento, póde dirigir-se á casa n. 199 á rua do Visconde de Goyanna (Manguinho), ou indicar a sua morada para se effectuar um contrato que a authorise a desempenhar o encargo de professora.

Viagens ao centro

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qualquer dia, e para qualquer parte a tratar no mesmo lugar.

Filhós

Faz-se filhós, communs e de fôrmas, e vende-se doce de cajú secco e de caldo, ambos bem acondicionados em latas, proprias para presentes: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Precisa-se

de uma ama; na rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar.

Para cosinhar

Na rua de Joaquim Nabuco n. 3, entrada da Capunga, precisa-se de uma ama com urgencia.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou na do Commercio n. 44.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 40ª em beneficio da matriz de Garanhuns que se extrahirá na quinta-feira 4 de março.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2215 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (40.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Garanhus, (41.ª), que se extrahirá quinta-feira, 4 de Março.

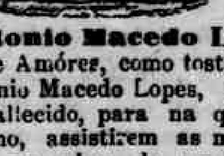
PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

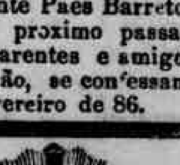
Manoel Martins Finza.



José Antonio Macedo Lopes

José Pereira de Amóres, como testamenteiro do finado José Antonio Macedo Lopes, convida seus amigos e os do fallecido, para na quarta-feira 3 de março proximo, assistirem as missas que se hão de celebrar por alma do seu presadissimo amigo José Antonio Macedo Lopes, ás 7 horas da manhã na Ordem 3.ª do Carmo. Aproveita a occasião para agradecer ás pessoas que compareceram ao enterro, e bem assim as irmandades; e de novo roga-lhes o seu comparecimento no que se confessa agradecido.

João de Souza Rangel Junior e seu filho, durante sua vida mandarão celebrar uma missa todos os mezes, na igreja de N. S. da Penha, ás 6 horas da manhã, á sua presada mulher e mãi, Francisca Cavalcante Paes Barreto Rangel, fallecida em 31 do mez proximo passado; desde já convidam a seus parentes e amigos, e por mais este acto de religião, se confessam eternamente gratos. 26 de Fevereiro de 86.



João de Souza e Sá

D. Josepha Egydia de Souza e Sá, seus filhos e genro, convidam os parentes e amigos do seu infeliz e sempre lembrado filho, irmão e cunhado, á assistirem a uma missa que mandam resar na igreja da Soledade, pelas 7 1/2 horas da manhã de terça-feira 2 de Março, setimo dia do seu infausto passamento.

João de Souza e Sá

Os companheiros de trabalho do finado João de Souza e Sá, feridos do mais doloroso transe pelo prematuro fallecimento de seu leal e estimado collega, convidam ás pessoas de sua amisade e da do finado para assistirem ás missas que, em memoria do mesmo, mandam rezar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã de 3 de Março proximo, agradecendo de ante-mão áquelles que lhes fizerem esse caridoso obsequio.

Sardinhas em barricas

Teem para vender Ferreira Girão & C., á rua da Praia n. 3. O que ha de mais novo neste genero.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica; no becco das Carvalhas n. 1.

Criado

Precisa-se de um, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Boa acquisição

Vende-se um piano com pouco uso; a tratar na rua do Hospicio n. 3.

Ao commercio

Declaramos pelo presente, que a contar do 1º de Fevereiro corrente, dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos sob a firma de Silva & C., estabelecidos na villa da Macahyba, provincia do Rio Grande do Norte, retirando-se o socio Phelippe Lunhardt pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando o activo e passivo a cargo do socio Ignacio da Silva, que continúa a usar da mesma firma Silva & C. Macahyba, 1º de Fevereiro de 86.

Ignacio da Silva.
Phelippe Lunbardt.

18$000

Aluga-se o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias numero 106.

Um embrulho contendo musicas

Pede-se a quem foi entregue por engano, ou achou um masso de musicas com endereço a Belarmino da Costa Dourado, o favor de entregar no escriptorio do Dr. Alcoforado á rua 1º de Março n. 4, que será recompensado.

Assucar refinado

Os refinadores scientificam aos seus freguezes, que forçados pelos preços do genero em rama estabeleceram a seguinte tabella para o assucar refinado no proximo mez;

1ª sorte 5$400 15 kilos.
2ª dita 4$500 idem.
3ª dita 4$000 idem
Recife, 28 de Fevereiro de 1886.

Acções entre amigos

As de um sitio com casa de taipa, no lugar Fundão, em Beberibe, e que devia correr com a ultima loteria do mez de abril, ficam de nenhum effeito, podendo receberem a importancia dos bilhetes recebido em casa de G. Dutoyá, á rua de Marcilio Dias, relojoeiro.

Ao Carnaval!!!

Deslumbrante exposição de costumes, mascaras, cabelleiras, etc., etc.

Quinta-feira. 4 de Março de 1886, ás 7 horas da noite na rua do Duque de Caxias n. 25

O popular **Anselmo**, já bem conhecido do publico desta capital em materia carnavalesca, exhibirá no dia e hora acima indicados a sua importante exposição onde os amantes da folia encontrarão para alugar magnificos vestuarios desde 500 réis até 50$, não só para cavalleiros como tambem para senhoras e encontrando quem em sua casa se fôr vestir os necessarios commodos.

Pagamentos adiantados

VENDAS

— Vende-se um sitio de coqueiros, com grande extensão de terreno, boa casa de vivenda, bem localisado, no lugar da praia de N. S. do O' de Maranguape, da comarca de Olinda; a tratar na rua do Rangel n. 9, padaria.

Refinação

Vende-se uma refinação muito afreguezada, e na melhor local desta cidade, tanto para venda em retalho como em grosso: a tratar na rua Vidal de Negreiros, padaria n. 147.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 — Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz - 32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	9$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200 e 1$600

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãosinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$280

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas finas e modas

2 A—Rua do Cabugá—2 B

J Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Paris:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retros, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó

Moda 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimos nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Esplendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavalières, meias, lenções e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é élle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.
Especialidade em:
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 - rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metre	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura a 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casemiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de traque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

Á rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordados, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs. o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz ... vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Canarios d'Allemanha

DE

C. Brandmuller

Vende-se na rua do Imperador n. 22. O mesmo compra onças, gibóas, tamanduás bandeira e crocodilos.

VENDE-SE

Doce de cajù secco, na rua de S. José n. 16.

A 240 rs. o mólho

Vende-se no armazem Travassos, palha de carnaúba; caes da Companhia Pernambucana.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

PECHINCHAS

SAO AS SEGUINTES PARA, ACABAR

59—Rua Duque de Caxias—59

Toaile de nice, lindas cores, 1$, 1$400 o covado.
Damacé de sêda bordada a 1$ o dito.
Sêdas bordadas, finas, a 1$800 e 2$ o dito.
Setim Macáo de todas as cores, a 1$ e 1$400 o dito.
Dito dito preto, a 1$200, 1$500 e 2$ o dito.
Cachemiras para vestidos, a 1$ e 1$400 o dito
Gorgurinas matizadas de todas as cores, a 400 e 500 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas as cores, a 500 e 560 rs. o dito.
Faile com lindas cores, a 460 e 640 rs. o dito.
Merinós pretos a 1$, 1$200, 1$400 e 2$ o dito.
Lã de quadrinhos, cores lindas a 700 rs. o dito
Dita de todas as cores, a 400 e 560 rs. o dito.
Popelinas de sêda a 300 e 320 rs. o dito.
Alpacas lisas, finas, a 360 e 460 rs. o dito.
Fustão de cores para menino, a 320 e 360 rs. o dito.
Casemiras pretas a 2$ e 2$200 o dito.
Ditas de cores a 1$500 e 2$ o dito.
Ditas ditas finas, inglezas, a 3$500 e 4$
Cortes de casemiras com toque de mofo, a 2$800 e 3$400.
Ditos de dita perfeitos, finas, a 6$500, 7$500 e 10$.
Damasco de lã com 8 palmos de largura, a 2$ o covado.
Dito de algodão a 600 rs. o dito.
Dito branco bordado a 1$500 o metro.
Atoalhado de linho fino, a 1$ o dito.
Cortes de cazeneta a 1$400, 1$800 e $.
Fechús de pelluca, 6$ e 7$ um.
Ditos arrendados, a 2$500, 3$500 e 4$500.
Ditos de sêda, lindas cores, a 3$ e 3$500.
Chales de casemira, a 3$500. 5$500 e 7$
Ditos de algodão, a 1$, e 1$800.
Colchas de cores a 1$500 e 2$.
Ditas portuguezas (muito grandes) a 12$ e 14$
Ditas de crochet a 10$, 12 e 15$.
Capellas com véo (para noivas) a 10$ e 16$.
Enxovaes para baptizado, a 10$ e 14$.
Camisas para senhora, a 3$500 e 5$.
Saias idem idem, bordadas, a 4$ e 6$500.
Toalhas de laberintho ricas (para baptizado) a 60$ e 80$.
Cretones para vestidos, lindos padrões, a 280, 360 e 440 rs. o covado.
Chitas claras, finas, a 240 e 280 rs. o dito.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias, desejando vender muito, resolveu vender fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macáos, de cores, 1$400, por 800 réis covado.
Mariposa fina de cor a 240 réis o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Cretones finos nacionaes a 240 réis o covado.
Setinetas lisas e finas a 400 réis o covado.
Alpacas de cores a 360 réis o covado.
Linhos escossezes proprios para vestidos a 240 réis o covado.
Leques á Juannita a 800 réis um.
Lenços brancos finos de 1$200 a 2$ a duzia.
Camisas de linho muito finas pelo preço diminuto de 30$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Colchas brancas e de cores a 1$800.
Bramante de tres larguras a 900 réis.
Dito de quatro ditas a 1$200.
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, finissimo, a 6$500 a peça
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Lenços de seda a 500 réis um.
Redes hamburguezas de cores a 10$ uma.
Ditas ditas brancas, com varandas, a 15$ uma.
Cortes de casemira de cores finos de 4$500 a 10$000
Casemira fina de cores, infestada, a 2$ o covado.
Flanella americana a 1$000 réis o covado.
E mais uma infinidade de artigos baratissimos que não deixará de comprar que os vir.

Henrique da Silva Moreira

Exposição Central

Damião Lima & C. intitularam o estabelecimento em liquidação da rua larga do Rosario n. 38, por EXPOSIÇÃO CENTRAL para assim se tornar bem conhecido de todos, pelo que chama a attenção especial das Exmas. familias para os preços seguintes:

Metros de plicês a	400
Bonecas inquebraveis	1$500
Metros de arquinhos 120 e	160
Peças de bordados finos a 300 e	400
Garrafas com agua florida a 700 e	1$000
Frascos de oleo orisa por	1$000
Fita parfacha, n. 80	3$000
Carreteis de 200 jardas a	80
Invisiveis grandes a	320
Ditos menores a	300
Brinquedos para meninos a 200, 300 e	500
Caixinhas para presente a 2$500 e	3$000
Meios fio de sedapara senhhora a 1$ e	1$200
Lã para bordar de 2$800 e	3$000
Fita chineza o maço	360
Dito de algodão dito	240
Massinhos de grampos a	20
Macaquinhos acrobaticos a	160

Botões, fitas, leques, perfumarias, bengalas, tesouras e outros muitos artigos que só com a vista na Exposição Central rua larga do Rosario n. 38.

Tiras bordadas

A 100, 120, 160 e 200 rs

Para o carnaval

Só na nova loja n. 32 á rua da Imperatriz, se vende um grande sortimento de bonitas tiras bordadas, proprias para enfeites, sendo largas e estreitas, pelos baratissimos preços de 100, 120, 160 e 200 rs, tendo dous metros cada peça, é grande pechincha. Assim como um bom sortimento de ganga amarella, verdes e encarnadas, que se vendem barato: na loja de Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 32.

ESPLENDIDO SORTIMENTO

DE

RENDAS OU BICOS

O que ha de mais gosto neste genero, recebeu

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

DE

EMILIO ROBERTO

17—Rua do Barão da Victoria—17

RODA DA FORTUNA

200:000$000

LOTERIA DE ALAGÔAS

PREÇOS EM PORÇÃO

Dezenas	10$000
Vigessimos	1$000

EM RETALHO

Dezenas	11$000
Vigesimos	1$100

CORRE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

38—RUA LARGA DO ROSARIO—38.

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo e variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terde roupa de qualuerfazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Liquidam o seguinte;

Mais barato do que em casa dos dignos collegas

Esguiões para camisas e casaquinhos de senhoras a 4$ e 4$500 a peça
Saias bordadas a 3$, 4$ e 5$000 uma!
Camisas bordadas para senhoras a 5$500 e 3$000 uma!
Idem sem punhos, sem collarinhos, para homem, a 42$ a duzia!
Meias inglezas superiores a 4$ e 5$000 a dita!
Idem inglezas para senhoras 4$ e 6$000, cruas de 16$ por 12$000? ?
Crochets guarnição completa por 8$000!
Damascos duas larguras para colxas a 2$000 o covado!
Popelines brancas a 500 rs. o covado! proprias para noivas.
Merinós pretos duas larguras a 1$, 1$200 e 1$500 o covado!
Bramantes de linho superior a 2$000 o metro!
Lençóes de dito, panno, de casal, a 2$000 um!
Cobertas de ganga cretones, idem 3$000 uma!
Serrilhas, superiores bordados a 1$600 a duzia!
Cortes de meia casemira para calça a 1$400!
Idem de casemiras inglezas a 3$ e 4$000 um!
Cambraias Victorias e transparentes a 3$200 e 3$800 a peça!
Fichús para meninas a 1$500 e 2$000 um!
Cortinados bordados a 7$ e 10$000 o par!
Grinaldas e véos para noivas a 10$ e 15$000.
Cretones superiores a 320 e 360 rs. o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(Continuação do n. 48)

XX

PAI E FILHOS

— Conheco bem os homens, meu pai, disse elle com voz gracejadora, como póde suppor que tres dentre elles, embora fossem irmãos, ligados pelo mesmo sangue, não chegariam a um momento em que o interesse pessoal os desuniria. Humberto, Mercurio e eu servimo-nos mutuamente, porque o bem commum o exige, mas não não nos amamos! Fóra disso amor ou amisade existe? Isto são palavras e eis tudo Não acredito nas paixões, e desafio-o a dizer-me que não fallo a verdade!

Mestre Eudes abaixou a cabeça.

— Tentei querer prolongar esta associação ainda por muito tempo! disse elle.

— Que importa? perguntou Reynold.

— Importa-me! disse o velho com voz secca.

Reynold sorrio-se desdenhosamente.

— Será então o amor paternal que se aviva na sua alma, meu pai? » perguntou elle levantando um pouco a sua mascara, mas sem a tirar, afim de melhor respirar.

Mestre Eudes deitou um olhar para seu filho:

— Tenho necessidade dos tres! respondeu elle.

— Comprehendo! disse Reynold depois de um momento de silencio.

— Necessito dos tres como vocês necessitam de mim, replicou o velho, este é o segredo da minha dedicação por vocês e do seu respeito para mim. Alcançando o meu fim, que me farão as suas discordias? Sou homem de sentimentos vulgares? Estou ao de cima de todos, Reynold! Vivo n'uma esphera em que a estupidez que governa o coração dos outros não serve para governar o meu. Sou mais do que homem, tenho a sciencia.

— E quer ter mais do que a sciencia, meu pai, quer ser immortal?

— Sim! disse o velho.

Reynold fez um gesto de impaciencia e de desdem.

— Sempre essa chimera! disse elle levantando-se.

— Dizes a verdade, meu filho?

— Sim, digo.

— Porque? Nada é impossivel para o genio!

— Quando não é contra as leis da natureza!

— A immortalidade não é contra as leis da natureza, Reynold! exclamou mestre Eudes, cujos olhos brilhavam, porque se não foi dada ás cousas da natureza, aos entes creados ambicionarem-n'a, ao menos devem admittir que a longividade possa ser augmentada de um modo incommensuravel! Estender a vida, eis o segredo de meus trabalhos, é o fim a que desejo chegar. Uma vez alcançado este fim, tendo a certeza de viver mais dous seculos, encontrarei o segredo da immortalidade. Os productos directos da terra, a pedra, as plantas desafiam os annos, existem desde que a terra se creoou; as arvores desta floresta que se estende diante de nós veem passar seculos por cima de si e comtudo estas pedras são dotadas de uma vida que lhes é propria; estas arvores teem seiva assim como nós outros temos sangue, respiram pelas suas folhas como nós respiramos pelos pulmões. Deus, fazendo o mundo, não poz limites a existencia alguma, meu filho, fora os homens que excitaram a vinda da morte. A alma é eterna!...

— Mas, interrompeu Reynold, os orgãos da vida esgotam-se, não póde negal-o!

— Esgotam-se porque estão imperfeitos; então, a questão, a resolver é o aperfeiçoal-os!

— Como?

— Eis o que procuro ancontrar, meu filho, eis o que encrontrarei!

— E é para alcançar esse fim que precisa dos tres?

— Sim, disse o velho.

Reynold approximou-se de mestre Eudes.

— Escute, disse elle baixando ainda a voz, é já tempo para que nos expliquemos.

« Conheço bem a sua sciencia, meu pai, mas não posso admittir as suas idéas, não quero conjurar n'este momento a intelligencia, antevendo o futuro que me está reservado e a que poderei emfim chegar.

« A esta hora, Mercurio e Humberto estão perdidos, sei, e lhe explicarei porque, d'aqui a alguns instantes.

« As suas tentativas de buscas não podem salval-os, mas sim levantar obstaculos no caminho.

« Não se metta entre elles e eu lhe facilitatrei os meios de chegar ao fim que sonha, se acaso se póde chegar a esse fim e se elle proprio não foi sonho.

— Pódes facilitar-me o meu trabalho? exclamou mestre Eudes.

— Posso!

— Como?

— Escute-me ainda!

O velho aproximou-se com visivel anciedade.

— O que o liga a Mercurio e a Humberto, já o disse, continuou Reynold, não são os laços da paternidade, mas sim a necessidade, que tem de seus serviços!

« São sabios ambos e pensa que a sua sciencia póde, n'um momente, ser-lhe util, pois são jovens, intelligentes e audaciosos.

« Mas se me perder, meu pai, perderia mais só em mim do que em os outros dous reunidos! E' isto verdade?

— E' Reynold, disse mestre Eudes, a tua sciencia é profundo e magnifica, o teu espirito é poderoso, és meu digno filho!

— Bem! Se hesita entre entre mim e meus irmãos, perder-se-ha. Se, ao contrario, não hesitar e se me deixar, se se não oppozer aos meus desejos, substiturei Mercurio e Humberto por um ente de que meu pae reconhece a superioridade.

— Quem? perguntou mestre Eudes com voz arquejante.

— Van Helmont! respondeu Reynold.

— Van Helmont?

— Sim, meu pae!

— Van Helmout! repetiu mestre Eudes, levantando-se. Tornarias a trazer Van Helmont para junto de mim?

— Sim!

— Trabalharemos juntos?

— Virá ajudal-o!

— Elle?

— Forçal-o-hia, se quizesse, a atear as fornalhas do seu laboratorio.

— Van Helmont! Van Helmont! A sciencia no grau superior! Van Helmont que possue a chave do magnetismo! Van Helmont que tem diante de si os horisontes infinitos! disse o velho. Forçal-o has a vir em minha ajuda, a pôres os seus estudos, a sua sciencia e o seu genio á disposição des meus desejos?

— Forçal-o-hei!

— Mentes, Reynold! Isso não é possivel!

— Meu pae, disse Reynold com voz grave, que interesse teria eu em fazer esta promessa, se não podesse sustental-a?

— Mas, os meios para forçar Van Helmont! exclamou o velho, do qual todos os membros estavam agitados por um estremecimento convalsivo; porque este homem tão sabio, este homem de coração gangretado, sacrificando-se ás idéas superticiosas da sua época, tinha uma cega fé nos paizes imaginarios sonhados pelos philosophos, os alchimistas, os nigromanticos que germinavam durante os seculos precedentes.

Mestre Eudes, que antevia o poder do magnetismo, mestre Eudes, que attribuia os phenomenos do somnambulismo á pretendida virtude dos espiritos elementares, mestre Eudes, que apenas acreditava em Deus, muito acreditava no diabo. Reconhecendo a superioridade do sabio, com quem tanto tempo operára, depois de ter-se certificado da influencia tão extraordinaria de Van Helmont sobre Aldah e da sua incapacidade pensava que, graças ao seu commercio com os espiritos invisives, Van Helmont podia chegar á descoberta da grande obra, isto é a da pedra philosophal, do elixir da vida, e finalmente á posse da sciencia.

O pensar d'este homem, d'esse Van Helmont tão poderoso, que podia tornar-se novamente seu companheiro de estudos e esclarecer o caminho obscuro que trilhava, causava-lhe grande commoção.

— O meio? o meio? repetia elle apertando as mãos de seu filho.

— Vou dizer-lh'o, meu pai, respondeu Reynold, mas antes de tudo isso é necessario que falle de mim! Chegou a occasião! Eis a hora pela qual suspiro ha perto de dez annos. Quero finalmente tirar a mascara moral que se me torna mais pesada e mil vezes mais incommodativa que este *loup* de veludo que me cobre o rosto! Vou fallar-lhe francamente, meu pai! Vai pela primeira vez conhecer o meu pensamento, receber e confidencia dos meus projectos e dizer-me em seguida se sou digno filho!

XXI

A CONFISSÃO

Reynold fez uma pequena pausa; Eudes ficou immovel.

O velho parecia esperar a confidencia de seu filho com uma magestade que cotrastava admiravelmente com o seu austero rosto.

Durante o silencio que reinava entre os dous homens, a tempestade elevava a sua voz cada vez mais atroadora. Havia alguma cousa de singular no caracter destes dous personagens, conversando em voz baixa nesta choupana meia arruinada, com o espectaculo desta natureza em convulsão.

O lume ardente do fogo, desenhando-se livremente no meio da noite sombria, prestava a esta scena um caracter ainda mais extraordinario.

Mestre Eudes retomára o seu lugar, Reynold veio tambem sentar-se ao pé delle.

A mascara que lhe cobria rosto, occultando-lhe as feições, não permittia ao velho o adivinhar-lhe os pensamentos pela expressão da physionomia.

— Meu pai, principiou Reynold, sou muto superior a meus irmãos, sei; sabem-n'o e meu pai tambem. Elles têm intelligencia e sciencia, sei! Tenho mais do que elles a concepção e o genio. Não fallo por orgulho, provo um facto, eis tudo!

Mestre Eudes inclinou a cabeça, como quem reconhecia a verdade da opinião emittida por seu filho.

Então, proseguiu o joven, quando me vê servir a causa commum com dedicação, quando muitas vezes lhe tenho provado a minha apparente abnegação, os meus estudos serios, a minha paciencia em tudo, o pai, que conhece tão bem os homens e que sabe ser o egoismo o unico sentimento que os governa, deveria admirar-lhe e perguntar por vezes qual era o fim para que eu caminhava, quaes os meus disignios, a que eu sacrificava assim o presente.

— Effectivamente, Reynold, fiz a mim proprio essa pergunta, porque se eu conheço os homens, tambem tu e teus irmãos os conhecem.

— Hoje posso responder-lhe, meu pai.

« Ha dezoito annos, desde que a razão germina na minha cabeça, principalmente desde esse dia em que, levando o nome de condo de Bernac, fiz a minha entrada no mundo que me era desconhecido até então, tomei uma resolução, e essa resolução tornou se para o futuro a minha regra de conducta.

— Essa resolução era? perguntou mestre Eudes.

— Essa resolução, replicou Reynold, era de não trabalhar sonão para mim, guardando a apparencia de só trabalhar para a associação. Esta resolução era, chegado o momento, vindo o instante, quebrar com mão firme todos os instrumentos de que me tenho servido e de que me servirei para alcançar o meu fim, e fazer desapparecer o ultimo fragmento desses instrumentos que podessem comprometter o meu futuro. Bem! assim como lh'o tenho dito, chegou o momento, e esta mesma noite comecei a minha obra!

« Hoje eis a situação dos nossos negocios. O titulo e o nome dos Bernac pertencem-nos, assim como as propriedades e as prerogativas ligadas a este titulo e a este nome, e constituem para aquelle que os usa uma das mais bellas posições entre a nobreza do reino.

« Quatro milhões, tanto em ouro como em pedras, estão nos aposentos das grutas encerrados nos moveis que trouxemos roubados do palacio de Mercœur; mas oito milhões em diamantes nas cavernas secretas, de que ninguem além de mim e meu pai conhece ou suspeita a existencia.

« Van Helmont possue na Hollanda um grande thesouro de que o amor por Aldah, nossa prisioneira, nos assegura a propriedade.

» Desposando Diana, a filha do preboste de Paris, o conde de Bernac approxima-se ainda da corte e ahi occupa um lugar e influencia incontestaveis. Tem á sua mercê a filha da primeira autoridade do reino. Então, tel-a-ha sob a sua dependencia.

« Finalmente, Van Helmont, posto na presença de sua querida filha, Van Helmont torna se nosso escravo, porque, á sua recusa de obediencia, as torturas de que Aldah será ameaçada lhe farão curvar a cabeça.

— Mas, exclamou mestre Eudes, tu impediste-me já o empregar esse meio!

— Porque eu preferia guardal-o para mim!

— Mas o teu amor por ella oppor-se-ha aos teus proprios designios!

Reynold encolheu os hombros.

— Nunca amei Aldah, disse elle. Fingi-me namorado para enganar Van Helmont, para enganar Mercurio e Humberto, para enganal-o tambem, meu pai, pois se não fosse esse amor, os meus projectos seriam frustrados.

Mestre Eudes elevou para seu filho um olhar de admiração.

— Continua! disse elle.

— Então, replicou Reynold, Aldah nas nossas mãos é um instrumento de que habilmente me servirei para constranger a vontade de Van Helmont.

« Entretanto supponha, meu pae, que La Chesnaye o bandido, La Chesnaye o ladrão, La Chesnaye o assasino seja enforcado publicamente, supponha finalmente que lhe foi feita justiça. Depois, veja o conde de Bernac, em primeiro lugar casado com a filha do preboste de Paris, tornado o mais rico senhor do mundo christão, graças aos milhões das grutas e aos de Van Helmont, em segundo lugar dotado de um poder sem limites pelo conhecimento do segredo do magnetismo. Veja o thesouro do reino empenhado, pense a que grão da escalla social poderia chegar um homem que n'um tempo de crise facil de provocar, abriria perante o rei as suas mãos cheias de milhões. Verá esse homem usando um bello nome, um titulo respeitavel, alliado com as melhores familias de França, vel-o-ha no cume do poder, e diga-me aonde esse homem dotado de genio, audacia e energia poderá fazer parar o seu veloz caminhar?»

A' medida que Reynold fallava, á medida que desenvolvia os seus projectos giganteos, que designava o fim de seus desejos immoderados, mestre Eudes levantava a pouco e pouco a sua cabeça inclinada para a terra. O seu olhar sombrio illuminava-se, a sua mão tremia sobre o joelho e a sua physionomia resplandecia, exprimindo alternativamente as commoções pelas quaes passava o espirito do velho.

Era evidente que as esperanças que podia ter n'esse, que lhe fazia agora a sua confissão, eram muitas.

— Depois? perguntou Eudes. Que resolveste?

— Resolvi, exclamou Reynold com voz firme e breve, ser esse homem de que lhe fallo, meu pae. Resolvi guardar para mim só um poder que ninguem podesse partilhar. Resolvi conservar para mim só o nome de conde de Bernac, resolvi casar-me com Diana d'Aumont, resolvi guardar Aldah em meu poder, resolvi desherdar meus irmãos dos milhões encerrados nas grutas, resolvi finalmente elevar minhas vistas tão altas quanto um homem poderia fazer sem succumbir de deslumbramento; e essas resoluções, meu pae, hei de cumpril-as, porque a sua execução já começou!

— Como? perguntou o velho.

— Ha dez annos que prosigo no meu pensamento, já lh'o tenho dito, e os acontecimentos virão ajudar-me. Nunca os perigos que ameaçaram a associação partiram de mim, mas sempre de Humberto ou de Mercurio. Bom! esses perigos não quero nunca estar exposto a elles. Os meus planos são seguros e admiravelmente combinados. O rapto de Diana era necessario, executando e servi a paixão de Humberto; os milhões tornavam-se-me uteis, fiz guardal-os a Mercurio. Sob pretexto de amor pela filha de Van Helmont, constraugi meus irmãos a ajudarem-me na captura de Aldah.

« O conde de Bernac principiava a ser suspeito, inimigos poderosos se levantavam no caminho e podiam atacal-o com resultados inesperados, imaginei o negocio do baile de D. Pedro de Toledo.

« Ultimamente a prisão de La Chesnaye e o livramento do conde de Bernac testemunharam a similhança singular que tinha com o fidalgo, e essa similhança certificava ter elle immediatamente alcançado a estima de todos.

« O negocio d'esta manhã em Fécamp afastou os giriantes do preboste e tornou, entre elle e estes, impossivel toda a approximação.

« Ha muito tempo que eu suspeitava a grande traição de Catharina e a de Camaleão; deixei principiar esta noite a traição. Fiz surprehender de proposito, por Camaleão, a minha conversação com Humberto relativa aos projectos que eu lhe havia suggerido; bem convencido que Camaleão revelava esta conversa a Catharina, e esta preveniria Mercurio.

« Catharina, persuadida por meus cuidados que Mercurio amava Diana, convencida por algumas palavras que tinha deixado voluntariamente escapar, que a vida de Diana e de Aldah dependiam da chegada de Humberto esta noite ás grutas, Catharina excitára Mercurio. Este julgando-se trahido jurou vingança.

« Desde então tudo foi bem e o que acontece demonstra que pensei exactamente. Se as minhaas prevenções se realisam, Mercurio a esta hora em que fallo, está preso, porque antes de raiar o dia o preboste de Paris, por mim prevenido, terá prendido Mercurio, e d'esta vez o capitão La Chesnaye será bem enforcado! Que Mercurio advinhe o papel que para o futuro quero desempenhar, pouco me importa! Que patenteie a verdade, não lh'a admittirão, porque os depoimentos feitos por Humberto perante os juizes, depoimentos por mim ditados, provam o interesse que La Chesnaye tinha em comprometter o conde de Bernac. Se Mercurio não foi apanhado esta noite, sel-o-ha amanhã, ou depois de amanhã, respondo por isso, ainda mesmo que eu o tenha de perseguir e dirigir as pesquizas. Oh! todas as minhas precauções estão tomadas e muito bem tomadas! Cousa alguma me poderá trahir! As grutas estão cheias de polvora. Saltarão antes que um unico policia alli tenha penetrado. Camaleão e os girantes estão fechados! perecerão todos e o segredo será para o futuro só nosso! Eis os meus pensamentos! Diga-me: serei seu filho digno? »

Mestre Eudes levantou-se. A sua physionomia expressiva apresentava os caracteres da mais poderosa commoção; mas esta não provinha, necessario é dizel-o, das afflicções que deveria sentir o pai pela sorte das duas crianças.

Este homem, que fôra tanto tempo o genio do mal, experimentava um especie de admiração invejosa por aquelle que desenvolvia os pormenores de uma combinação terrivel; perguntava a si proprio se a sua audacia e o despreso de todos os sentimentos humanos podeeiam chegar a esse cynismo terrivel; mas essa combinação infernal, esse cynismo descarado com o qual fôra educado, mestre Eudes não os desapprovava.

Longe disso, a odiosa maquinação excitava o seu respeito, e foi quasi um olhar lançado por um inferior para seu mestre o que o velho elevara para seu filho.

— Mas, disse reflectindo, não julgas a partida duvidosa? Se Mercurio se contentasse em levar Humberto?

— E' pouco provavel, respondeu Reynold; mas isso antevê-se. Pouco importa que o levem a elle ou a ambos; o que importa é que a triplice semelhança não seja documentada. Elle fez já o nosso poder, e hoje pode causar a minha perda. E' necessario provar a existencia de um capitão La Chesnaye, e essa existencia será provada.

— Comtudo vivem ambos? se os prendem de uma vez?

— Isso é pouco provavel, mas as minhas precauções estão tomadas. Ricardo, o sargento do prebostado, é talvez o unico com que posso contar, Ricardo commanda a expedição que neste momento persegue Mercurio.

Se encontrar juntos Humberto e Mercurio, terá o cuidado de ferir um delles no rosto e fracturar-lhe o craneo com a ajuda de uma bala de arcabuz se poderem empreger as armas; se não, uma garrafinha de acido que lhe confiei, será quebrada no rosto do primeiro que encontrar, e destrairá assim toda a prova de semelhança. No caso contrario, sendo Humberto morto por Mercurio, como eu creio, este ultimo será preso e eu me encarrego de fazer desapparecer o cadaver. Deste lado as minhas precauções estão tomadas. Oh! nada tema meu pai, a partida que eu jogo está já ganha. Des ance em mim, não sou homem que deixe ao acaso a menor acção tendente a aniquilar os meus projectos e obstruir o meu caminho.

« Tudo está prevenido, mesmo as denuncias feitas por aquelle que fôr agarrado, e tenho de ha muito preparado os meios de as combater victoriosamente. »

Mestre Eudes deu alguns passos na sala, depois parou:

— Forçarás Van Helmont a trabalhar commigo? disse elle.

— Obrigo-me a isso!

— No me recusarás cousa alguma do que me poder ser util para cumprir a minha obra?

— Juro o.

(Continua.)

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 48)

V

— Ha de aceitar um copo de vinho quando eu voltar, se arranjar o meu negocio.

— Não digo que não. A casa é depois da volta á esquerda. Tem uma grande porta cocheira e, em vez de campainha, essa porta tem um grande martello.

— Não tenha medo. Hei de achal-a, e começou immediatamente a descer a ladeira muito ingreme da rua de Marbeuf.

No fundo dessa encosta calçada a rua faz uma curva; depois que elle passou o angulo de um muro comprido, vio vinte passos adiante a casa em questão, solidamente construida e fechada como uma fortaleza. Todas as janellas estavam fechadas e nada indicava que ella estivesse habitada.

— Muito bem! disse Fabreguette entre dentes. Tem-me assim um arzinho da Torre de Nesle, que me excita a arriscar-me na aventura.

Sem mais deliberar, Fabreguette que se tinha collocado do outro lado para examinar a fachada, atravessou a rua, pegou do martello e bateu rigorosamente.

As pancadas acordaram échos prolongados. A casa soava ôca como uma pipa vazia. A esse appello retumbante, ninguem respondeu do interior e Fabreguette bateu de novo com mais força, não foi, porém, mais bem succedido.

— Decididamente, resmoneou elle, é o castello da Bella adormecida no bosque, a menos que o criado ainda não tenha voltado, entretanto esse contramestre disse-me que o tinha visto passar.

Um leve ruido fel-o levantar a cabeça. Tinham aberto uma janella do primeiro andar e ao cabo de um instante, uma voz do gritou:

— Espero! lá vou.

— Bem! pensou Fabreguette, antes de abrir, quer saber com quem tem de haver-se. Encontrei a pêga no ninho. O meu homem não estaria tão bem guardado se nada tivesse que esconder. Agora é preciso cuidado.

Um minuto depois ouvio passos pesados que approximavam-se lentamente, depois a chave rangeu na fechadura e appareceu a cara singular, cuidadosamente barde da, de um homem alto, secco e direito como um choupo, vestido todo de preto e de gravata branca; ar e modos de um criado de casa de tratamento.

— Que deseja? perguntou bruscamente esse personagem, sem afastar-se da sua attitude desconfiada.

— Desculpe incommodal-o, respondeu Fabreguette, levando militarmente a mão ao barrete. Sou pintor decorador e um amigo que tenho no bairro disse-me que ha obras nesta casa.

— Obras? Isso depende. O senhor é capaz de pintar quatro grandes paredes de uma sala de jantar?

— Sem duvida! é justamente a minha especialidade; sei o que desaja.

O homem vestido de preto interrompeu-o:

— O senhor parece-me saber o seu officio. Resta dizer-me as condições com que se encarregaria do trabalho. Se os seus preços forem razoaveis pederemos nos entender, mas nada posso concluir sem consultar o patrão e devo prevenil-o que muito provavelmente elle quererá experimental-o.

— Convem-me isso, mas antes de dizer quanto a obra ha de custar, preciso ver o que tenho que pintar; comprehende que se as paredes têm cinco metros por dous, por exemplo, hão de custar mais caro do que se fossem pequenas.

— Naturalmente, disse o criado sorrindo. Pois bem! posso mostrar-lhe. Tomará as suas medidas, depois fará o seu orçamento, que submetterei ao Sr. marquez amanhã mesmo.

— Então o Sr. marquez não está aqui?

— Não. A casa não está ainda completamente mobiliada e elle não a occupará antes que tudo esteja prompto para recebel-o. Mas, o senhor não precisa fallar com elle. Eu sou o seu intendente e elle deu-me carta branca para tudo que se refere aos arranjos interiores.

Emquanto fallava, esse mordomo abria a porta a pouco e pouco e acabou por escancaral-a. Então Fabreguette o vio todo e pôde examinar lhe a cara que estava na luz. Verificou logo que o fabricante de carros não mentio, dizendo-lhe que o guarda da casa inhabitada era muito feio.

— Que carranca! pensou Fabreguette. Só a cara o faria condemnar. E se este sujeito não esteve mettido no negocio de Notre-Dame, dou licença a Meriadec e aos outros camaradas qué me chamem de imbecil.

— Não tenho tempo para estar conversando aqui, tornou em tom brusco o truculento intendente. Entre, se quer ver a sala de jantar. Senão, vá se embora e não volte mais.

A porta que elle ainda segurava ia fechar-se na cara de Fabreguette e este que não queria parar no começo de um negocio tão bem bem começado, entrou apressadamente na casa suspeita. O intendente deixou-o passar, fechou a porta com a chave e correu dous grandes ferrolhos.

— Então receia que eu fuja, disse Fabreguette, com um riso um tanto forçado.

— Não é isso, mas não quero que nos incommodem e o senhor não faz idéa da indiscrição dos visinhos. Não quero que entrem aqui sem a minha licença, como fizeram dous pequenos que sorprehendi jogando a bola no vestibulo um dia em que me esqueci de fechar a porta da rua.

No vestibulo não havia muita claridade, e no fim Fabreguette apenas entrevio uma escada que devia receber luz do alto.

— Eu vou na frente, disse o intendente; o senhor siga-me. A sala de jantar que lhe vou mostrar é no primeiro andar.

Fabreguette seguio e verificou que por cima da escada havia uma vidraça, cerca de vinte metros acima do chão. Essa disposição pouco empregada nas casas particulares, relembrou-lhe a escada da torre do norte, sendo esta, pelo menos allumiada por setteiras. Depois começou a pensar que esta casa parecia uma ratoeira. Tinha entrado nella facilmente, e não podia mais facilmente sahir della sem licença do guarda que lhe parecia ser mais vigilante e menos commodo do que o pai do anjo dos sinos.

Mas o artista da rua da Huchette tinha amor proprio para confessar a si mesmo que acabava de commetter uma imprudencia. Estava felicitando-se por ter tão habilmente adormecido a vigilancia desse cerbero de libré, mas, com certeza, era um juizo temerario que formava Fabreguette e nesse negocio o mais tolo não era o que elle pensava.

O homem de preto parou no patamar do primeiro andar, ainda mais escuro do que a escada, abrio uma porta e afastou-se para deixar passar Fabreguette. No meio da peça em que entrou ardiam duas velas em castiçaes de prata postos em cima de uma mesa. Se não houvesse essa luz, a escuridão teria sido completa, porque todas as janellas estavam fechadas e o pintor não pôde deixar de dizer ao seu guia:

— Então a luz incommoda-lhe a vista, de modo que quiz escurecer a casa ao meio dia?

— Não é isso, respondeu o intendente, mas hoje estou aqui só de passagem. O patrão mandou-me buscar uma charuteira que deixou no seu quarto de dormir e eu não quiz ter o trabalho de abrir as janellas por um quarto de hora. Vou sahir depois que o senhor tiver visto o que tenho que mostrar-lhe. Isso quer dizer que foi uma felicidade encontrar-me aqui.

— Então não mora nesta casa?

— Ainda não, mas venho cá todos os dias e aqui estarei emquanto o senhor trabalhar. E' provavel que tambem veja aqui o Sr. marquez, porque elle, sem duvida quererá por si apreciar o que o senhor sabe fazer. Elle paga bem e quer ser bem servido.

— Tem razão. Eu faria o mesmo se fosse rico.

— Ninguem é tão rico como o Sr. marquez. Delle póde bem dizer-se que não sabe quanto tem. Mas elle gosta de tomar contas e sabe o que as cousas valem.

— E' um estrangeiro, heim? os Francezes deitam fóra o dinheiro quando têm.

— O Sr. marquez, é grande da Hespanha.

— Grande de Hespanha! Não sei bem que isso é, mas sôa muito bem. Vai ficar em Pariz?

— Talvez. Elle viaja muito e quando uma terra agrada-lhe, installa-se nella como se pretendesse ficar ahi dez annos.

— Venha ver a sala de jantar.

O intendente com uma vela na mão levou o artista para um quarto de dormir onde havia, pelo menos, uma cama e algumas cadeiras. Alguem tinha dormido na cama que não estava ainda feita. As cobertas estavam cahidas e os travesseiros ainda conservavam a impressão de duas cabeças que nelles havia repousado. Fabreguette, que tudo observava, não deixou de concluir que a infeliz condessa tinha passado a noite com o seu pretenso marido.

— Decididamente, dizia elle de si para si, este tolo não desconfia de mim, porque se soubesse o que eu venho fazer aqui não me mostraria tudo isto.

O artista não estava ainda no fim das sorprezas.

Depois desse quarto, atravessou um gabinete onde vio um toucador e uma cama pequena de ferro, cama de criança.

— Foi aqui que deitaram Sacha, pensou Fabreguette.

Além do gabinete, havia uma peça com seis cadeiras e uma mesa redonda em que ainda se viam os restos de um almoço.

Essa negligencia provava superabundantemente que a casa tinha sido abandonada pelo dono desde o dia depois da chegada da condessa, e que o intendente tambem não tinha lá posto os pés, emquanto affirmasse o contrario. Era a occasião de o fazer fallar, para que se compromettesse ainda mais.

— Então o seu grande de Hespanha almoçou aqui? perguntou elle, sem parecer ligar a menor importancia á pergunta que fazia.

— Elle! exclamou o intendente. O Sr. marquez almoçar em uma mesa coberta com um encerado e em louça commum! Bem se vê que o senhor não o conhece. O senhor não é de muita força se não comprehendeu que fui eu quem comeu o almoço cujos restos está vendo ahi.

— Não foi o senhor só, porque ha talheres para tres, interrompeu Fabreguette, que não podia conter a lingua.

— Sabe o senhor que é muito curioso: não gosto de operarios que se mettem em negocios alheios.

— Desculpe, patrão, fiz mal e não lhe perguntarei mais nada, só lhe peço que me mostre a sala de jantar. Preciso medil-a antes de fazer o preço. Será aqui?

— Como, nesta ante-camara, que lembrança, meu caro! Como póde confundir este buraco com a sala grande jantar? Fica atrás desta divisão e vamos entrar nella...

Dizendo isto, o intendente abrio uma porta e convidou Fabreguette a entrar primeiro.

Este entrou sem desconfiar, porém apenas poz o pé na pretensa sala a porta fechou-se com ruido.

Fabreguette achou-se de repente em profunda escuridão; a sua primeira idéa, porém, foi que a porta tinha-se fechado por si e que o intendente, que elle tomava por um tolo vaidoso, não era a causa desse accidente.

O artista chamou o intendente e começou a bater com o punho na porta, que devia ser muito espessa, porque dava um som surdo e não tremia ás pancadas vigorosas e repetidas.

O pobre artista escutou e não ouvio nenhum ruido.

Decididamente, a aventura ia mal, e o imprudente Fabreguette começava a despertar das suas illusões. Cahiram-lhe as escamas dos olhos e elle perguntava a si mesmo como tinha cahido em uma armadilha, grosseiramente preparada, porque a facilidade com que esse homem o tinha recebido na casa deveria desde logo parecer-lhe suspeita. Em summa, comprehendeu que estava preso.

Começou a percorrer a peça encostando a mão á parede para guiar-se e depois de ter tocado em quatro cantos, formados por angulos rectos, verificou que a peça era quadrada e que pelas suas dimensões não podia servir de sala de jantar. Era antes uma dessas masmorras destinadas a receber um proscrito, dessas que havia muitas no tempo da primeira revolução. Corria, pois, grande risco de morrer alli de fome, ou por falta de ar respiravel.

Essa verificação lançou Fabreguette nas mais sombrias reflexões.

De repente, um ruido secco chamou a sua attenção.

Ao mesmo tempo um raio de luz penetrou na masmorra. Deslumbrado a principio por essa passagem subita das trevas á claridade, abrio depois os olhos e por uma abertura quadrada na parede, vio a cara do velho que tinha almoçado a uma mesa visinha da sua no *bouillon* do boulevard de Saint-Michel.

Esse homem odioso olhava-o por cima dos oculos azues e ria. Tinha na mão o castiçal de prata que o intendente trazia havia pouco, de modo a allumiar bem o seu rosto enrugado.

Fabreguette pensou que estava sonhando, mas a voz do velho restituio lhe logo o sentimento da realidade.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.